Sinto-me forte e confiante porque não levantei as mãos um momento contra a lousa em que o Bandeirante traçou a rota dos nossos destinos. Por cima do Palacio da Cidade paira a sua gigantesca sombra protectora... - Armando de Salles Oliveira

Director: PEDRO FERRAZ — Gerente: PENTEADO MEDICI

Correio de S. Paulo

Redacção e administração: RUA LIBERO BADARO' 73

ANNO III | END. TELEGR. - "CORSPAULO" CAIXA POSTAL — 2749 | São Paulo — Segunda-feira, 6 de Agosto de 1934 | TELEPHONE: Redacção e Administração 2-2992 | NUM. 666

O governo de S. Paulo lança as bases de uma Alta Politica de Cooperação

O discurso de Ribeirão Preto é uma das mais notaveis peças que um chefe de Estado já produziu no Brasil

Forçados pela critica audaciosa de um vespertino perrepista, estranhámos, sabbado, que o governo deposto em 30 houvesse sagrado autoridade um administrador que entrara na direcção da E. F. Sorocabana e della sahira sem indagar nunca do seu capital. E foi a opinião desse engenheiro a que prevaleceu com a construcção da linha Mayrink-Santos...

Observação feliz, doze horas depois, tinha a consagração da palavra official, no magnifico discurso que o sr. dr. Armando de Salles Oliveira fazia no banquete que lhe offereceu o Partido Constitucionalista em Ribeirão Preto. Na impossibilidade de qualquer previsão, humanamente irrealizavel, a coincidencia é, entretanto, summamente lisonjeira para o "Correio de S. Paulo".

Felicitamo-nos pelo facto tanto mais que o discurso de Ribeirão Preto é uma das mais notaveis peças de Politica Economica que um chefe de Estado já produziu no Brasil. Não é o aprimorado da forma, o que impressiona alli; fino lavor literario, em que palpita um temperamento pessoal de artista, nada seria sem o conteúdo conceituoso, sem a boa doutrina economica, sem a ALTA ORIENTAÇÃO POLITICO-SOCIAL, que faz do discurso do sr. dr. Armando de Salles Oliveira um documento marcante, padrão destinado a fixar uma época, pelo sentido novo que imprime á administração e á politica de S. Paulo, o que vale dizer de toda a Federação Brasileira.

Não exaggeramos. Medimos as palavras. Dando mais uma demonstração de sua acurada cultura, após ter passado em revista a nossa situação ferroviaria de ha 30 annos — exactamente quando a idéa de cooperação das tres grandes companhias nacionaes esteve a pique de se effectuar — comparando-a com a triste situação destes ultimos tempos, o actual chefe do governo de São Paulo lança as bases de toda uma POLITICA ECONOMICA DE COOPERAÇÃO, que não é uma promessa vã, mas uma realidade fecunda, no pleno desabrochar dos seus fructos opimos. De par com as razões irretorquiveis que inspiraram a formação do consorcio entre a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, o Estado de São Paulo e a União Federal, para o reapparelhamento da E. F. Noroeste do Brasil, acto official ha pouco celebrado, s. excia. firma doutrina, amplamente, com largueza de vistas e franco descortino, numa idéa politica das mais lisonjeiras consequencias para toda a Nação Brasileira: — COOPERAÇÃO.

Aquelle consorcio não é, pois, um acto perdido em meio dos milhares e differentes actos de um governo, que se desnorteasse no puro empirismo do dia-a-dia administrativo. Resultado do estudo povo emprehendedor e intelligente, representa o primeiro marco de um estadista e da experiencia de mais de sessenta annos de um de um largo rumo — a primeira grande peça de um systema, a realização inicial de uma alta Politica Social.

O "Correio de S. Paulo" vinha, ha tempos, salientando — diga-se de passagem — essa orientação do actual governo, como se vê, em columnas abertas, na terceira pagina de nossa edição de 30 de julho findo. Devemos confessar, comtudo, que só agora lhe apanhamos todo o alcance.

A' ligeireza de alma, á extrema leviandade com que o governo deposto, com a incrivel aventura da Mayrink-Santos, se dispunha a desmontar, desmantelando-a de todo a machina, respeitabilissima por todos os titulos, da Economia Paulista que não é apenas o nos-

(Conclue na 7.ª pagina)

CAHIU, NA BAHIA, UM AVIÃO DA AIR-FRANCE

MORREU O PILOTO VICTOR ETIENNE

S. SALVADOR, 6 (H.) — Occorreu aqui um accidente com um avião da companhia Air-France, tendo morrido o piloto Victor Etienne.

O radio-telegraphista Henri Bonden ficou gravemente ferido.

Tambem receberam ferimentos Frederico Tude, Mathias Brito, Petronilha Brito e Graziella Benzi.

O Zeppelin a caminho da America do Sul

FRIEDRICHSHAFEN, 6 (H.) — O dirigivel "Graf Zeppelin" levantou vôo para nova viagem regular á America do Sul, no dia 4.

VALENCIA, 6 (H.) — O "Graf Zeppelin" passou por esta cidade ás 10 e 42 minutos de ante-hontem, rumo á America do Sul.

Foram festivamente recebidos os exilados politicos riograndenses

PORTO ALEGRE, 6 (H.) — Chegaram hontem a esta Capital os srs. Baptista Luzardo, João Neves da Fontoura e outros exilados politicos que foram recebidos na estação por grande massa popular. Os srs. Baptista Luzardo e João Neves foram carregados nos hombros por partidarios da frente unica, entre vivas aos nomes dos srs. Borges de Medeiros, Raul Pilla e de outros proceres frentistas. Deu as boas vindas aos politicos rio-grandenses o sr. Mario Alvaro da Silveira. Os recem-chegados agradeceram as manifestações de que eram alvo de uma das sacadas do Grande Hotel, onde appareceram ladeados pelos srs Paim Filho, Synval Saldanha e Raul Pilla.

Fizeram uso da palavra os srs. João Neves, Annibal Loureiro e Baptista Luzardo, grandemente applaudidos pelo povo.

Visitas presidenciaes

RIO, 6 (Do correspondente do "Correio de S. Paulo") — Depois da visita do general Justo ao Brasil, vamos ter agora a do presidente do Uruguay, sr. Gabriel Terra, que, no dia 15 do corrente, parte para esta capital.

Em seguida, nos ultimos mezes deste anno ou nos primeiros de 1935, o sr. Getulio Vargas irá á Argentina e ao Uruguay, agradecer suas visitas, passando pelo Rio Grande do Sul.

O CONFLICTO EUROPEU PARECE AFASTADO

A actual situação allemã apreciada pela imprensa ingleza

LONDRES, 6 (H.) — Os jornaes continuam a commentar a situação da Allemanha depois da morte do presidente Hindenburg e perguntam geralmente se a concentração dos poderes nas mãos de Hitler reforçará o 3.o Reich, aggravando por conseguinte o perigo de guerra que elle constitue. Os chronistas internacionaes respondem, porém, pela negativa. De um modo geral a impressão é que a possibilidade de um novo conflicto europeu está agora mais distante, uma vez que os perigos estão melhor circumscriptos e as posições mais nitidamente definidas.

O "Sunday-Times" manifesta a opinião de que a unificação do poder será prejudicial, visto como, accrescenta, as difficuldades economicas em que se debate o povo allemão, deverão aggravar-se durante o inverno, creando uma situação ameaçadora.

O jornal commenta ainda a firmeza com que a Austria resistiu ás ultimas tentativas contra o governo constituido e observa que a despeito das declarações de sir John Simon em contrario, o gabinete de Vienna deverá consultar as grandes potencias occidentaes sobre os meios de prevenir a repetição dos actos de terrorismo registados.

A posse do directorio constitucionalista de São Bernardo

Realizou-se, sabbado ultimo, no Theatro Carlos Gomes, em São Bernardo, a solennidade da posse do directorio do Partido Constitucionalista daquella cidade. Vê-se, em cima, a mesa que presidiu á solemnidade, e em baixo, parte da enorme assistencia que compareceu ao Theatro Carlos Gomes.

O ministro da Agricultura convidado a visitar as plantações japonezas em São Paulo

RIO, 6 (Do correspondente do "Correio de São Paulo") — O sr. Masaji Inouye presidente da Internacional Development Company, de Tokyo, acompanhado do sr. Ryoji Noda, secretario da Embaixada do Imperio do Japão, esteve, sabbado no gabinete do ministro Odilon Braga, em visita de cortezia.

Por essa occasião foi abordada a questão da preferencia que encontra nos mercados japonezes o algodão norte-americano, tendo o sr. Ryoji esclarecido que o producto dos Estados Unidos tem a seu favor a uniformidade de typo e a differença do frete. Accentuou, entretanto, que o seu paiz teria grande prazer em estudar a possibilidade do augmento de sua importação do producto brasileiro.

Em seguida, o sr. Masaji convidou o ministro Odilon Braga para visitar, em São Paulo, as plantações de algodão e chá de Iguape, que são ali, orientadas por japonezes.

Finalmente, o sr. Ryoji Noda consultou o ministro Odilon Braga sobre a possibilidade da immigração seleccionada de japonezes — exclusivamente formados em agricultura e constituidos em familia — para o Estado de Minas Geraes e outros. O ministro agradeceu, declarando que iria estudar o assumpto.

O CARDEAL CEREJEIRA VIRA' AO BRASIL

O embaixador do Brasil em Portugal, em telegramma dirigido ao ministro das Relações Exteriores, annunciou que deixará, dentro em breve, Lisboa, com destino a esta cidade, o patriarcha da Egreja Catholica em Portugal, s. eminencia o cardeal Manoel Gonçalves Cerejeira.

Virá o cardeal Cerejeira acompanhado do vigario geral do patriarchado, arcebispo da Sé de Lisboa e ex-bispo de Damão, d. Manoel Hannequin.

Vae assim o Brasil hospedar um dos espiritos mais cultos de Portugal e que desfructa de justo prestigio no Sacro Collegio.

Nascido em 1888, o cardeal Cerejeira cursou o Seminario de Braga e em 199, transferiu-se para a Universidade de Coimbra, em cuja Faculdade de Theologia recebeu as ordens de presbytero em 1911. Em 1912 doutorou-se em theologia e em 1916 terminava o curso da Faculdade de Letras. Elevado a bispo de Mithylene em 1928, no anno seguinte era dignificado com a purpura cardinalicia e o patriarchado. Escriptor de nomeada, a projecção de sua cultura e de seus meritos como chefe da Egreja Catholica de Portugal, de ha muito, grangearam fama internacional.

O governo brasileiro deliberou prestar-lhe honras excepcionaes.

Aviões russos em visita á Italia

ROMA, 6 (H.) — E' esperada a todo momento a esquadrilha aerea da União Sovietica, que vem retribuir a visita dos aviões italianos á Russia. Os aviadores visitantes serão festivamente recebidos.

Já ha noticias do almirante Byrd

NOVA YORK, 5 (H.) — Communicam da Pequena America que foi restabelecido contacto com o almirante Richard Byrd, do qual não havia noticias desde o dia 20 do mez passado.

Um trenó com tres homens, entre os quaes o dr. Thomas Poulter, partira pela segunda vez com o fim de chegar até ao ponto em que se encontra o chefe da expedição ao Polo Sul, mas a tentativa falhara novamente. O dr. Poulter communicou pelo radio que acredita poder attingir a zona onde está o almirante Byrd dentro de dois ou tres dias, caso não surjam novas tempestades. A temperatura em toda a região é de 25 graus centigrados negativos, muito moderada, portanto.

O commandante Byrd communicou que o receptor de radio que utiliza está presentemente defeituoso.

A gréve das donas de casa

Os Estados Unidos sempre em primeira linha

Vivemos no seculo das gréves. Quem se der á curiosidade de percorrer pacientemente o serviço telegraphico dos jornaes, ha-de notar que o maior numero de informações gira em torno de movimentos paredistas. O mal se alastra por todo o mundo, porque em toda a parte ha descontentes e revoltados.

Sobretudo nos Estados Unidos da America do Norte, o decantado paiz dos arranha-céus, o invejado paraiso do dinheiro, cuja potencialidade no trabalho e exemplo de grandeza capitalista são imitados pelos proprios revolucionarios da Russia vermelha, que desejam ultrapassal-os, é onde as gréves se têm manifestado ultimamente de forma mais intensa e algumas vezes perigosas.

A America do Norte até nisso bate o recorde. E' a terra do non-plus-ultra. De Lindberg e de Carnera.

Ali, tudo é motivo de gréve, o que mostra, aliás, a faceta de rebeldia do povo de Tio Sam. E, ao mesmo tempo, demonstra que o poderoso paiz que Colombo descobriu e a Hespanha em parte colonisou e a Inglaterra tutelou durante algum tempo, não vae lá muito bem das pernas, economicamente falando. Sua phase de prosperidade parece ter chegado ao limite permittido pelo regime politico actualmente implantado ali, se é verdade o que dizem alguns sociologos, de que cada sociedade tem o seu cyclo de desenvolvimento limitado.

Agora, acaba de verificar-se ali, na cidade de Cleveland, a "gréve do pão", proclamada pelas donas de casa, que, em frente ás padarias, se agruparam e reclamaram a diminuição dos preços desse alimento imprescindivel ao ser humano, mormente das classes pobres. E accrescenta o telegramma da Havas, que chegou a haver incidentes "sem maior gravidade".

Eis como a America dá mais uma lição ao mundo. Até hoje, o povo é que tem sido victima das paredes, ora dos ferroviarios, ora dos motoristas, ora ainda dos proprios panificadores. O povo, porém, começa a comprehender que é povo...

O mundo marcha. E marcha no sentido de cada vez mais justificar a democracia, que é, como se sabe, o regime do povo pelo povo.

A evolução de S. Paulo

Durante os quatro ultimos e tormentosos annos que vamos vencendo, a mentalidade paulistana evoluiu febrilmente, transpondo a passos agigantados todo o terreno que perdera em estirados decennios de marasmado, inerte scepticismo.

O rijo e vigoroso arcabouço dos homens, a quem se devia o desbravamento dos sertões e a dilatação das fronteiras patrias pela epopéa das bandeiras, permanecia intacto. Sobre elle, porém, a primeira republica, em uma phase similar á da Edade Média para a Europa, estendera um manto de obscurantismo e de prepotencia, de oppressão e arbitrio, que o decurso do tempo sempre mais denso tornava. Pela burla continuada das prerogativas capitaes do cidadão e pela selvageria com que eram esmagados os raros surtos de opinião consciente, a expressão DEMOCRACIA convertera-se em um sarcasmo sangrento, se applicada á forma de governo que nos regia, e o voto, apanagio do homem livre na sociedade civilizada, como que se transmudara em um estigma aviltante, no ferrete do servilismo ou da imbecilidade.

E' dessa quadra que data a phrase lamentavel: — Fóra do P. R. P. não ha salvação.........................

O paulista digno e limpo canalizara para outros rumos a sua combatividade innata e abandonara a politica vesga e mesquinha aos homens que della faziam a mais desoladora das profissões. Pagava tudo, mas absolutamente tudo, para que o não arrastassem a esse atascal, que tanto repugnava ao seu senso intrinseco de honestidade. Que outros vivessem do Thesouro, das caudas orçamentarias, das patifarias aduaneiras. Não elle.

Tal o panorama tristissimo que apresentava a nossa vida politica: — de um lado, a oligarchia prepotente e voraz; do outro, a massa popular explorada e indifferente.

Eis que sobrevem a brusca DEBACLE de outubro de 930. Tudo mudou com promptidão fulminea e o nosso patricio, com o criterio pratico que sempre o distinguiu, comprehendeu que era chegado o momento de pugnar pelos ideaes de independencia e altivez que, no intimo, acalentara sempre.

Em condições desfavoraveis e não raro precarias, luctou ininterruptamente, com inquebrantavel energia, indo até ao extremo da revolução de 32, que aviventou a traços de sangue as linhas fronteiriças do Estado. Sobrepujado pelo numero e pela superioridade material, fez reviver gloriosamente a lenda mythologica de Anteu, erguendo-se, ao tocar o solo, com as forças redobradas.

Tal era a sua resolução de ser livre no seio do paiz e dentro de um regimen legal, que logrou impôr a propria vontade ao vencedor, depois de ter-lhe conquistado o respeito e a admiração. A victoria, que fortuitamente lhe escapara nos campos de combate, soube fazel-a sua, mais gloriosamente talvez, no entre-choque das idéas.

Essa é a historia de hontem, feita de soffrimentos e de esforços, de revezes e exitos, vindo culminar na integração dos nossos direitos, que a situação de hoje representa e que cumpre repetir sem descanço, para que nem por um só instante ella se oblitere na memoria dos bons paulistas. Foi, sempre e em tudo, a lucta pela liberdade, já directamente contra a oligarchia que a havia sonegado e reduzido a um mytho, já contra os subsidiarios resultados desse longuissimo periodo de servidão e de anniquilamento politico. São Paulo expiou duramente todo um passado de crimes e erros accumulados, erros e crimes de que fôra elle proprio a victima.

Agora, na posse plena de todas as suas forças e conscio de todos os seus direitos, arremessa-se, com velocidade impetuosa de um bolide, á conquista do lugar que no futuro lhe pertence e que as suas possibilidades desenham amplissimo.

E' isso que significa o quadro que está á vista de todos. Na administração, labor indefesso e a mais rigida honestidade; na politica, mas na politica limpa e genuinamente paulista, o espectaculo confortador das caravanas constitucionalistas, compostas das figuras mais representativas do partido, indo procurar o intimo contacto com o eleitorado, estabelecendo um sadio intercambio de idéas, segundo os preceitos da mais pura democracia.

Poderá o espirito paulista, chegado a altitudes taes, involuir, retroceder, retrogradar á escuridão de que sahiu, como de um pesadelo allucinante? Poderão cidadãos altivos e libres abandonar a A'gora, onde deliberaram sobre os seus proprios destinos e retornar, reintegrados na categoria dos párias, ao eito, onde eram tangidos pelos capatazes desta immensa feitoria?

Absurdo.

Commentarios

Recordando o passado

Ingenuamente continuam os pseudo-depositarios do pundonor paulista a reproduzir as notas que o "Estado de S. Paulo" publicou em julho de 1932. Fazem-no com o intuito de mostrar que dahi para cá, aquelle jornal e os que de ha muito têm tido a felicidade de o ver defendendo o mesmo ponto de vista que defendem, mudaram escandalosamente de opinião. Que não o conseguem já o dizemos no adverbio com que abrimos este commentario. Portam-se com uma inhabilidade tal que os fogos que intentam manejar voltam-se integralmente contra as suas trincheiras de papelão...

Beletam-se as palavras do "Estado", em 17 de julho, de sabbado, reproduzidas no vespertino perrepista. Idéa central: "com o auxilio ou sem o auxilio de seus irmãos, São Paulo ha de restaurar no Brasil o regime da lei" "missão historica que a si mesmo se impoz com vontade inabalavel" e da qual "nada o afastar". Onde a incoherencia que se quer apontar, entre essas palavras e a attitude de hoje? Não logrou São Paulo, vencendo todos os obstaculos sem desfallecimentos, restaurar o regime da lei e, restaurando-o, tornar-se o fiador da sua continuidade? Admiravel, imperturbavel linha de coherencia, que a historia ha de assignalar. Admiravel, impeccavel linha de superioridade, que passa por sobre questões personalistas, para se affirmar na execução de um programma que vale pela summula dos anseios de uma população que almeja ver o seu Estado e o paiz no rumo do progresso e da legalidade.

Prosegue o "Estado de São Paulo" em 1932:

"Nesse trabalho, a que São Paulo se consagrou de corpo e alma, nada nos perturba. O futuro não nos atemoriza. Arraigou-se tanto no espirito publico a certeza da victoria que não ha vento de infortunio que a abale. Decididos a tudo, os brasileiros que abominam a dictadura não deporão as armas emquanto a dictadura não se render".

A traição, que se ampardava intra-muros, levou-nos á deposição das armas, após os feitos mais brilhantes. Houve um momento de desanimo, mas ao de logo sobreveiu a reacção, assim se confirmando mais uma vez aquellas palavras: "Arraigou-se tanto no espirito publico a certeza da victoria que não ha vento de infortunio que a abale"...

"A lucta é pela Constituição e as suas proporções são gigantescas" — disse o "Estado" — Ella não cessou com a entrega das armas por via das transacções dos Judas. Proseguiu, incruenta, caracterizando-se pelos triumphos que os iscariotes da politicagem perrepista não lograram solapar. De 3 de maio a 16 de julho, São Paulo se affirmou victorioso, contra a tentativa de restauração da velha machina oligarchica em seu Estado e contra a continuidade do regime dictatorial. Venceu em toda linha, razão pela qual, que em gesto feliz do presidente eleito, lhe coube, com duas importantes pastas, participar do governo central.

A que, pois, vem a reproducção das "Notas e Informações"?

Para que? Para pôr á mostra a coherencia, a superioridade, a isenção de animo dos adversarios do P. R. P.?

Decerto que não. Mas elles não sabem o que fazem.

Uma adhesão

O sr. Fernando Costa adheriu de novo ao P. R. P.

Deve estar contente a velha aggremiação. Porque o sr. Fernando Costa não é nenhum tolo que vá adherindo assim sem mais esta ou aquella. Em outros tempos, namorou escandalosamente a Legião Revolucionaria, o Partido Socialista, o Partido da Lavoura e outros clubes politico-dançantes que aqui se improvisaram, mas a nenhum delles prestou decidido apoio porque o negocio era precario: promettiam-lhe apenas possibilidades de vir a ser governo — e elle o que queria era preto no branco: ou interventor, ou nada! Porque — ah! os senhores não sabem? — o sr. Fernando Costa, depois que gastou alguns milhares de contos no parque de brinquedos da Agua Branca ficou conhecido de que era o "nec plus ultra" da administração! Que S. Paulo lhe vinha ter ás mãos salvadoras, ou São Paulo se despenharia no abysmo!...

De sorte que a adhesão do ex-futuro interventor do P. R. P. significa que elle nutre esperanças de vir a ser o candidato do P. R. P. á presidencia do Estado...

Bom negocio? Mau negocio? Não sabemos, que isso são coisas da economia interna dos saudosistas. O que não resta duvida é que o povo bem conhece os "administradores" que, gastando á larga, levaram o Estado á premente situação financeira em que o encontrou o primeiro governo na verdade paulista que tivemos.

Uma confissão a mais

Elles tiveram, sabbado, um momento de allivio. Respiraram desafogados. Ufa! Que peso lhes sahiu da alma!

Foi o caso que o general Klinger, expondo factos de 32, teve occasião de contar que a revolução de 9 de julho só lhe chegou ao conhecimento no dia 10 pela manhã, em Campo Grande — declaração que o levou a concluir que, se assim acontecia com o chefe do movimento, que muito seria que o mesmo acontecesse com outros politicos? E elles auspiraram confortados.

Conclusão simplista, em que se despojam as circumstancias de distancia e proximidade, em que se achavam um e outros, ensejou-lhes, no emtanto, opportunidade para mais uma confissão, que não deve passar sem registro: a de que elles "nada mais fizeram do que acceitar o movimento, depois de explodido...

E' de perguntar-se, pois, a que veio o famoso banquete de mil talheres?

Se foram adhesistas de ultima hora, arrastados pelos acontecimentos, como se gloriarem hoje de depositarios do brio bandeirante?

Ah! Com esta, ficarão "enterradas as explorações em torno dessa ignorancia natural e certa"? Não! Agora é que temos a prova de que vocês são uns refinados, grandississimos farçantes...

Não lhes durou muito o allivio que tiveram. Estas palavras vão por-lhes novo peso na alma negregada.

Macaco, olha o teu rabo

Um dos falhados defensores do P. R. P., agitando desesperadamente a cauda guisalhante do seu passado de crimes e miserias, mas amoucado pela saudade e por uns laivos de esperança que, uma e outros, lhe engendram um estado de espirito que faz pena, um dos falhados defensores do P. R. P. — diziamos — falou hontem em falta de idoneidade, em mystificação, em anti-paulistismo.

Ora, quem?

Macaco, olha o teu rabo!

S. Paulo e o sr. Bernardes

O sr. Arthur Bernardes viria a São Paulo, mas já não vem mais. Ficar-se-á no Rio e de lá se passará para as Alterosas. Faz bem porque S. Paulo não poderia recebel-o com agrado, ella que se recorda ainda do bombardeio de sua capital em 1924, acto de selvageria que marcou a fogo o sinistro quadriennio.

Não pensam assim os perrepistas, que com o seu paulistanismo de conveniencia, queriam carregal-o aqui para effeito da politica de campanario que praticam. E já lamentam que a prudente resolução do chefe de Viçosa lhes furte opportunidade para novo discurso de Ibrahim, "o novo Danton da Historia", cujo verbo — é textual — sabe "tecer a corôa de louros para os que em S. Paulo cahiram e com S. Paulo soffreram e — quem sabe por S. Paulo ainda offerecerão o seu sangue em uma lucta apenas esboçada"...

Resaltada a disposição bellica em que se encontram, registe-se ainda a noticia que nos dão de que convirão ao Rio, delegações incumbidas de saudar o ex-presidente, uma dellas chefiada pela "figura maxima do sentimento paulista, o mais incorruptivel homem publico que é o dr. Altino Arantes"...

E não é tudo. Accrescentam que "S. Paulo espera que o dr. Arthur Bernardes ainda visitará a sua capital antes das eleições de outubro. Mais do que isto, conta como certa esta visita, para breve, por occasião da sua excursão de propaganda eleitoral ao sul de Minas."

E' commovedora a angustiosa situação dessa gente, burlada nos seus mais ardentes desejos. Commove-nos, mas á policia decerto que não...

—*—*—

A MINA EXPLODIU ANTES DA HORA

TOKIO, 6 (H.) — Explodiram na pedreira pertencente á empresa Roahima cerca de 300 cartuchos de dynamite. E' elevado o numero de victimas. A mina devia explodir ás 15 horas, mas a temperatura elevada provocou a explosão uma hora antes, sem que os operarios estivessem convenientemente abrigados.

—*—*—

O recorde de altura em planadores

LONDRES, 6 (H.) — O aviador Pawills bateu o recorde britannico de altura para planadores monoplanos, durante uma prova disputada hontem nas proximidades de Thirsk.

Registrou-se officialmente a altura de 5.100 pés acima do ponto de partida e de 6.010 acima do nivel do mar.

O pleito de 14 de Outubro

O Tribunal Superior Eleitoral resolveu prorogar, até dezoito horas do dia vinte e cinco de agosto do corrente anno, o recebimento de novos pedidos de inscripção de eleitores em todas as regiões do paiz. Só poderão votar no proximo pleito os eleitores cujos processos de inscripção, uma vez decorrido o prazo da impugnação previsto no paragrapho 7.o, art. 5.o do decreto 24.129, sejam despachados pelo juiz eleitoral competente até as vinte quatro horas do dia trinta e um de agosto; ficando assim encerrado o periodo de alistamento de eleitores com direito de voto nas eleições.

O pleito será realizado no dia quatorze de outubro.

Podem ser entregues até a vespera das eleições os titulos cujos processos de inscripção sejam despachados até trinta e um de agosto, a exemplo do que se procedeu no pleito da Constituinte, como consta do accordam 360, publicado no boletim 54 de vinte de junho proximo passado.

As eleições dos membros da Camara dos Deputados e das Assembléas Constituintes serão realizadas em todo o paiz em 14 de outubro proximo. O registo de candidatos deve ser feito até o dia 9 de outubro, cinco dias antes do pleito. No dia 10 de outubro, o jornal official deverá publicar a relação dos candidatos registados e lista do partido.

A REVALIDAÇÃO DOS TITULOS ELEITORAES

O sr. dr. Plinio Barreto, procurador do Tribunal Regional Eleitoral, acaba de proferir o seguintes parecer:

"A proposito do pedido de transferencia do eleitor José Mendes Campos, inscripto na 107.a zona, para uma das zonas desta capital (a 5.a), pergunta a secretaria se esse e outros eleitores nas mesmas condições, isto é, que forem inscriptos sem identificação por não havel-a nos logares onde se inscreveram, devem, ou não, ser obrigados a essa formalidade para obterem a sua transferencia visto como aqui, na capital, essa formalidade é obrigatoria. Respondo que não. Em primeiro logar, o Codigo Eleitoral, no artigo 47, paragrapho 1.o, declara que para mudança de domicilio dentro da mesma região basta o requerimento de transferencia. Em segundo logar, a hypothese especial destes autos está prevista e resolvida no art. 9.o, do decreto 24.129, de 16 de abril de 1934: "O presidente do Tribunal Regional, quando verificar que a eleição a que se vae proceder é a ultima decorrente da nova organização constitucional do paiz, determinará que "sejam retidos pelos presidentes das mesas receptoras", contra recibo, "e depois de ter o eleitor votado", os titulos eleitoraes em que não consta a nota — "Identificado — e cujos possuidores "tenham escolhido o domicilio eleitoral em zona servida por instituto official de identificação". Em terceiro logar, a nova Constituição, no artigo 17 das Disposições Transitorias, corroborou o que dispoz o decreto de abril, pois, que assim estatuiu: "Salvo cancellamento nos casos da lei, o alistamento para a eleição da Assembléa Nacional Constituinte prevalecerá para as eleições subsequentes". As eleições subsequentes, a que este dispositivo se refere, são as que mencionam o artigo 3.o das mesmas Disposições Transitorias, isto é, as da Camara dos Deputados Federaes e das Assembléas Constituintes dos Estados".

Em resumo: para votação no proximo pleito bem como para transferencias para esta capital, não precisa o eleitor prehencher qualquer formalidade além das que teve de satisfazer quando se inscreveu. Poderá, se quizer, completar as formalidades que a lei de emergencia dispensou. Se, entretanto, deixar de fazel-o, não poderá ser embaraçado no exercicio do voto, succedendo, apenas, que, na proxima eleição, verá retido o seu titulo pelo presidente da mesa receptora, só podendo rehavel-o, mais tarde, quando completar as formalidades que faltarem. A retenção do titulo far-se-á, depois do eleitor votar e não influirá, absolutamente, no exercicio do seu direito de voto".

CORREIO DE S. PAULO

AOS NOSSOS LEITORES E AGENTES

A EMPRESA PAULISTA JORNALISTICA LTDA., actual proprietaria do "CORREIO DE S. PAULO", communica que não tem presentemente, viajante algum a seu serviço pelo interior. Os agentes locaes para assignaturas e annuncios estarão munidos da carteira de identidade fornecida pela Administração da nova Empresa. Toda a remessa de numerario deverá ser feita á EMPRESA PAULISTA JORNALISTICA LTDA. — S. PAULO.

Bibliotheca Socialista

O ESTADO E A REVOLUÇÃO — V. I. Lenine — (Vol. I da Bibliotheca Socialista — São Paulo, 1934 — Edições UNITAS.

Com a publicação deste volume, as Edições UNITAS iniciam a sua nova **Bibliotheca Socialista**, na qual serão reunidas, de maneira ainda mais aperfeiçoada e ainda melhor coordenada do que anteriormente, as mais altas producções do pensamento socialista, desde Marx e Engels até nossos dias.

Este volume de Lenine — **O Estado e a Revolução** — de extraordinaria opportunidade na época de sua publicação, constitue ainda hoje, uma das mais autorizadas exposições do ponto de vista marxista sobre o Estado e o papel do proletariado e das massas trabalhadoras na revolução.

Escripto especialmente para enfrentar a torrente reformista que se abatera sobre o marxismo revolucionario, **O Estado e a Revolução** se levanta contra todas as tendencias pacifistas que já se manifestavam no seio da II Internacional e que haviam de se crystalizar na scisão do campo socialista mundial e no apparecimento da III Internacional bolchevista.

Ao mesmo tempo que atacando a posição do anarquismo, Lenine se oppõe de modo seguro á tendencia que quer considerar o Estado acima das classes, e que desse modo amarra o proletariado ao Estado burguez. E' a lucta historica em duas frentes — a direita e uma falsa "esquerda" — que sempre existiu no campo proletario.

Esse, o livro que as Edições UNITAS offerecem aos leitores estudiosos de sociologia.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Funccionam nesta capital os seguintes postos de alistamento eleitoral:

Avenida Cruzeiro do Sul, 178.
Rua Anastacio, 17.
Avenida Celso Garcia, 305-A.
L. Santo Antonio do Pary, 2.
Rua Conselheiro Ramalho, 54.
Praça da Sé, 5.
Rua São Bento 45.
R. Domingos de Moraes, 180-A
Rua da Mooca, 240.
Rua Augusta, 406.
Rua da Penha, 14.
Avenida Tiradentes, 22, sob.
Rua Epitacio Pessoa, 12.
Estrada São Caetano.
Rua Santa Marina, 333.
Rua Liberdade, 196.
Rua Teffé, 17.
Rua José Bernardo Pinto, 38.
Rua 11 de Agosto, 64, 2.o and.
Rua Teixeira de Carvalho, 9.
Rua Fradique Coutinho, 60.
Largo Padre Pericles, 3 sob.
Rua Firmiano Pinto, 60.
Rua General Osorio, 69.
Rua Alvarenga Peixoto, 41.
Avenida Rangel Pestana, 20.
Rua Apa, esquina Palmeiras.
Rua Inhauma, 43.
Rua Liberdade, 240.
Rua 11 de Agosto, 64 - 3.o and.
Largo do Cambucy, 23.
Rua João Briccola, 10 - 7.o
Av. Pires do Rio, 37.
Rua M. Barbacena, 1-A
R. Wenceslau Braz, 22 - Sala 16
Rua S. Bento, 45, 2.o.
Rua Herval, 28.
Rua da Estação (Tremembé).
Rua Libero Badaró, 55.

A' margem do paulistanismo

"Pelo bem de S. Paulo!"

Paulista! você que luctou, que soffreu nos tres mezes de Guerra; paulista, cuidado! Ha alguem que explora esta phrase dignificante.

"Mulheres Paulistas!"

Mulheres de minha Terra! Vós que commungastes a epopéa com a energia de novas espartanas, auscultae, primeiro, a alma de quem vos elogia; de quem enaltece vossas qualidades de mães, esposas, noivas do voluntario.

Muitos daquelles, que discursam enobrecendo vossos gestos, escondem nas palavras a ardencia enorme pelos vossos applausos.

"Não transigir! Não esquecer! Não perdoar!" Paulista! Ha na alma de muita gente que pronuncia essas palavras, um infinito de transigencia, um oceano de perdões e tantos esquecimentos!

Paulista, cuidado! Ha, no sentido de nossas realidades, uma infinidade de desillusões.

Prudencia com os opposicionistas systematicos. Elles se parecem com os situacionistas de todos os tempos.

Num a arte é criticar sempre. Como se a humanidade fosse pura e os regimens em que vivemos despidos de todos os vicios.

Noutros — elogiar é a profissão. E em ambos a adaptação é vergonhosa.

Paulistas! Olhae com serenidade os acontecimentos politicos.

Ser intolerante no momento actual resulta em consequencias desastrosas ao nosso dynamismo constructor.

Repelli do vosso selo o paulista que por estar em certo partido, julga-se melhor paulista e apresenta-se como heroe de jornadas que se findaram.

Ha horizontes claros diante de vossos olhos. O peor cego é aquelle que não quer ver.

As finalidades são as mesmas. Os caminhos é que são differentes.

E a finalidade não será S. Paulo?

E S. Paulo não é luzeiro da nacionalidade?

Olhae, paulistas! E olhae com desassombro.

Ha em tudo que contemplaes muitos degráos que se juntam numa só escada. Escada que se ergue numa só posição. Posição que se fixa numa só attitude:

— Candidaturas a Deputado!
— Vaidades pessoaes!
— Cabotinismo revoltante!
— E depois de tudo isso, vozes que clamam:
— Tudo pelo bem de S. Paulo!"

PENTEADO MEDICI

6 — 8 — 34.

Transigir, esquecer, perdoar

Ha uma phrase feita par aexplorar o sentimento paulista em beneficio de uma grei partidaria: "São Paulo não transige, não esquece e não perdôa."

A grei que a creou, pela bocca de um dos seus mais autorizados oradores, fez della como que um "mot-d'ordre" para a sua exploração partidaria. Com um sentido nitidamente sophistico, interpretada ao sabôr das conveniencias do Partido, essa phrase vae sendo repetida indifferentemente pelas mesmas boccas, com a esperança de que "agua molle em pedra dura"...

Agora, serviu a phrase para identificar um outro grupo, cujas preferencias partidarias não se definiram, apenas porque definição importa em responsabilidade. E tambem porque, dentro dos seus dirigentes, os doces corações balançam entre duas doutrinas antagonicas.

O orador que discursou em uma das estações de radio locaes, em nome de uma possivel Federação de Voluntarios politica, repisou o estribilho. Repisou-o longamente, falando ao voluntario de 32 com uma convicção digna de melhor causa e da sua propria juventude. O menino deve ter sido enganado. Com a consciencia da causa, com o conhecimento exacto dos medalhões prococes e mediocres que o cercavam, elle não teria falado tanto. Saberia, desde logo, que seria em vão.

A menos que tambem elle tenha sido picado pelo microbio que causou a perda de tantos outros moços, em todos os tempos: o da mania de apparecer.

*

A oração, como foi feita, inclina-nos a suppôr que a maioria do grupo acceitou, contra as innegaveis preferencias de seu chefe, os oferecimentos da grei que não transige, mas acceita almoço e acceita benevolencias pessoaes; não esquece, mas com saudade pensa nos velhos tempos em que comprava dedicações e recompensava fraudes; não perdôa, mas acceitaria, de braços abertos um aconchego qualquer, onde não tiritasse ao frio do ostracismo.

Os que falam, desabusadamente, em nome de uma pseudo Federação dos Voluntarios, identificaram-se, já agora. Não são voluntarios nem representantes delles, que lhes não deram procuração para falar em seu nome. São uma simples superfetação de um partido politico cuja maior força reside na sua inventiva, nos meios que sabe crear "pour epater les bourgeois".

Os voluntarios de São Paulo reunem-se em uma entidade civica. São uma força real, em torno de um principio de civismo que tem São Paulo por bandeira e que não permitte a divisão em seu seio, por questões de ordem politica. Os Voluntarios de São Paulo não formam, collectivamente, em nenhum partido. Elles são a força da trincheira. Elles são todos os heroes anonymos de hontem e de hoje, que continuaram a guerra, fazendo possivel 3 de maio, isto é, dando a São Paulo o eleitorado que votou naquella data, affirmando o civismo da nossa gente e a nobreza do seu ideal.

Federação dos Voluntarios de São Paulo é nome grande demais para servir de joguete aos remanescentes de uma ambição inalcançada. Federação dos Voluntarios de São Paulo deverá ser, apenas, a somma de todo o civismo, de todo o orgulho, de toda a grandeza do sacrificio da mocidade que fez a Guerra de 32.

Calem-se os ultimos abencerragens de uma ambição que fracassou, liderados por uma conquista que ficou muito aquem da gloria e da honra que lhe foram conferidas.

SIMAS.

Partido Constitucionalista

14 grandes comicios no dia 26 do corrente

No dia 26 do corrente, o Partido Constitucionalista realizará a cerimonia da entrega da bandeira partidaria a todos os seus directorios da capital e do interior.

Para esse fim, realizar-se-ão simultaneamente quatorze grandes comicios nas seguintes cidades:

1 — Capital — A este comicio deverão comparecer, para receber a bandeira, os directorios districtaes e os dos municipios pertencentes á comarca da capital.

2 — Santos — Para todas as cidades do 1.o districto, excepto os da comarca da capital;

3 — Taubaté — 2.o districto;

4 — Guaratinguetá — 3.o districto;

5 — Itapetininga — 4.o districto, mais Apiahy, Faxina e demais cidades servidas pelo ramal de Itararé;

6 — Botucatu' — 5.o districto, até Lençóes e até Aurinhos;

7 — Assis — Sorocabana, desde Salto Grande;

— Bauru' — Agudos, Alta Paulista, Noroeste.

9 — Campinas — 6.o districto;

10 — Mogy-mirim — 7.o districto;

11 — Limeira — 8.o districto;

12 — S. Carlos — 9.o districto;

13 — Ribeirão Preto — 10.o districto, cidades situadas á margem direita do Mogy-Guassu' e do Pardo;

14 — Jaboticabal — 10.o districto, cidades situadas á margem esquerda de Mogy-Guassu' e do Pardo, excluida a Araraquarense;

15 — Rio Preto — Cidades da Araraquarense a começar de Taquaritinga.

Estarão presentes a essa cerimonia, nos comicios em que se realizará a entrega da bandeira do P. C. aos seus directorios, membros do directorio central, os deputados constitucionalista á Camara Federal e membros de evidencia do Partido.

DIRECTORIO DA BELLA VISTA

As senhoras dra. Ophelia dos Santos, prof. Walkyria dos Santos, dra. Maria das Dores Xavier de Campos, Augusta Caldeira Cardoso de Mello, Rosa Garritano, Camilla Del'Aquilla, prof. Aida Elvira Tavolaro, prof. Annunciadina Raimo, Nicolina O. Curcio e Marina Marianod e Paula, componentes do Directorio Feminino da Bella Vista, devem reunir-se hoje, ás 21 horas, á rua Conselheiro Ramalho, 54 para tratar de assumptos attinentes á qualificação eleitoral.

—*—*—

O general Pargas Rodrigues na 3.ª Região Militar

RIO, 6 (Do correspondente do "Corerio de S. Paulo") — Falla-se nos circulos militares que o general Pargas Rodrigues será o sucessor do general João Gomes Ribeiro Filho, no commando da 3.a Região Militar, no Rio Grande do Sul.

O general Pargas Rodrigues deve ser promovido a general de divisão num dos proximos despachos.

—*—*—

Reune-se hoje o Reichstag

BERLIM, 6 (A. B.) — Está marcada para hoje, ás 12 horas, no theatro da Opera Kroll, uma sessão solenne do Reichstag.

Melhoram-se o abastecimento de agua e a rêde de esgotos da Capital

As obras em andamento e os projectos que dependem de autorização

A Repartição de Aguas e Esgotos de São Paulo continua a executar o plano de melhoramentos que os seus serviços exigem. Innumeras obras estão em andamento, projectando-se outras, cuja execução depende da autorização superior.

OBRAS EM ANDAMENTO

Ao serviço de abastecimento de aguas, podem-se mencionar o assentamento de um siphão de m. 0,95 de tubos de concreto centrifugado "Hume", no Cotia; reforço e reparos do reservatorio da Consolação; tunnel de Villa Marianna; e construcção de filtro em Carapicuhyba; e a prolongamento da rêde, que se faz com cinco turmas de operarios.

No serviço de esgotos, enumeram-se as seguintes obras em andamento:

a) — caixa retentora de dectritos na usina de esgotos de Ponte Pequena;

b) — reconstrucção de um trecho do emissario interceptor do Braz;

c) — galeria de aguas pluviaes na rua Oriente;

d) — galeria de aguas pluviaes "Felicio dos Santos";

e) — reconstrucção de um trecho antigo collector da Cia. Cantareira, na rua Cantareira;

f) — remodelação do tratamento do effluente de esgotos do leprosario de Santo Angelo;

g) — construcção da rêde de esgotos no valle do Caguassu';

h) — ampliação da estação experimental de tratamento do effluente de esgotos;

i) — prolongamentos da rêde de esgotos, com oito turmas.

Ha, ainda, uma galeria de aguas pluviaes, denominada Borges de Figueiredo, na Moóca.

OBRAS PROJECTADAS

Estão projectadas, dependendo da autorização, as seguintes obras, no serviço de aguas:

a) — revisão da rêde da zona altissima;

b) — rêde de aguas de Tremembé;

c) — remanejamento da rêde do Belemzinho;

d) — remanejamento da rêde da Penha;

e) — rêde distribuidora de aguas para Indianopolis;

f) — filtros da Cantereira, Cabuçu' e reforma do de otia;

g) — reservatorio do alto da Lapa;

h) — reservatorio de Villa Clementino ou Indianopolis, inclusivé terreno;

i) — sub-aductora Clementino-Lapa;

j) — tronco do reservatorio do alto da Lapa;

k) — reservatorio da Penha;

l) — sub-aductora Moóca-Penha;

m) — torre da Penha;

n) — reservatorio de Villa Deodoro;

o) — reservatorio em Sant'Anna;

p) — sub-aductora Moóca-Sant'Anna;

q) — sub-aductora Moóca-Villa Deodoro.

Na secção de esgotos, estão planejados os seguintes melhoramentos:

a) — rêde de Villa Clementino (Matadouro);

b) — esgostos do Ypiranga;

c) — rêde do Jardim Paulista;

d) — revisão das rêdes antigas de esgotos;

e) — conclusão do Emmissario do Tieté;

f) — estação elevatoria;

g) — tratamento do effluente;

h) — galeria do Cambucy.

AS OBRAS DO RIO CLARO

A Repartição de Aguas tem ainda a seu cargo as celebres obras do Rio Claro, cuja conclusão já foi resolvida, não tendo sido, porém, autorizada ainda.

Só o P. R. P. pode combater a collaboração de S. Paulo ao governo federal, porque só elle deseja o restabelecimento da senzala

O que o rei Victor Manuel fez por occasião da marcha sobre Roma e Hindenburg, na Alemanha, em face do golpe nacional-socialista

Só os individuos sem nenhuma sinceridade, animados exclusivamente pelos seus interesses pessoaes ou politicos, podem dizer que a collaboração de São Paulo ao primeiro governo constitucional da Republica é uma trahição aos ideaes defendidos pelo povo bandeirante.

Antes de mais nada, é preciso que se diga alto e bom som: o sr. Getulio Vargas foi eleito regularmente e representa a vontade da maioria do povo brasileiro. Seu governo está amparado na lei e sua autoridade é, portanto, de perfeita legitimidade. São Paulo só poderia negar-lhe collaboração e auxilio se estivesse resolvido a não retornar á Federação, isto é, se cultivasse propositos seccionistas, intuitos separatistas. E' da essencia do regime republicano que as maiorias governam. A Revolução Paulista foi inspirada no sentimento federativo, na necessidade de restabelecer a ordem juridica em todo o paiz, no espirito de brasilidade.

Vencedora a nossa Revolução, com a promulgação do codigo politico de 16 de Julho, não podia São Paulo permanecer em attitude de hostilidade á situação que subsiste no paiz pela vontade expressa de todos os elementos organicos da sociedade. E não podia, como se tem demonstrado, principalmente porque foi essa situação que veio ao encontro de São Paulo e dos paulistas, acceitando as idéas e o programma da gente de Piratininga. São Paulo combateu o governo que se orientava no exclusivismo dos clubes partidarios, mas não podia insurgir-se contra o governo que se orienta pelos proprios principios do seu programma politico. O sr. Getulio Vargas, eleito e empossado presidente constitucional da Republica, podia ter organizado o seu governo á revelia de São Paulo e dos supremos interesses da nossa terra. Sob o criterio politico, que foi sempre o predominante nas soluções perrepistas, o sr. Getulio Vargas não nomearia um só ministro paulista, pois São Paulo lhe negou o voto quando todos os Estados formavam unidos em torno de sua candidatura presidencial. O sr. Getulio Vargas, no entanto, que entregara o governo de São Paulo aos proprios adversarios da dictadura, quiz prestar uma grande homenagem aos paulistas confiando-lhes os postos mais destacados do seu governo. São Paulo, que nada pediu para si, só poderia recusar-lhe a collaboração através de uma demonstração de odio injustificavel. E esse odio nunca inspirou as nobres e generosas attitudes do povo de Piratininga.

A solução politica tomada pelo presidente da Republica consulta os interesses geraes do paiz. Só não aproveita aos politicos profissionaes, isto é, aos que vivem da politica. O povo paulista nunca teve grandes inclinações para a politica, preoccupando-se mais com o seu trabalho honesto. Em rigor, só interessam a São Paulo as questões economicas, que constituem a chave mestra do seu engrandecimento material.

O que acaba de verificar-se no paiz é o phenomeno inédito de uma completa remodelação dos costumes politicos. Nunca fôra possivel no Brasil a imposição de um criterio patriotico mediante o qual os governos procurassem fortalecer-se na opinião. Se o sr. Julio Prestes tivesse sido presidente, os seus adversarios teriam sido esmagados. Antes mesmo de empossar-se, a bancada mineira fôra retalhada, a da Parahyba inteiramente sacrificada. Quando chegasse á presidencia da Republica só veria deante de si escravos e escravisados.

Foi sempre como se fez a politica do P. R. P., uma politica verdadeiramente municipal, sem um largo programma objectivo, calcada no sangue das suas victimas.

Com ou sem o concurso do P. R. P., com ou contra o P. R. P. a nação terá que proseguir na sua marcha ascencional. E ninguem concebe a hypothese absurda de um regresso ao passado. Estamos sob o regime de uma outra mentalidade. São processos novos que orientam o governo novo. São Paulo fez a guerra pela Constituição. Seus deputados á Constituinte surprehenderam o paiz com as provas da sua sinceridade juridica. Foram os homens que melhor souberam construir. Chamando o concurso dos paulistas, entregando-lhes a sorte do seu governo, confiando-lhes a direcção da politica nacional, o sr. Getulio Vargas fez o que o Rei victor Manoel fizera na Italia por ocasião da marcha sobre Roma, e o que Hindenburg fez na Allemanha em face do golpe social-nacionalista. Em todas essas soluções venceu a idéa da Patria, maior e mais bella que a expressão de um mandonismo politico. Só o P. R. P. póde combater a volta de São Paulo ao seio da Federação porque só o perrepismo deseja o restabelecimento da senzala partidaria.

O Brasil inteiro se bate pela victoria dos valores novos, pelo respeito á opinião publica legitimamente manifestada. São Paulo é o celleiro do Brasil, o maior centro industrial e exportador do paiz. Seus deveres, portanto, commandam outras directrizes. O P. R. P. nunca deu um só passo em favor da economia de São Paulo, que destruiu e malbaratou. Sua politica semeou odios e prevenções que contrariaram o desenvolvimento da terra bandeirante. São Paulo goza de uma situação privilegiada no concerto da Federação.

Qualquer grande nação exportadora, do typo paulista, acceitaria de bom grado a posição que occupamos entre os demais Estados federados do Brasil. Qualquer dellas viria substituir-nos na formidavel expansão que conseguimos dar ás nossas industrias, cujos mercados nos estão abertos e livres em toda a formidavel extensão do territorio da Patria.

A politica de um Estado como São Paulo só poderá ser a politica da expansão commercial, isto é, a politica de uma melhor approixmação com os outros Estados, a politica da collaboração bem avisada e intelligente. O sr. Armando de Salles Oliveira fez mais por São Paulo em menos de dois annos do que todos os governos perrepistas juntos. Fez mais porque trabalhou mais, porque não se preoccupou com a sorte de um partido, com as ambições de um grupo. Só por um vergonhoso attestado de incultura seria o povo paulista capaz de abandonal-o em favôr de uma camarilha sem escrupulos. Mas o povo paulista, sobre sêr o que mais trabalha e produz, é o que se orgulha de uma cultura mais requintada. Não voltaremos ao passado porque São Paulo não quer.

O Partido Constitucionalista é o fiadôr seguro das glorias da nossa guerra. Elle tem no seu lado os nossos melhores homens, as nossas melhores reservas moraes. S. Paulo inteiro, reproduzindo o milagre de 3 de Maio, mostrará ao paiz, mais uma vez, que tem os olhos para a frente e para cima.

Seiscentos mil contos para o Estado de Minas

O plano foi elaborado em S. Paulo, por banqueiros paulistas

BELLO HORIZONTE, 6 ("Correio de S. Paulo") — Realizou-se sabbado, no gabinete do secretario das Finanças, a solennidade da assignatura do contracto firmado entre o Estado de Minas Geraes, e os Bancos do Brasil, Commercio de Minas e Commercio e Industria de S. Paulo.

Occupou a presidencia da mesa directora dos trabalhos o sr. Ovidio de Abreu tomando assento, nos outros logares, os srs. José de Queiroz Mattoso e Geraldo Martins, respectivamente, vice-presidente e contador do Banco Commercio e Industria de S. Paulo; Carlos de Carvalho e Antonio Carlos Bastos, respectivamente, gerente e contador da filial do Banco do Brasil em Bello Horizonte; Christiano Guimarães e Josaphat Santiago, respectivamente, presidente e gerente do Banco Commercio e Industria de Minas Geraes.

Tratou-se de um plano de restauração financeira, elaborado pelo Banco Commercio e Industria de São Paulo para o governo de Minas e consistente numa emissão de 600 mil contos em séries de 200 mil. Aquelle estabelecimento, o Banco do Brasil e o Banco Commercial e Industrial de Minas farão adeantamento ao Estado da importancia dessas apolices, que se incumbirão de collocar.

PALAVRAS DO SR. QUEIROZ MATTOSO

Falando á imprensa, o sr. Euzebio de Queiroz Mattoso, director do Banco de Comercio e Industria de São Paulo, fez as seguintes declarações sobre o plano financeiro que hoje se começa a executar:

— "O contracto, a que se refere a noticia, publicada nos jornaes, é o primeiro no genero, que se faz no paiz, com relação ao lançamento interno de titulos do Estado. E' mesmo o maior contrôle, feito por bancos particulares. Vae certamente, abrir um campo novo aos negocios bancarios, neste sentido, afastando os inconvenientes de se verem entregues, pelo poder publico, titulos em pagamento de serviços, liquidação de dividas, etc. Os novos titulos não constituem uma experiencia, nem uma novidade. De algum tempo para cá, varias municipalidades européas, fizeram, com grande successo, emissões semelhantes. A municipalidade de Paris, por exemplo, emittiu varios titulos como estes, e ultimamente o governo francez, fez um grande emprestimo de 5 bilhões de francos, quasi nas mesmas bases do presente contracto, feito pelo Estado de Minas. O serviço foi entregue, como aqui a bancos particulares, o que, para os interessados, constitue mais um attractivo, além dos constantes nos proprios titulos.

Em seguida, o sr. Euzebio Mattoso discorreu sobre as vantagens do contracto:

— "Com o contracto que deve ser assignado, hoje, qualquer portador dos novos titulos poderá receber, no guichet, de qualquer dos bancos consorciados: Banco do Brasil e Banco do Commercio e Industria de São Paulo. Fica, portanto, o publico livre de remetter os seus titulos ou os seus coupons para as localidades, onde o Estado faz o pagamento, que actualmente é em Bello Horizonte e no Rio.

Receberá, de accordo com o contracto o que lhe fôr devido, em qualquer agencia destes bancos consorciados, sem outras formalidades, que a apresentação do titulo ou do coupon, sem onus ou despesa, sob qualquer pretexto, depois de paga a divida fluctuante.

Passou em seguida o sr. Euzebio a falar sobre a converção obrigatoria:

— Não está, porém, dentro do desenvolvimento do plano a conversão obrigatoria. Ella será feita, de accordo com o que deseja o secretario das finanças, de conformidade com as conveniencias financeiras do Estado, principalmente em se tratando dos titulos de 9%, os quaes, sem motivo nenhum, soffreram grande baixa na bôlsa do Rio, logo após a publicação do decreto de emissão.

E concluiu:

— O Estado, consoante deprehendemos do telegramma expedido pelo sr. Ovidio de Abreu ao sr. Justo de Moraes, prestará toda a attenção, afim de que os portadores dos seus titulos não sejam prejudicados.

FALLECIMENTOS

D. Olympia Montenegro — Falleceu ás primeiras horas de hoje nesta Capital, á rua São Joaquim, 125, a sra. d. Olympia Montenegro, filha do sr. Samuel Montenegro, já fallecido e irmã dos srs. Menelio e Juvenal Montenegro, residentes no Rio de Janeiro

Expediente

CORREIO DE S. PAULO

Propriedade da EMPRESA PAULISTA JORNALISTICA LTD.

A direcção do CORREIO DE S PAULO não se responsabiliza pelos conceitos emittidos pelos seus collaboradores, em artigos assignados.

Toda correspondencia commercial deve ser dirigida á gerencia

Director da Publicidade: R. AMARAL FILHO.

SOLICITAMOS AOS ANNUNCIANTES A FINEZA DE SO' EFFECTUAREM A LIQUIDAÇÃO DE SUAS FACTURAS COM O COBRADOR AUTORIZADO, DO QUAL DEVERÃO EXIGIR A PROVA DE IDENTIDADE.

ASSIGNATURAS

Anno . . . . . . 40$000
Semestre . . . . . 25$000

AGENTES EM TODO O ESTADO

A GRE'VE DOS GRAPHICOS DE MONTEVIDE'O

MONTEVIDE'O, 6 (H.) — As emprezas proprietarias dos jornaes desta capital resolveram proseguir hoje no "lock-out".

Não se sabe ainda quando terminará o movimento visto como ha certa difficuldade em encontrar pessoal habilitado para substituir os grevistas.

Estão sendo envidados esforços para que os graphicos desistam de suas pretensões e voltem ao trabalho nas condições propostas pelos patrões.

Syndicato dos Industriaes de Construcções Civis

Realiza-se, amanhã, ás 20 horas, na séde social uma reunião da directoria do Syndicato dos Industriaes de Construcções Civeis de S. Paulo.

Associação dos inferiores, cabos e soldados reformados

Realiza-se hoje, ás 20 horas, á rua da Conceição, 5, a cerimonia da posse da nova directoria da Associação dos Inferiores, Cabos e Soldados reformados da Força Publica.

Exposição Philatelica Nacional

A commissão organizadora da Grande Exposição Philatelica Nacional, a se realizar em setembro proximo no Rio de Janeiro, enviou á Sociedade Philatelica Paulista informações sobre a proxima emissão de sellos commemorativos daquella exposição. Tratando-se de sellos de emissão reduzida e afim de que os collecionadores possam possuil-os a contento a commissão receberá pedidos antecipados, tanto de sellos novos como usados no recinto da propria exposição e obliterados com carimbos especiaes, que serão nas cores vermelha e verde.

A série constará dos valores de 200, 300, 700 e 1.000 rs., com a tiragem de 150.000 para os dois primeiros, e 50.000, para os dois ultimos valores. De acordo com a concessão do Ministerio da Viação, cada sello terá ainda uma sobre-taxa de 100 rs., que reverterá em beneficio dos cofres da exposição, afim de custear as suas despesas. Haverá ainda "enveloppes" e cartões postaes commemorativos, emittidos pela commissão e tão do agrado dos colleccionadores de "inteiros" e sobre-cartas.

"PARA TI"

A Agencia Scafuto, á rua 3 de Dezembro 5-A, está distribuindo o ultimo numero desta agradavel revista argentina, que traz uma bellissima capa e contendo além de contos, secções adequadas para o meio feminino.

O Palestra consolidou sua posição de ponteiro do campeonato paulista

PELA CONTAGEM DE 3 A 1 DERROTOU O QUADRO DO E. C. CORINTHIANS PAULISTA — A LUCTA NAO CORRESPONDEU A' IMPORTANCIA QUE LHE ERA ATTRIBUIDA

A partida que na tarde de hontem disputaram o Palestra Italia e o Corinthians Paulista, levou ao Estadio do Parque Antarctica enorme assistencia, em virtude da sua importancia. Com effeito, tratava-se de uma partida em que se defrontavam o lider e o terceiro collocado na tabella do certamen apenas. Tanto para um, como para outro, o triumpho muito significava.

Foi mais feliz o Palestra vencendo e mantendo seu posto. Apesar da importancia do encontro e das excellentes condições dos dois contendores, não se assistiu a um embate que correspondesse plenamente á expectativa. Pelo contrario, muito deixou a desejar. Jogadores de ambos os quadros, embora tivessem se empregado energicamente, não foram capazes de realizar uma demonstração em que primasse a technica e em que fossem presenciadas jogadas emocionantes. Estas foram, até mesmo, raras.

O primeiro tempo teve transcorrer regularmente equilibrado, revesando-se os ataques com assiduidade. Já o mesmo não aconteceu no tempo complementar. Os corinthianos cederam paulatinamente o terreno e momentos houve em que se deixaram dominar. Com essas caracteriscas, acrescidas ainda com os momentos pouco interessantes em que as jogadas se realizavam no meio do campo e as entradas violentas acarretando penalidades continuas, não póde o prelio agradar plenamente.

Arbitrou a partida o sr. Alzemiro Ballio, cuja actuação foi regular. Teve algumas falhas, porém, primou pela imparcialidade.

O JOGO

Terminado o encontro preliminar, vencido pelos palestrinos pela contagem de 5 a 1, deram entrada em campo os quadros principaes assim constituidos:

Palestra: Aymoré; Carnera e Junqueira; Tunga, Dula e Tuffi; Alvaro, Gabardo, Romeu, Lara e Vicente.

Corinthians: Jaguaré; Jahu' e Jarbas; Brito, Guimarães e Munhoz; Carlinhos, Bahianinho, Mamede, Ratto e Waldemar.

A's 15,30 sae o Palestra que tenta escalar e Jarbas intercepta. O Palestra insiste e Vicente centra para Gabardo cabecear perigosamente. A bola vae fóra, passando rente a trave. Revida o Corinthians e Waldemar, impedido, centra para Carnera pôr a escanteio. Waldemar bate e o proprio Carnera desvia de cabeça. Munhoz intercepta passe com a mão e o juiz pune. Tunga bate o tiro e Vicente centra, obrigando Brito a passar em recurso, a Jaguaré. O Palestra continua atacando, dando grande trabalho a defesa corinthiana. Mamede estende a Waldemar e este perde para Carnera. Ataca perigosamente o Corinthians e Bahianinho perde excellente opportunidade, verificando-se escanteio contra o Palestra. Carlinhos bate o tiro de canto e Junqueira intercepta. Ataque do Palestra e Brito rechassa opportunamente, quando Lara se preparava para desferir o chute final. O jogo permanece no meio do campo sem lances de grande sensação. Junqueira "fura", provocando embolo na porta da méta palestrina. Tunga afasta o perigo. O Corinthians ataca durante alguns segundos mas sem resultado. Os seus dianteiros não acertam o arremate final. Gabardo extende mal a Alvaro e Jaguaré emcaixa. Falta de Gabardo em Guimarães, Munhoz bate e com isso aproveitam os dianteiros corinthianos para mais uma investida, sem resultado. Bahianinho e Mamede, perdem occasião de abrir a contagem, furando ambos, a poucos metros da méta. Junqueira concede escanteio. Carlinhos bate e Aymoré defende. Ataca o Palestra e Romeu chuta para Jaguaré defender. Junqueira commete falta em Carlinhos. O juiz pune o extrema direita do Corinthians bate o tiro livre e Carnera desvia de cabeça. Novo ataque do Corinthians é rechassado por Junqueira. O Palestra ataca, Jaguaré abandona o seu posto e Vicente chuta, dando a bolla nos pés de Jaguaré, indo a escanteio. O tiro de canto é batido e registra-se embolo salvo por Jaguaré. Ha um chute a méta, corinthiana. Jaguaré desvia de munhémento. Ainda assim Romeu chuta, Jaguaré rebate e Alvaro entra de cabeça, aninhando a pelota nas redes. Não é ponto. Continua o Palestra na offensiva. Brito põe a escanteio, que Vicente bate sem resultado. Mamede apanha bom passe e o juiz pune um injusto impedimento. Guimarães extende e Tunga intercepta com a mão. O toque é punido e batido sem resultado. Waldemar centra e Mamede emenda para Aymoré defender. Foi esta a segunda defesa de Aymoré e a mais difficil que fez durante a partida. Offensiva do Palestra resulta escanteio que Vicente bate sem resultado. Logo depois termina o primeiro tempo com a contagem de 1 a 0 a favor do Palestra Italia.

O SEGUNDO TEMPO

A's 16,25 sae o Corinthians.

O GRANDE ENCONTRO DO PARQUE ANTARCTICA REGISTOU PHASES BEM INTERESSANTES. JAGUARE' TEVE UM GRANDE TRABALHO. VEMOL-O AO ALTO, REALIZANDO UMA DEFESA APERTADA. EM BAIXO, DOIS ASPECTOC EMOCIONANTES DO ENCONTRO QUE CONFIRMOU A POSIÇÃO DE LIDER DO PALESTRA ITALIA

ca, indo a bola aos pés de Tunga. Este centra o Romeu emenda, marcando o primeiro ponto da tarde, aos 20 minutos de jogo.

Reinicia-se a partida com ataque do Palestra e Jaguaré é chamado a intervir. Revida o Corinthians e Mamede perde optima occasião de empatar o prelio. Jahu', em recurso, passa a Jaguaré. Ataca o Corinthians e Carnera commette falta em Mamede. Esta é batida por Guimarães e Carnera desvia de cabeça. Revesam-se os ataques, porém, algo monotonos. Carlinhos centra bem, mas os seus companheiros estão muito atrazados. Aymoré encaixa livremente. Ataca o Palestra insistentemente. Os verde-brancos, animados com o feito de Romeu estão actuando bem melhor do que os corinthianos. Gabardo desfere violento violento chute que Jaguaré defende com difficuldade. Ha embolo e Jarbas afasta o perigo. A seguir, Romeu perde opportunidade, chutando por sobre a trave. Romeu apanha a bola e o juiz apita impedimento.

Waldemar apanha, escapa, passa a Ratto, este a Guimarães, que chuta por sobre as traves. Novo ataque do Corinthians e Carnera põe a escanteio. Waldemar bate e Tuffy desvia. Romeu escapa e acossado por Jarbas, põe fóra. Ataca o Corinthians e Tunga commette toque dentro da area. O juiz pune com penal. Mamede bate com violento chute, indo a bola fóra. Ataca a seguir o Palestra e Jaguaré pratica defesa. Gabardo faz toque que é batido sem resultado. Ataca o Palestra e Jarbas põe a escanteio. Alvaro bate Romeu cabeceia e o bola dá na trave superior, voltando ao campo. Lara entra e marca de cabeça o 2.o ponto do Palestra, ás 16,33.

Reinicia-se o prelio com ataque do Palestra. Romeu desvencilha-se de Jahu e é impedido de arrematar por Jargas, que evita tento. Vicente escapa e Jarbas entra juntamente com Jahu, tomando a bola e pendo a escanteio. O tiro de canto é batido sem resultado, por Vicente. O Corinthians substitue Ratto por Tedesco. Ataca o Corinthians e Aymoré entra em bola alta, cahindo Mamede contundido. Logo depois, Tunga commette falta proximo a area e Waldemar bate, pondo fóra. Ataca o Palestra e perde o posto do Corinthians, com um passe de Jahu para Jaguaré. Tunga passa a Alvaro e este centra a meia altura. Jahu "fura" e Brito põe a escanteio. Este é batido sem resultado. A's 16,44 Vicente realiza bom centro, Romeu cabeceia e a bola cae aos pés de Alvaro que expede violento chute marcando o 3.o ponto do Palestra.

Recomeça a partida, realizando-se ataques insistentes do alvi-verde. Algumas jogadas pesadas são registadas. Falta de Carnera em Mamede, é batida sem resultado. Rapido ataque do Corinthians e interceptado por Carnera. Ataque do Palestra e Jaguaré pratica nova defesa. Romeu realiza algumas jogadas espectaculosas e a assistencia applaude. Verifica-se agora a parte comica da tarde. Gabardo chuta forte. Jaguaré defende e a bola escapa-lhe das mãos, dirigindo-se para o canto esquerdo. Vicente entra e Jaguaré disputa a pelota com o extrema esquerda palestrino, indo com elle até cerca do meio do campo, onde a bola sae pela linha lateral. O juiz pune falta de Jaguaré em Vicente. Esta é batida sem resultado.

A's 16,54, verifica-se uma carga do Corinthians e Bahianinho, em boa entrada, assignala o unico ponto do seu clube.

Os corinthianos, animados pelo feito de Bahianinho, passam a atacar com alguma insistencia. Ha uma falta contra o Palestra proximo da area e Mamede bate registando-se escanteio. Carlinhos bate o tiro de canto, sem resultado. Novo ataque do Corinthians inutilizado por chute fóra de Tedesco. Mantem-se os corinthianos no ataque e Waldemar é colhido em impedimento. Tunga extende a Romeu e o juiz pune injusto impedimento.

Sem mais jogadas importantes, termina o encontro com a victoria do Palestra pela contagem de 3 a 1.

O Paulista não correspondeu no jogo de hontem

O Santos F. C. conseguiu vencer por 3 a 1

Encontraram-se hontem no campo do C. A. Paulista, da Mooca, em continuação ao campeonato de profissionaes os quadros do clube local e do Santos F. C..

O jogo foi fraco. Na primeira phase o Santos dominou marcando os tres pontos que lhe asseguraram o triumpho. Os locaes mostraram-se desarticulados.

Cyro revelou-se um guardião de raros predicados.

A zaga santista esteve discreta. Meira um tanto indeciso e Badú mais firme e impetuoso. Na linha media Dino esteve em primeira plana. Torres regular e Ramon soffrivel. A linha dianteira teve em Franco e Colombo os seus melhores homens. Bisóca, que voltou á sua antiga posição na ponta direita collocou-se bem e centrou com regularidade.

O que faltou porém á linha atacante, como aliás a todo o quadro do Santos, foi mais decisão no disputar a bola.

Com os adversarios deu-se justamente o contrario. Jogando um primeiro tempo sem cohesão, reagiu na parte final. Não souberam todavia os atacantes do Paulista tirar partido, em vista da morosidade nos arremates. Outrosim o centro e a meia esquerda andaram as tontas não produzindo o jogo efficiente que no momento se impunha. Heitor, é verdade, gastou umas duas, ou tres bolas perigosas que Cyro soube defender com galhardia. Mas ficou nisso a actuação do centro atacante do clube local. Não foi o incentivador que se esperava, mas multas opportunidades que o Paulista teve de augmentar a contagem. A sorte tambem não favoreceu muito os rapazes da camisa vermelha, pois chegaram-se a esperdiçar uma pena maxima, que Palermo, substituto de Pedro, chutou fóra.

Rossetti actuou a contento. Defendeu mesmo algumas bolas bem difficeis. As que entraram foram chutadas de curta distancia. A zaga esteve firme, rechassando bem.

A linha média mostrou-se regular. Del Popolo, foi o mais efficiente. O ponto alto do clube local foi a ala direita, formada por Guilherme e Zuta.

Após a partida preliminar que terminou com a victoria do Santos por 3 a 1, deram entrada em campo os quadros principaes, sob as ordens do juiz, Affonso Mesquita, obedecendo á seguinte organização:

PAULISTA — Rossetti; Pinheiro, Pedro; Cayuba, Del Popolo, Attilio; Guilherme, Zuta, Heitor, Pedro, Jayme.

SANTOS — Cyro; Meira, Badú; Dino, Torres, Ramon; Bisóca, Colombo, Raul, Franco, Logú.

O JOGO

O Santos dá a sahida ás 15,30, organizando a primeira investida por intermedio da sua ala direita. Raul cabeceia, passando a bola rente á trave. Os locaes retrucam e Heitor, arrematando passe de Pedro, chuta alto. Nova investida do Paulista, indo a bola a Guilherme que obriga Cyro a praticar a sua primeira e difficil defesa. Alguns jogadores reclamam allegando que a bola transpoz a linha de limite. Impedimento de Colombo a um ataque do Santos. Investem novamente os locaes e Jayme, perde boa opportunidade, pois não alcança o couro que corria livre diante da méta dos santistas. Toque contra o Paulista. Atacam os visitantes e Raul adianta para Franco. O meia santista alcança a bola e colloca-a calculadamente no canto esquerdo, burlando a vigilancia de Rossetti e abrindo a contagem.

Dada a sahida, cabe ainda ao Santos atacar, Dino entrega a Bisóca, que centra, registando-se o primeiro escanteio contra o Paulista. Toque de Colombo, dentro da área inimiga. Heitor e Pedro combinam no meio do campo, porém aquelle não acerta passe a Guilherme, sahindo a bola pela linha de lado. Investe o Paulista e Badú tem opportunidade de rebater, evitando um perigo que se esboçava. Falta de Del Popolo em Colombo, após ter o jogador santista realizado uma série de fintas. Descem os locaes por intermedio de Guilherme. Badú rebate para o ponta direita chutar fóra. Linda escapada de Bisóca obriga Rossetti a praticar opportuna defesa. Toque de Meira dentro da área é punido pelo juiz o que provoca protesto de alguns jogadores. Não obstante a falta é batida por Palermo que ante a estupefacção geral, chuta fóra. Impedimento de Jayme. Ataca o Santos pela direita. Bisóca corre com a bola, recebendo passe de Colombo. O ponta quer fintar Pedro, este no entretanto, tira-lhe o couro, pondo-o a escanteio. Pedro pratica opportuna intervenção, evitando que Raul se adiantasse, pois este investia perigosamente. O Paulista não dá trégua e escapa por intermedio da sua ala esquerda. Jayme centra, a bola cahe dentro da área, sendo disputada por Meira e Zuta. Este, mais rapido apodera-se do couro, arrematando com presteza e marcando assim o unico tento do Paulista.

Diante do feito dos locaes, o Santos se intimida e toma melhor decisão para a lucta. O jogo melhora então de aspecto, revestindo-se de mais movimentação. Os santistas, investem pela direita, porém Bisóca é colhido em impedimento. Está o Santos agora a atacar o campo contrario. Colombo, acerta chute de longe. Rossetti defende com difficuldade, cahindo a bola diante da méta. Raul entra e empurra o couro com o arco desguarnecido. Este resvala a trave, perdendo assim os visitantes uma opportunidade de augmentar a contagem. Dahi a pouco termina o jogo com a difficil victoria do Santos por 3 a 1.

O sr. Affonso Mesquita foi um juiz criterioso.

Mais uma victoria de Marcel Thil

MARSELHA, 5 (H.) — O pugilista Marcel Thil derrotou o adversario Veroni, aos pontos, numa partida de 10 assaltos, hontem realizada.

O Bangu' derrotou o Flamengo por 2 a 1

RIO, 5 (A. B.) — No estadio do Fluminense F. C. realizou-se na tarde de hoje um prelio entre as equipes do C. R. Flamengo e Bangu' A. C., em disputa do penultimo jogo do campeonato carioca.

Esteve basante animadu esta partida e apesar de ter-se realizado hoje o "Grande Premio Brasil", no Hippodromo da Gavea, os affeiçoados do futebol não deixaram de comparecer ao estadio do Fluminense para assistir este jogo. Foi assim que perante uma numerosa assistencia, alinharam-se os times com a seguinte constituição:

FLAMENGO — Alberto; Carlos Alves e Pedroso; Allemão, Burbosa (depois Flavio) e Affonso; Sá, Alfredo, Nelson, Jarbas e Roberto.

BANGU' — Euro; Mario e Camarão; Paiva, Sant'Anna e Medio; Sobral, Paulista, Tião, Placido e Dininho.

Actuou com arbitro o sr. Loris Cordovil.

A partida foi renhida, em todo o seu transcurso e teve phases de grande sensação. Registaram-se lances de parte a parte emocionantes. Os preliadores empregaram-se com ardor e enthusiasmo em busca do triumpho que lhes garantia a participação no torneio Rio-S. Paulo.

Com o resultado final, o Flamengo não ficou collocado para concorrer ao proximo certame interestadual. E' pena, porque a equipe rubro-negra é formada por elementos de escol, e por um capricho da sorte se viu no final da temporada impossibilitado de concorrer ao certamen dos quadros profissionaes.

Fizeram pontos para o Bangu', Paulista e Titão, um cada e o do Flamengo, por intermedio de Sá.

Na prova preliminar venceu tambem o Bangu' pelo score de 3 a 2.

O automobilismo na Suissa

GLARUS, 5 (A. B.) — Nas provas automobilisticas, as mais importantes que vem de realizar-se na Suissa, no desfiladeiro de Klausen, obtiveram grande triumpho as marcas allemãs "Mercedes-Benz" e "Auto União". A pista, sobre a qual foi realizada a corrida, estava muito encharcada, em virtudes das torrenciaes chuvas que têm cahido nos ultimos 3 dias. O piloto allemão Rudolf Caracciola bateu o recorde estabelecido por elle mesmo no anno de 1932, tripulando um auto "Mercedes-Benz". Este record é de 15" 22,2|5, o que corresponde a uma media de 83,93 kilometros por hora. Dado o pessimo estado de pista, que, como já foi dito, estava em condições desfavoraveis, este "record" pode qualificar-se de extraordinario. O segundo classificado foi o piloto Hans Stuck, que, dirigindo um "Auto União", cobriu a distanica da prova, em 15" 25,4|5. O terceiro classificado foi o americano Whitney Straight, que percorreu a mesma distancia em 16"20,6, pilotando o carro de marca italiana "Maserati".

Um novo recorde feminino

VARSOVIA, 5 (H) — O 4.o dia da Olympiada dos Polonezes residentes no estrangeiro ficou assignalado por excellentes "performances".

Nos 200 metros rasos a senhorita Stella Walls conseguiu o tempo de 24" 5|10 sobre mau terreno. O recorde mundial estabelecido em Chicago foi de 24" 1|10.

Na prova de natação de 100 metros, nado livre, Chrostovsky igualou o recorde polonez com 1' 4|10,

No final da 4.a rodada a classificação por nações era a seguinte: Estados Unidos 324 pontos; Checoslovaquia 43 pontos; Dantzig 38 pontos; Allemanha 27 pontos; França 24 pontos; Lethonia 15; e Rumania 7 pontos.

F. A. Alvares Penteado contra A. A. D. Bosco

No campo da A. A. Perdizes, os quadros do gremio "Alvares Penteado" enfrentaram os da A. A. D. Bosco vencendo em ambos os quadros por 3 a 1.

Angelo, Ferrara e Moreira, conquistaram os pontos do "Alvares Penteado". O quadro do "Alvares Penteado" estava assim organizado: Raymundo; Armando e Jorge; Chupim, Fernandes e Americo; Ferrara, Hello, Berlink, Angelo e Moura.

O Luzitano bateu o Estrella da Saude

Em proseguimento ao campeonato de amadores, enfrentaram-se hontem no campo da rua Rio Bonito, os quadros Lusitano e de Estrella da Saude, vencendo aquelle na parada principal por 3 a 0.

Após o jogo secundario, no qual sahiu vencedor o Lusitano por 5 a 3, entram em campo os quadros principaes, som ás ordens do sr. Candido Casado, com as seguintes formações:

LUSITANO — Rodrigues — Chalé — Zéca — Paulo — Bragança — Mascote — Munhoz I — V. Bianchini — Serrone — Albino e Rolo.

ESTRELLA DA SAUDE — Mema — Carioca — Romeu — Adolpho — De Lucca — Bidu' — Carioca — Dudu' — Francisco — André e Bertoletl.

Aos primeiros minutos de jogo, Serrone conquistou o primeiro tento para o Lusitano, fazendo o mesmo jogador o 2.o tento. O terceiro tento da tarde, foi obtido aos 25 minutos do periodo final, pelo mesmo Serrone.

O juiz actuou a contento geral.

O cyclismo em Portugal

LISBOA, 5 (H.) — A corrida cyclistica Porto-Lisboa, foi ganha pelo corredor Nicolau, do Clube Bemfica. Chegaram em seguida Trindade, do Esporting, Santos Duarte e Oliveira, ambos do Bemfica.

O Força Publica perdeu para o Armenia

Em proseguimento ao campeonato da F. P. F. realizou-se hontem, a partida entre os quadros da A. A. Armenia e os da Força Publica.

— No jogo secundario, venceu a A. A. Armenia por desistencia dos adversario.

Os quadros principaes, sob o commando do sr. João Lourenço pisaram o campo assim constituidos:

A. A. ARMENIA — Bassani; Russo e Passerini; Mascotte, Roberto e Accacio; Salvador (depois Passer), Baptista, Joanin, Beral (depois Carioca) e Angelico.

FORÇA PUBLICA — Abreu; Ribeiro e Waldemar; Valadares, Henrique e Alcides; Monte, Curto, Lambary, Ruiz e Amaral.

O jogo movimenta-se por intermedio de Joanin. Baptista chuta, consignando o primeiro tento do Armenia.

Logo a seguir, ha um penal contra o Armenia. Batê-o Curto, tendo Bassani feito linda pegada.

O Armenia num de seus ataques, consegue o seu segundo ponto, por intermedio de Baptista.

Termina o primeiro tempo com um leve dominio do Armenia e com a contagem de 2 pontos a zero.

No segundo tempo, Passer substituiu Salvador.

Ha um incidente entre Rogerio e Curto, que se aggridem mutuamente.

Serenados os animos prosegue o jogo, atacando o Armenia, pela ala esquerda. Carioca finaliza com fortissimo tiro, marcando o terceiro tento.

Passer, numa investida, atira fortemente e consigna o 4.o tento.

Pouco depois termina a partida com o resultado favoravel ao Armenia por 4 pontos a 0.

O Ordem e Progresso venceu o Castellões

O encontro destes clubes realizado hontem no campo do Castellões, á rua da Mooca, não despertou enthusiasmo dada a differença de força dos contendores.

Após o encontro secundario que terminou empatado por dois pontos, entraram em campo os quadros principaes, sob as ordens do juiz sr. Adão Menon. Coube a sahida aos do Ordem que passam a assediar a méta do clube local. Figueiredo marca o primeiro e 2.o pontos para os visitantes.

Mariano e Lagreca têm opportunidade de marcar o 3.o e 4.o pontos para os do Ordem. Pouco antes de findar o primeiro tempo, Parreira marca o primeiro ponto para o Castellões.

Na segunda phase, quasi ao findar a partida, Mariano elevou a contagem a 5. Assim terminou o jogo com mais uma victoria do quadro de Lagreca por 5 a 1.

Os quadros eram estes:

ORDEM — Joaquim; Nhair e Tito; Faustino; Lagreca e Gino; Figueiredo, Azambuja, Mariano, Mascotte e Antoninho.

CASTELLÕES — Jorge; Montiji e Eleuterio; Elephante, Monteiro e Peru' (depois Abilio); Jayme, Parreira, Barbado, Nute e Carvalho.

O juiz actuou optimamente.

O S. Paulo teve hontem uma prova facil

O Ypiranga foi derrotado por 4 a 0 pelo tricolor — Friedenreich esteve em grande dia

O S. Paulo, Clube que he acha collocado no segundo lugar do Campeonato Profissional Paulista conseguiu hontem á tarde, sem difficuldade, vencer o Ypiranga e manter-se como unico candidato a disputar com o Palestra o titulo de campeão.

A despeito da attenção geral se concentrar em torno do embate do Parque Antarctica, não se pode dizer que a Floresta esteve ás moscas. Um publico até bem regular foi á Ponte Grande assistir ao embate.

O S. Paulo jogou no primeiro tempo com vontade. Sua vanguarda e retaguarda agiram sempre com desenvoltura. Fried, numa grande tarde, marcou os pois dontos iniciaes.

O Ypiranga procurou sempre quebrar a resistencia contraria porém encontrou sempre alertas os defensores das redes de Moreno.

Na segunda phase da partida notou-se que os locaes maninham ainda o controle do jogo. E os alvi-pretos, que no tempo inicial não foram capazes de crear situações verdadeiramente difficeis para a méta de Moreno, levaram a fundo algumas investidas bem coordenadas porém que jamais fructificaram. O S. Paulo, então, comquanto não jogasse com a mesma vivacidade da primeira phase, atacou muito ainda, a mais duas vezes obrigou Rato a ir buscar no fundo do arco a pelota.

E a lucta, que se differenciou immensamente do prelio do primeiro turno, quando o S. Paulo venceu difficilmente por 5 a 4, terminou hontem com a facil victoria dos tricolores por 4 a 0.

COMO DECORREU A PARTIDA

A abertura da contagem deu-se aos 18 minutos.

Zarzur rechassara um ataque de cabeça e a bola, impulsionada por Lalá volta aos seus pés. O centro medio leva então a pelota e entrega a Celeste. Este finta Sabiá e adianta para Fried. "El Tigre" desloca-se para a direita e de fóra da area atira com violencia. Rato atira-se, mas o chute fora inesperado e trae-o. Estava iniciada a contagem e a assistencia enthusiasmada sauda Fried pelo seu feito.

O segundo tento tricolor foi feito aos 37 minutos de lucta.

O S. Paulo, depois de alguma insistencia na offensiva, cede terreno ao Ypiranga mas a bola, levada por Corsatto, é devolvida ao centro por Rapha. Celeste apodera-se então do couro e dá a Fried. Nessa occasião Rovay escanteia. Hercules cobra o tiro do canto e Fried, pulando junto com Rato, consegue cabecear a pelota, augmentando para dois a zero a vantagem do tricolor. Novas demonstrações de enthusiasmo ao mestre Fried.

Pouco depois termina o primeiro tempo com a vantagem do S. Paulo — 2 a 0.

A segunda parte da refrega foi iniciada pelo S. Paulo ás 16,15 minutos.

Nota-se desde logo a disposição dos ypiranguistas para desfazer a vantagem adversaria, mas o S. Paulo não esfria e aos primeiro minutos passa logo a assediar novamente a cidadela de Rato.

Por uma interessante coincidencia o S. Paulo consegue novo ponto exactamente aos 18 minutos.

Investida tricolor pelo centro. Hercules, servido por Araken e fugindo pelasua ala, centra. Fried apara o golpe e lobrigando David livre adianta-lhe a pelota. Foge e, mesmo perseguido, chega a dois passos da méta e consegue marcar com chute violento o 3.o tento tricolor.

O ultimo ponto do S. Paulo foi assignalado aos 30 minutos.

Rapha allivia o campo dos seus e passa a bola a Celeste. Este estende a David que escala ligeiro. Americo persegue-o e David, na impossibilidade de desviar para golpear, lança um centro magnifico. A bola atravessa o campo e cáe do outro lado, aos pés de Hercules que não cochila e com uma linda "sem pulo" vence mais uma vez a vigilancia de Rato. Foi este um lindo ponto.

A partida ainda prosegue e tanto um como outro quadro fazem modificações nas suas linhas. O Ypiranga retira Corsatto entrando Carabina e o S. Paulo faz sahir Celeste, entrando o argentino Ponzinibio. O ingresso deste elemento deu-se ao faltarem apenas quatro minutos para terminar a lucta.

Nada mais digno de registo annotámos e a pugna termina com a facil victoria do S. Paul por 4 a 0.

OS QADROS

Os dois bandos jogaram com a seguinte organização:

S. PAULO — Moreno; Agostinho e Iracino; Rapha, Zarzur e Orozimbo; David; Celeste (Depios Ponzoclbio), Fried, Araken e Hercules.

YPIRANGA — Rato; Rovay e Tito; Felipelli, Sabiá e Americo — Figueiredo, Lalá Sifredo, Vasco e Corsatto (depois Carabina).

A PARTIDA SECUNDARIA

O jogo secundario foi fraco, pois o Ypiranga não offereceu grande resistencia ao S. Paulo, que venceu facilmente pela contagem de 5 a 0.

O JUIZ

Substituindo o sr. Edgard da Silva Marques, que era o juiz escalado para este encontro, dirigiu-o o sr. Pausanias Pinto da Rocha, que actuou com imparcilidade, punindo com decisão as faltas de lado a lado.

MOVIMENTO TECHNICO

Segundo apontamentos que tomámos durante o transcorrer da lucta, foi este o movimento technico, computado nos dois tempos.

S. Paulo — Pontos 4, defesas 11, faltas 10, toques 7 escanteios 3 e impedimentos 2.

Corinthians — Pontos 0, defesas 27, falta 1, toques 1, escanteios 10 e impedimentos 2.

O Bangú assignalou bom resultado contra o Flamengo, classificando-se para o torneio Rio-S. Paulo

O Clube Esperia venceu brilhantemente a segunda competição de qualquer classe, hontem realizada no campo do C. A. Paulistano

Ferré Fernandes assignalou o feito mais lindo da tarde, batendo o recorde dos 200 metros razos que perdurava desde ha 7 annos — Icaro e Carmine não corresponderam ás expectativas de derrubada de recordes, embora collocando-se ambos nos primeiros lugares de suas provas

A tarde esportiva de hontem no campo do C. A. Paulistano decorreu num ambiente de enthusiasmo e conseguiu agradar á assistencia que não foi numerosa mas que soube incentivar os athletas que lutaram nas pistas pela victoria de seus clubes.

As provas em geral tiveram como vencedores os nomes que indicamos em commentarios de sabbado ultimo. Apenas nos 200 metros rasos falhamos: Padilha não foi o vencedor.

Entretanto, folgamos em registar o nosso engano isso porque contra nossa espectativa e dos que acompanham o athletismo no Estado, o recorde mais velho que se conhecia veiu a cahir. E' elle o de 200 metros rasos estabelecido em 1927 pelo grande athleta do Tietê, Alvaro Oliveira Ribeiro, cuja historia todos relembram com saudade. Ferré Fernandes, do C. Esperia, não só derrubou este recorde; assignalou estupendo resultado

A competição esportiva de hontem agradou. A corrida dos 1.500 metros foi interessante. Ahi vemos o blóco logo no seu inicio. Nestor, que venceu, não appareceu, escondido que estava no blóco do centro. Ao alto, o athleta do Light realizando lindo salto de extensão, collocando-se em segundo logar.

baixando-o bastante, com o tempo de 21 segundos e 9|10.

Nas demais provas nossas previsões andaram acertadas. No salto com vara, Kassab foi realmente o 2.o collocado, perdendo para Faucon que indicamos como vencedor; no salto em altura Icaro venceu. Apenas não chegou a uma "performance" esperada. Justifica-se, todavia, pelas condições em que se encontra, contundido em um pé. Carmine di Giorgi, venceu o arremesso do peso, não baixou o recorde de Candão como suppunhamos pelos resultados de seus treinos na semana ultima. Está bem perto, porém.

Giusfredi alcançou a collocação no disco com bom resultado.

Foi, emfim, um torneio que agradou a quantos o presenciaram.

Nestor Gomes, o valoroso athleta do C. A. Paulistano realizou duas magnificas carreiras nas provas de 800 e 1.500 metros, sendo grandemente applaudido pela assistencia.

Outra prova que teve desenrolar bem interessante foi a dos 5.000 metros na qual Bruno, Matheus Rodrigues e Paulino lutaram bravamente para a conquista do triumpho final, que foi obtido pela dupla palestrina, que marcou o tempo de 16'56" 3|5.

Na prova de arremesso do martello o recordista brasileiro Assis Raban foi desclassificado cabendo a victoria ao seu companheiro de clube, José Bisognini.

Outra surpresa verificou-se na prova de salto em extensão quando Marcio num dos seus melhores resultados marcando 7.32, viu seu feito annullado por ter ultrapassado insignificantemente a balisa de saltos.

No revesamento 4x100 metros tambem presenciamos uma renhida luta entre as turmas do Paulistano e do Esperia. Ao cruzar a fita de chegada.

OS RESULTADOS GERAES

Foram os seguintes os resultados geraes:

200 metros rasos:

1a preliminar — 1.o Aluizio Queiroz Telles — C. C. R. N. — 24 4|10; 2.o — William Jorge — E. C. C. P.

2a preliminar — 1.o Antonio Rosal — C. E. 24 6|10; 2.o Francisco Calli — E. C. C. P.

3a preliminar — 1.o Sylvio M. Padilha — C. E. 24 6|10; 2.o Armando Lippi.

4a preliminar — 1.o Odair Credidio — C. R. Tietê — 25 1|10; 2.o Paulistano.

5a preliminar — 1.o João Ferré Fernandes — C. E. — 24; 2.o Carlos Barreto — C. A. P.

6a preliminar — 1.o Ivo Sallovicks — C. R. T., 24"; 2.o — Francisco Pfeiffer — E. C. G.

110 metros s| barreiras:

1a preliminar — 1.o Alfredo Mendes — E. 16 7|10; 2.o Hermenegildo Pistolato — E. C. G.; 3.o Lucidio Ceravolo — C. A. P..

2a preliminar — 1.o Eduardo Harding — C. R. S. G., 16 0|10; 2.o James Asturby — C. R. T.; 3.o René Lourbeck.

200 metros rasos — semi-finaes:

1a semi-final — 1.o João Ferré Fernandes — E. — 23 2|10; 2.o Aluizio Queiroz Telles — C. C. R. N.; 3.o Sylvio M. Padilha — E.

2a semi-final — 1.o Ivo Sallovicks — C. R. T. — 23 2|10; 2.o Paulistano; 3.o Antonio Rosal — E.

200 metros rasos

Final — 1.o João Ferré Fernandes C. E. — 21 9|10; 2.o Aluizio Queiroz Telles — C. C. N. R.; 3.o Ivo Sallovicks — T.; 4.o Sylvio M. Padilha — E; 5.o Paulistano; 6.o Antonio Rosal — E.

100 metros sobre barreiras — Final — 1.o Alfredo Mendes — C. E. — 16"; 2.o Eduardo Harding — C. R. S. G.; 3.o James Astbury — C. R. T.; 4.o Hermeneglido Pistolato — E. C. C. P.; 5.o René Souberk — S. C. G..

800 metros rasos — 1.o Nestor Gomes — Paulistano — 2'12|5; 2.o João Rehder Netto — Germania; 3.o Virgilio Marcondes — Tietê; 4.o Milton

TERRE' FERNANDES, o athleta que bateu o recorde dos 200 metros rasos

Ferraz — Paulistano; 5.o Farid Chedo — Paulistano; 6.o Antonio Cavallari — Esperia.

1.500 metros rasos — Nestor Gomes — Paulistano, 4,19, 3|5; 2.o Floriano de Souza — Palestra; 3.o José Battesini — Palestra; 4.o Geraldo Barros — Esperia 5.o Armando Andrade — Tietê; 6.o Gerson Oliveira — Paulistano.

5.000 metros — Bruno Fantini — Palestra — 16, 56 3|5 2.o Matheus Furlini — Palestra; 3.o José Rodrigues Santos — Esperia; 4.o Paulino Rosal — Esperia; 5.o Claudio Mandari — Palestra 6.o José Agnello — Paulistano.

ARREMESSO DO DARDO

1.o — Luiz Pagliari — Tietê — 52,75; 2.o — Max Geiger — Germania — 51,60; 3.o — H. Schurig — Light — 49,35; 4.o — Aristoteles de Oliveira, Tietê — 45,15; 5.o Pedro Favali — Tietê — 45,72; 6.o — Luiz Lopes de Andrade — Paulistano, 45,02.

ARREMESSO DO DISCO

1.o — Antonio Giusfredi — Esperia — 41,72; 2.o — José Bisognini — Esperia — 37,32; 3.o Paulino Ambrosi — Esperia — 37,16; 4.o — Assis Naban — Esperia — 36,72; 5.o — Carmine Giorgi — Esperia — 36,58; 6.o — Antonio B. Dias Branco — Tietê — 15,15.

ARREMESSO DO PESO

1.o — Carmine Giorgi — 13,435; 2.o — Rolph Senger — eGrmania — 13,335; 3.o — Francisco Scabello — Corinthians — 12,310; 4.o — Luiz Pagliari — Tietê — 11,740; 5.o — Paulino Ambrosi — 11,635 — Esperia — 11,635; 6.o — Anis Naban — Esperia — 11,555.

ARREMESSO DO MARTELLO

1.o — José Bisognini — Esperia — 37,62; 2.o — Affonso Toribio — Tietê — 35,22; 3.o — João Pereira — Tietê — 33,87; 4.o — Anis Naban — Esperia — 33,59; 5.o — Albert Burgen — Germania — 28,86; 6.o — René Sourbeck — 24,30.

SALTO COM VARA

1.o — Nelson Faucon — Tietê — 3,60; 2.o — Alexandre Kassab — Paulistano — 3,50; 3.o — Luiz Tallbert Junior — Paulistano — 3,40; 4.o — Lucidio Ceravolo — Paulistano — 3,40; 5.o — Nelson Dova — Tietê — 3,40; 6.o — Raul P. Carvalho — Tietê — 3,40.

SALTO DE ALTURA

1.o — Icaro C. Mello — Germania — 1,80; 2.o — Alfredo Mendes — Esperia — 75; 3.o — Agenor Ferraz — Paulistano — 1,75; 4.o — Nelson de Lorenzi — Tietê — 1,75; 4.o — Sylvio M. Becker — Tietê — 1,75; 6.o — Antonio Landell — Esperia — 1,75.

SALTO DE EXTENSÃO

1.o — Marcio de Oliveira — Paulistano — 13,05; 2.o — Eduardo Hardin Saldanha — 6,66; 3.o — Angelo Salle — Light — 6,52; 4.o — Agenor Ferraz — Paulistano, 6,47; 5.o — Orlando B. Toledo — Paulistano — 6,28; 6.o — Antonio Pinheiro — Tietê — 6,19.

SALTO TRIPLO

1.o — Marcio de Oliveira — Paulistano — 13,05; 2.o — Eduardo Harding — Saldanha — 13,37; 3.o — James Atsbury — Tietê — 12,09; 4.o — Naim R. Dib — Esperia — 12,09; 5.o — Nasanori Asakura — Germania — 12,01; 6.o Antonio Pinheiro — Tietê — 11,80.

CONTAGEM FINAL

Foi a seguinte a contagem final:

	Pontos:
1.º lugar — Clube Esperia . . .	102
2.º lugar — C. Athletico Paulistano	83
3.º lugar — C. R. Tietê	71
4.º lugar — E. C. Germania .	35
5.º lugar — Palestra Italia. . .	28
6.º lugar — C. E. Saldanha da Gama	18
7.º lugar — A. A. Light & Power	8
8.º lugar — E. C. Corinthians Paulista	7
9.º lugar — C. Campineiro de Regatas e Natação	6

O Fiorentino derrotou a A. A. Olympica Municipal por 2 a 0

A partida de hontem entre o Fiorentino e o Municipal terminou com a victoria do Fiorentino, pela contagem de 2 a 0.

A peleja foi equilibrada, quer no primeiro tempo, quer no segundo.

A empanar o brilho da partida deu-se, cerca dos vinte minutos de jogo do periodo complementar, um incidente. Após ter o juiz assignalado o segundo e ultimo tento para o Fiorentino, numerosos jogadores e alguns "torcedores" da Olympica tentaram aggredir o arbitro, impugnando a validade do tento.

O primeiro tempo terminou com a contagem de 0 a 0. Na phase complementar o Fiorentino obteve o seu primeiro ponto aos 15 minutos, por intermédio de Sabrati. O segundo tento do Fiorentino foi marcado por Raul aos 18 minutos, tento este que originou o ligeiro incidente que já narramos.

A actuação do juiz, sr. Roque Chiavone, foi regular.

Os quadros apresentaram a seguinte organização:

Fiorentino: Tito, Bellacosa, Segala, Joãosinho, Italia e Emelio; Sabrati, Euclydes, Raul, Moacyr e Euvaldo.

Olympica Municipal: Granada, Waldemar e Abilito; Santos, Atti e Duca; Rissa, Alfredo, Rodolpho, Borges e Torres.

— No jogo preliminar a Olympica Municipal venceu por 4 a 2.

A Portugueza de Esportes perdeu em Batataes para o campeão da cidade

TENTOU MATAR A ESPOSA

Allucinado porque a mulher não queria mais viver com elle, o preto aggrediu-a barbaramente

Hontem, ás 17,30 horas, estando de plantão na Central de Policia o dr. João Mendes da Cunha Soares, appareceu alli um preto, acompanhado de um guarda-civil, e que, avançando para o gabinete da autoridade, affirmou:

— Dr., acabo de matar a minha mulher!

Essa declaração poz em polvorosa todos os presentes. O dr. Cunha Soares, emquanto se preparava a caravana policial, interrogou o homem, que confessou o crime.

— Mas, como é isso possivel se ha pouco tempo você sahiu d'aqui com a sua esposa?...

— Pois é, "sêo" doutor... Reconciliados, iamos para o bairro do Ipiranga. No meio do caminho, a Maria Luiza não me quiz mais acompanhar... Fiquei meio maluco e dei-lhe muitos soccos na cabeça. Por fim, peguei-a pelo pescoço e apertei-o fortemente!... Ella cahiu perto do Museu do Ipiranga. Instantes depois a autoridade, acompanhada do escrevente Benedicto Rocha, do carro de cadaveres, dos medicos legistas drs. Juvenal Hudson Ferreira e J. B. Monteiro de Barros, transportou-se ao local, á rua Mariano Procopio, em frente á 2.a Travessa, no bairro do Ipiranga.

A reportagem addida áquella repartição tratou tambem de seguir a caravana, pois o facto tinha detalhes sombrios, suggerindo horrivel tragedia.

GRAVEMENTE FERIDA!

Entretanto, a preta não estava morta, segundo constatou o dr. Cunha Soares, ao chegar á rua Mariano Procopio. Desmaiára, apenas e fôra gravemente ferida pelo marido.

Incontinenti, uma ambulancia da Assistencia transportou-a para o posto, onde lhe foram ministrados os primeiros curativos. Os drs. Hudson Ferreira e Monteiro de Barros verificaram que ella estava sob commoção cerebral, apresentando contusão edematosa, abrangendo toda a região orbitaria esquerda e contusão na região temporal do mesmo lado.

O criminoso, que seguira a autoridade ao local, no regresso, prestou declarações no inquerito aberto na Central, tendo sido o seu depoimento tomado pelo escrevente Rocha.

9 MEZES DE FELICIDADE

Luiz Pinto de Miranda, de 30 annos pedreiro, casou-se precisamente ha um anno, isto é, no dia 6 de agosto de 1933 com Maria Luiza de Campos, de 28 annos de idade. O casal foi então residir á rua Lavapés, 72, vivendo os primeiros mezes do matrimonio completamente feliz. Com o nascimento da primeira filha, Luiz Pinto sentiu augmentar a estima pela esposa. Isto foi ha tres mezes. Desde essa época, porém, Maria Luiza não queria saber mais do marido. Discutiam sempre por motivos de minima importancia, até que a mulher abandonou-o, indo morar á rua Barata Ribeiro, 33.

Elle não se conformava com a attitude de Maria Luiza. Procurou-a por diversas vezes, rogando-lhe voltasse a viver com elle. Apesar dos seus insistentes pedidos, a mulher não cedeu.

DESFECHO BRUTAL

Hontem, por volta das 12 horas, Luiz, com saudades da filhinha mais uma vez procurou a esposa. Viu-a e novamente solicitou de Maria Luiza regressasse ao lar. Nova negativa. Deviam viver em harmonia, e esquecer os resentimentos, afim de cuidar da filha.

Maria Luiza, a principio, não acceitou o alvitre. Depois, concordou. Sahiram na rua, Luiz Pinto convidou a mulher a ir visitar uma sobrinha, residente no Ipiranga. Foram. No meio do caminho, já naquelle bairro, Maria Luiza começou a discutir com o marido, e não mais queria seguil-o. Desesperado, Luiz deu-lhe fortes soccos no rosto e na cabeça, acabando por apertar-lhe o pescoço, deixando-a cahida pensando que sem vida.

No bairro do Cambucy, entregou-se ao primeiro guarda-civil que avistou, vindo então, á Central.

Maria Luiza foi internada na Santa Casa, em estado de coma, e Luiz Pinto removido para a 6.a Delegacia, por onde proseguirá o inquerito.

Programma para hoje da P R A 5 Radio S. Paulo

18,30 — Programma variado
19,00 — Orchestra PRA 5, dirigida pelo maestro Brenno Rossi
19,15 — Canto pelo tenor Oswaldo Leon Bertagni — Sextetto de cordas PRA 5.
19,30 — Hora nacional
20,00 — Canto pela senhorita Elvira Mondio — O que vae pelo mundo — Duos variados.
20,15 — Orchestra de dansa PRA 5 — Chronica do locutor.
20,30 — Canto pelo tenor Bertagni — Orchestra PRA 5.
20,45 — Programma selecto
21,00 — Orchestra PRA 5, dirigida pelo maestro Brenno Rossi.
21,15 — Programma variado.
21,45 — Cascatinha do Gennaro
22,30 — Programma variado
22,45 — Musicas selectas.

Das 10 ás 11 horas:
EDUCADORA — Radio Jornal.
CRUZEIRO — Programma dos bairros: Paraiso, Cambucy, Consolação e Villa Marianna.

Das 11 ás 12 horas:
EDUCADORA — Hora Portugueza e discos.
CRUZEIRO — Programma variado.
RECORDE — Programma variado.

Das 12 ás 13 horas:
EDUCADORA — Discos e programmas campineiro e santista.
CRUZEIRO — Variado e panorama mundial.
RECORDE — Programma variado.

Das 13 ás 14 horas:
EDUCADORA — Hora do Lar.
RECORDE — Variado.

Das 14 ás 15 horas:
EDUCADORA — Programma social.
RECORDE — 1.° time do mundo e variado.

Das 15 ás 16 horas:
EDUCADORA — Programma social.
RECORDE — Radio Pikles, variado e quartos de hora mundano, literario e cinematographico.

Das 16 ás 17 horas:
EDUCADORA — Discos.

Das 17 ás 18 horas:
EDUCADORA — Nossa hora.
CRUZEIRO — Programma que tudo informa.

Das 18 ás 19 horas:
EDUCADORA — Hora da Fazenda.
CRUZEIRO — Radio Aperitivo.
RECORDE — Programma variado.

Das 19 ás 20 horas:
EDUCADORA — Discos.
CRUZEIRO — Calouros do radio e variado.
RECORDE — "Novidades" e programma "que dá gosto ouvir"...

Das 20 ás 21 horas:
EDUCADORA — Canto, Orchestra, conjuncto typico e canto russo.
CRUZEIRO — Trio Popular, canto, harpa e orchestra e canto.
RECORDE — Regional, Previsão do tempo, orchestra, canto e jazz.

Das 21 ás 22 horas:
EDUCADORA — Solos de piano, canto, noticiario commercial, canto e orchestra e conjuncto typico.
CRUZEIRO — Rêde verde-amarella, meia hora oriental, canto e orchestra.
RECORDE — Canto, canto italiano, orchestra typica argentina, canto pelo barytono Antonio Mondego e orchestra.

Das 22 ás 23 horas:
EDUCADORA — Programma variado e humorismo.
CRUZEIRO — Programma KWY.
RECORDE — Jazz, regional e programma Ida e Volta.

Das 23 ás 24 horas:
EDUCADORA — Programma indicador, discos e hora certa.
CRUZEIRO — Musica para dansa.
RECORDE — Programma Ida e volta e musica para dansa.

O Orion empatou com o Jardim America

Realizou-se este jogo no campo do Orion. Na primeira phase da lucta, o "placard" ficou em branco.

Na segunda phase, o Orion começa atacando com mais energia.

Aos 15 minutos consigna o primeiro ponto para seu quadro. A lucta está nos seus derradeiros minutos e eis que Virgolino centra uma bola, que vae em direcção á meta. A bola bate na trave, fazendo o guardião local a defesa assediado por um elemento do Jardim America. Incontinente o guardião do Orion faz uma virada para dentro da méta, juntamente com a bola, consignando o juiz da partida, o ponto. Os do Orion protestam.

O juiz confirma o ponto e dá por terminada a partida com o escore de 1 a 1.

Os quadros eram estes:

ORION — Juvenal — Jayme — Pelado — Fuxica — Moreno — Horacio — Agostinho — Dicto — Piola (Ulysses) — Mussa e Freire.

JARDIM AMERICA — Ary — Miquelino — Didi — Minilo — João — Modesto — ...no — Cabeça — Virgolino — China — Mathias (depois Joanin).

No embate secundario o Orion venceu por 4 a 2.

As luctas de sabbado no Rio

RIO, 5, (A. B.) — Realizou-se hontem no Estadio Brasil uma boa noitada de box, em que tomaram parte varios amadores profissionaes muito conhecidos em nossos rings.

Costarelli venceu Zeman por pontos; Annibal Prior derrotou Sanlez, no 7.o assalto por nocaute; Seraphim Cardoso e Balthazar Cardoso, empataram. Estas foram as luctas de profissionaes e que attrahiram regular assistencia ao Estadio Brasil.

O Cama Patente perdeu para o Italo Brasileiro

No campo da Villa Matria Zelia, jogaram os clubes acima. Com o empate de 0 a 0 terminou a partida dos segundos quadros.

Sob as ordens do juiz, sr. Antonio Julio Gonçalves, alinharam-se os quadros principaes, assim constituidos:

CAMA PATENTE — Barros — Luiz — Accacio — Mengato — Lucas — Aldecio — Xavier — Laurentino — Tito e Chico.

ITALO — Russo — Paschoal — João — Oswaldo — Alceste — Bernardo — Oréstes — Zéca — Barão — Anlió e Antoninho.

O primeiro tempo terminou com a vantagem do Cama Patente por 1 a 0.

No segundo tempo, logo após o inicio, o Italo começou a evidenciar a sua supremacia e assim vae até que Antoninho consegue o primeiro ponto do Italo.

O mesmo Antoninho marca o segundo ponto do Italo.

O juiz é aggredido e na falta do representante da APEA o Cama Patente entende não continuar em campo. Ha um "sururu" e o jogo é interrompido.

Termina assim a partida com a victoria do Italo Brasileiro por 2 a 1.

Os jogos olympicos polonezes

VARSOVIA, 5 (H) — Foram hoje disputadas novas provas das Olympiadas dos polonezes residentes no estrangeiro. Os athletas representantes dos Estados Unidos conquistaram a maioria das victorias. A collocação é até agora a seguinte: Estados Unidos 387 pontos; Checoslovaquia 61; Dantzig 44; França 40; Allemanha 39; Lethonia 15; Rumania 14 e Belgica 5.

O Wanderer e o Nacional empataram

MONTEVIDE'O, 5 (H.) — Despertou grande interesse a partida de futebol hoje disputada entre o Wanderers e o Nacional, assistida por numeroso publico.

Durante o primeiro tempo o quadro do Wanderers desenvolveu melhor actuação e conseguiu marcar 2 pontos contra 1.

A segunda parte do embate foi renhidissima, verificando-se seria reacção do Nacional que conseguiu empatar a partida. A contagem final foi de 2 a 2.

A PRIMEIRA REUNIÃO MINISTERIAL

Foram tratadas algumas medidas de ordem politica e administrativa, resolvendo-se fazer a mais rigorosa economia

RIO, 6 (Do correspondente do "Correio de S. Paulo") — No palacio Guanabara, convocada pelo presidente da Republica, realizou-se, a primeira reunião do Ministerio.

Marcada para as 15 horas da tarde, a reunião teve inicio pouco mais ou menos vinte e cinco minutos depois e se prolongou até ás 17 horas menos 20 minutos da tarde, quando os ministros, quasi todos ao mesmo tempo se retiraram do palacio Guanabara.

Apenas o sr. Vicente Ráo se demorou por mais alguns momentos com o presidente.

A proposito dessa reunião, o Ministerio da Justiça, por intermedio da secretaria do palacio do Cattete, forneceu á imprensa a seguinte nota:

"Realizou-se hoje, ás 3 horas da tarde, no palacio Guanabara, a primeira reunião do Ministerio, sob a presidencia do chefe da nação.

Nessa reunião foram deliberadas algumas medidas de ordem politica e administrativa, cogitando-se, principalmente, da elaboração dos orçamentos, em relação aos quaes ficou assentado proceder-se com a mais rigorosa economia".

O auto incendiou-se na alameda Nothman

Hontem, ás 15 horas, na alameda Nothman, o automovel A-703, dirigido por Antonio Romero e de propriedade de Vicente Fernandes, morador á rua Anhaia, 129, teve um curto-circuito e incendiou-se, ficando quasi destruido, embora uma guarnição do Corpo de Bombeiros comparecesse ao local.

O facto foi communicado ao autoridade de plantão na Central de Policia.

Honrando a memoria do marechal Deodoro da Fonseca

RIO, 6 (H.) — O Centro Alagoano realizou hontem, á noite, uma sessão commemorativa ao 107.o anniversario do nascimento do marechal Deodoro da Fonseca. Falaram diversos oradores que enalteceram a acção do marechal Deodoro na proclamação da Republica e na administração do paiz. Pela manhã, uma commissão do Centro foi ao cemiterio de S. Francisco Xavier em visita ao tumulo do proclamador da Republica.

SOCIAES

NOIVADOS

Contractaram casamento, nesta capital, o sr. Francisco A. Quirino Santos, filho do dr. José Augusto Q. dos Santos e da sra. d. Suzana A. Quirino dos Santos, e a senhorita Beatriz Fernandes da Silva, filha do sr. Alfredo Fernandes da Silva, já fallecido, e da sra. d. Aurora Fernandes da Silva.

— Contractaram casamento, em Jacutinga, no Estado de Minas Geraes, o sr. Adelino Ariza, residente nesta capital, e a senhorita Josephina Martins, filha do sr. Raphael Martins e da sra. d. Elodia Baêna Martins.

NOSSO CLUBE

Realizar-se-á, no proximo sabbado a festa correspondente ao mez de Agosto que o Nosso Clube offerece aos seus associados. Constará essa parte de um vesperal dansante, que será levado a effeito nos salões do Trianon, das 20 horas ás 2 horas. Ja estão sendo distribuidos os convites na secretaria do Clube, diariamente, á praça do Patriarcha, 8, 3.o andar das 17 ás 19 horas.

TENNIS CLUBE PAULISTA

O Tennis Clube Paulista vae realizar, este mez duas reuniões, sendo a primeira no dia 18, nos salões do Trianon, das 22 ás 2 horas, e a segunda, nos tres amplos salões do Santo Amaro Tennis Clube (antigo Casino Villa Sophia) a qual constará de uma vesperal dansante, das 15 ás 19 horas, no ultimo domingo, dia 26.

A commissão de sociaes, encarregada da organização das festas, está distribuindo convites ás pessoas estranhas ao quadro social do Tennis Clube, desde que sejam apresentadas por um socio.

Estes convites pódem ser procurados na séde ou na redacção da revista "Vanitas", á rua Libero Badaró, 41 — 9.o andar.

—*—*—

A milicia fascista vae fazer manobras na Sicilia

PALERMO, 6 (H.) — Chegou a esta cidade o general Attilio Feruzzi, chefe do estado maior da milicia fascista, que veio assistir á primeira grande reunião dos milicianos da Sicilia, no campo de Sancataldo. Por essa occasião serão realizadas as mais importantes manobras da Ilha, desde a fundação da milicia.

A extradicção do ex-presidente de Cuba

HAVANA, 6 (H.) — O presidente Carlos Mendieta e o coronel Fulgencio Baptista tiveram hontem longa conferencia. Acredita-se que, entre os assumptos tratados, figura a questão da extradicção do ex-presidente Machado e certos actos de indisciplina no Exercito verificados na ultima semana.

A acção da escolta de capturas

O tenente Gabriel Pereira da Silva, ex-commandante da Escolta de Capturas, recebeu do prefeito de Ourinhos uma carta de agradecimento pelos serviços prestados áquelle municipio pela referida Escolta quando sob seu commando. Transcrevemos abaixo a carta do prefeito de Ourinhos:

Illmo. sr. tenente Gabriel Pereira da Silva, brioso commandante da disciplinada Escolta de Capturas.

Desobrigando-me de um dever honroso venho, por este meio, apresentar-vos, em nome da população deste municipio do qual sou prefeito e no meu proprio, as mais calorosas felicitações pelo brilhante exito alcançado nas importantes diligencias que effectuastes, com vossos valentes soldados para se descobrir e aprisionar os membros da temerosa quadrilha de ladrões que, de ha muito, vinham operando, com desassombro, nesta zona, onde o socego e as garantias sociaes estavam seriamente, ameaçadas.

Os energicos e correctos delegado regional e local encontraram na vossa decidida pessoa, o auxiliar capaz e incançavel para, em todo o momento, attendel-os na execução de medidas e ordens imprevistas e arriscadas de que se viram obrigadas a lançar mão aquellas acatadas autoridades nessa benefica campanha de dar caça aos membros de tão numerosa quão terrivel quadrilha de criminosos, celebres pelas suas façanhas e ferocidades.

Nos annaes da gloriosa policia de São Paulo, este caso se registará com as proporções dos grandes feitos e o será, incontestavelmente, pois se estavam em jogo, de um lado, um grupo que se dizia invencivel pela destreza e audacia dos seus componentes, verdadeiras feras humanas e do outro lado, o nome e o brio das autoridades policiaes que fazem orgulho do nosso grande Estado.

Resta-me, agora, senhor tenente, agradecer-vos, de todo o coração, os relevantes serviços que prestastes a Ourinhos, permittindo-me tambem levar a cada um dos vossos ordeiros commandados as expressões dos nossos applausos e reconhecimento.

Com a segurança de maior estima e distincto apreço, sou vosso, att. cr. obr. — (a) Dr. Theodureto Ferreira Gomes, prefeito municipal de Ourinhos".

EDITAL

8.a VARA — 14.o OFFICIO
2.a PRAÇA

Eu, o doutor Luiz Gonzaga de Macedo Vieira, juiz de direito da oitava vara civel, desta comarca da capital do Estado de São Paulo.

FAÇO SABER, a todos quantos o presente edital de segunda praça virem, ou delle conhecimento tiverem, que no proximo dia 21, ás 15 horas, nesta cidade de S. Paulo, á porta principal do edificio do Palacio da Justiça á rua Onze de Agosto numero quarenta e trez, o porteiro dos auditorios Octavio Passos, ou quem suas vezes legalmente fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, em segunda praça, entregando-o a quem mais der e maior lance offerecer acima da importancia de Rs. 18:000$000 (dezoito contos de reis), a quanto ficou reduzido, após o abatimento legal de dez por cento feito sobre o preço da avaliação que foi de rs. 20:000$000 (vinte contos de reis), o immovel abaixo descripto penhorado ao dr. Honorio Monteiro e sua mulher d. Zuleika Toledo Monteiro e dr. Prudente Fernandes Monteiro, e sua mulher, no executivo hypothecario que por este Juizo e cartorio do escrivão que este subscreve, lhes move o Espolio de Servulo Corrêa de Almeida, a saber :"Um terreno á avenida Bernardino de Campos, actual avenida Onze de Julho esquina da travessa Loefgren, districto de paz de Villa Marianna, desta comarca da capital medindo vinte e cinco metros de frente para aquella por quarenta metros da frente aos fundos, ou sejam mil metros quadrados, confrontando de um lado com a referida travessa Loefgren e de outro e fundos com Ferrucio Fieschi e sua mulher. Avaliado pelo preço de vinte mil valor total de vinte contos de reis". valor totaol de vinte contos de reis". Sobre o immovel supra descripto não pesa outro onus qualquer, a não ser a hypotheca exequenda conforme faz fé a certidão fornecida em dezenove de junho do corrente anno, pelo Registro Hypothecario da Primeira Circumscripção desta capital. E para que chegue ao conhecimento de todos quantos possam interessar, e não se alegue de futuro, ignorancia, mandei expedir o presente edital de segunda praça, que será afixado no local do costume e publicado na forma recommendada pela lei. São Paulo, quatro de agosto de mil novecentos e trinta e quatro, (4-8-1934). Eu, (assignado) Leopoldo Buonsanti, segundo escrevente juramentado, o escrevi. E eu, (assignado) José de Vasconcellos, escrivão interino, o subscrevo. O Juiz de direito, (assignado) Luiz Gonzaga de Macedo Vieira". (Sellado). — 6-15-21

CONCURSO INFANTIL

Realizou-se hontem, nos estudios da Radio Educadora Paulista o quarto concurso de piano, instituido pela Hora Infantil daquella estação, que, por motivos imperiosos, não se realizou no dia 29 de julho ultimo, conforme fôra annunciado. Aos classificados em primeiro, segundo e terceiro lugares, a Radio Educadora Paulista offereceu bonitos e valiosos premios.

A peça de confronto foi a Invenção n. 1 do Bach, a duas vozes, tendo ficado a segunda peça á livre escolha dos candidatos.

O GOVERNO DE S. PAULO LANÇA AS BASES DE UMA ALTA POLITICA DE COOPERAÇÃO

(Conclusão da 1.a pag.)

ao futuro, mas a propria realidade — de que depende o pão para a bocca do povo — oppoz o sr. dr. Armando de Salles Oliveira, em seu memoravel discurso, que passará á Historia como pagina luminosa da clarividencia, a ponderação do estudo, o brilho de uma cultura, a gravidade um senso social inédito no meio brasileiro, a sadia coragem de uma hombridade inatacavel, que não se arreceia, em previsão de salvação publica, de abrir rumos novos e altos por entre a turba dos pigmeus, que vão gritar-lhe aos pés.

Disse sua excia.:

"Não me preoccupa apenas a situação das estradas de ferro do Estado, cujos "deficits" se resolvam dentro do orçamento. O mesmo interesse não pode deixar de ser dado ás estradas particulares, cuja decadencia financeira e technica mais dia menos dia se faria sentir com todo o seu peso sobre o Estado, que poderia eventualmente ser chamado a administral-as para não deixar perecer serviços do mais alto interesse publico."

E' o caso da Sorocabana. E' o caso de quasi todas as Estradas de Ferro do Brasil, que entre fins do seculo e os annos de 1912-13, foram encampadas, com sacrificio, pela União e, com sacrificio são muitas ainda mantidas.

E accrescentou:

"Associando-se a uma empresa particular para ajudar uma estrada de ferro federal, quiz o governo de S. Paulo DEFINIR A POLITICA DE COOPERAÇÃO GERAL, sem a qual não se chegaria nunca a um resultado cabal nesta complexa questão. Se ha de um lado o dever de defender o patrimonio publico e de limitar, dentro de justos limites, os lucros das empresas particulares de serviços publicos, ha tambem, de outro lado, o dever de respeitar e proteger os capitaes privados que collaboram proficua e honestamente no progresso collectivo. Nenhum governo poderia com justiça procurar attenuar os seus proprios e grandes erros á custa de damnos irreparaveis causados a capitaes privados e sobretudo porque esses damnos, cedo ou tarde, viriam a recahir, senão sobre o governo, sobre a propria collectividade"

Cooperação! Andava esta palavra malbaratada, por ahi, em seu sentido, perdida entre as meudezas da vida e da economia social do paiz. A propria Revolução de 30 consagrara-a na significação meúda, em que se arrastava.

Eis, porém, que um homem verdadeiramente culto, senhor de uma Philosophia Social, conhecedor da Economia Politica e da Politica Economica, graças á sabedoria dos processos democraticos pelos quaes foi indicado ao governo, e, por inspiração feliz deste, aceito, vem a occupar a chefia do Executivo Paulista e, tomando da palavra, dá-lhe um relevo novo e a institue numa Alta Politica de alcance nacional.

E os cégos se admiram de que o sr. dr. Armando de Salles Oliveira haja, ha muito, conquistado o Rio de Janeiro para o bem de S. Paulo e grandeza do Brasil!

A Juventude Catholica Austriaca

pediu a dissolução das sociedades filiadas á "Deutschs Furnebund"

VIENNA, 6 (H.) — Realizou-se nos dois ultimos dias, em Mariagall, o congresso annual da Juventude Catholica Austriaca, que conta actualmente mais de 80.000 membros. A assembléa dos delegados aprovou uma resolução exigindo do governo a dissolução de todas as sociedades esportivas filiadas á "Deutschs Turnebund", em vista da actividade nacional-socialista dessa organização de origem allemã.

O congresso recebeu felicitações das juventudes catholicas da França, Belgica, Italia e de outros paizes.

O burgo-mestre de Mariagall, no discurso de saudação, elogiou a figura do novo chanceller austriaco e poz em destaque as responsabilidades dos successores de Dollfuss.

O sr. Schuschnig, presente ao congresso, pronunciou longo discurso no qual affirmou que, contrariamente a certas tentatisvas no sentido de apresentar os recentes acontecimentos como uma ameaça á liberdasde de consciencia e á egualdade de direitos, taes assumptos não estiveram absolutamente em fóco. Accrescentou que a todos eram consedidos direitos eguiaes, mas não se poderia conceber que o austriaco fosse tratado como fóra da lei e que o catholicismo e o "Deutschs Tunebund" estivessem em contradicção um com o outro. Frizou que a Austria não desejava a guerra e que o governo austriaco luctava apenas na defesa de um direito sagrado.

UM DOS CHEFES DO ASSALTO A' CHANCELLARIA FUGIU PARA A ALLMANHA

VIENNA, 6 (H) — Segundo as ultimas informações, o advogado Waechter, um dos cabeças do assalto contra a chancellaria federal, e cuja prisão tinha sido noticiada hontem, conseguiu fugir do territorio austriaco para a Allemanha.

A SUECIA NÃO QUER ALLIANÇAS

E' partidaria da paz e do desarmamento

STOKOLMO, 5 (H.) — O sr. I. T. Vennerstrom, ministro da Defesa Nacional, em discurso hontem, pronunciado, rebateu as allegações do Partido Communista segundo as quaes teria havido nagociações secretas entre o governo da Suecia e o general von Bromberg, ministro da "Reichswehr" por occasião da sua visita a Stokolmo. O orador declarou que o general von Bromberg não visitara o ministro da Defesa Nacional da Suecia nem tivera conferencia com qualquer outro membro do gabinete.

"E' necessario repetir — accrescentou — que a politica da Suecia em materia de defesa continua e deve continuar sendo unicamente pela paz em todos os sentidos. A idéa de alliança militar com outros Estados mesmo os da Bacia do Baltico, não encontra lugar no quadro dessa politica defensiva. O governo social democrata não deseja participar da politica de rearmamento nem pretende crear obstaculos á execução desse programma pacifista consentaneo com a tradição e com a liberdade do Paiz".

HITLER ESTA' PACIFISTA

Mas quer a independencia economica da Allemanha

LONDRES, 6 (H.) — O chanceller Hitler, falando ao representante do "Daily Mail", em Berlim, affirmou o seu desejo de paz e accentuou que a guerra só poderia causar a ruina geral.

O sr. Hitler tratou em seguida das forças aereas da Allemanha e alludiu á situação da Austria, e á declaração do sr. Baldwin de que as fronteiras da Grã Bretanha se encontravam nas margens do Rheno. Insistiu igualmente sobre a decisão da Allemanha de tornar-se, se necessario, independente do resto do mundo no tocante ás materias primas.

—*—*—

Fallecimento no Rio

RIO, 6 (H) — Falleceu nesta capital o dr. Francisco de Castro Fonseca, engenheiro da Inspectoria de Aguas e Esgotos.

MISSA DE SETIMO DIA

Os Juizes, Advogados, Escrivães e demais auxiliares da Justiça do Fôro desta Capital, convidam os parentes, amigos e demais pessôas a assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar pelo descanso eterno da alma do pranteado Juiz

DR. ANTONIO PEREIRA DA SILVA BARROS

a realizar-se na terça-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, na Basilica de São Bento.

foram realizados actos religiosos na Allemanha

BERLIM, 5 (H.) — Realizaram-se hontem em todo o Reich solennes serviços religiosos por alma do presidente Hindenburg. Nesta capital monsenhor Muller, bispo da igreja allemã, exaltou a memoria do marechal, accentuando que a figura do presidente do Reich é o symbolo do que foi, do que é e do que sempre deverá ser a nação allemã. Discorreu sobre a vida de Hindenburg e em seguida invocou a protecção divina para o novo "fuerher" chanceller Hitler. Durante a cerimonia o interior do templo estava decorado de preto. Entre a assistencia destacavam-se o general von Bromberg, ministro da Reichswehr, o dr. Meissner, secretario de Estado da presidencia e outras autoridades civis e militares.

Foram celebrados ainda actos religiosos em diversos templos da capital.

OS FUNERAES REALIZAM-SE AMANHA EM TANNENBERG

BERLIM, 6 (A. B.) — O monumento nacional de Tannenberg tem sido visitado por multos milhares de forasteiros, chegados da Prussia Oriental, os quaes vieram presenciar os preparativos que se vem fazendo para os grandes funeraes do marechal von Hindenburg.

Na camara ardente, em Neudeck, foi celebrado o acto funebre, hontem, ás 9 horas, depois do qual, os restos mortaes do marechal Hindenburg foram trasladados pelas tropas, para a cidade de Tannenberg, onde deverá chegar terça-feira pela manhã.

O EXERCITO AUSTRIACO FAZ-SE REPRESENTAR

VIENNA, 6 (A. B.) — O ex-ministro federal da Defesa Nacional general principe Schoemburg Hartenstein, transportar-se-á a Berlim acompanhado do tenente coronel Barton e do prefeito Skula, afim de representar o Exercito Federal austriaco nos funeraes do presidente von Hindenburg.

Organizam-se os operarios americanos da industria de automoveis

DETROIT, 5 (H.) — Cerca de 7.000 operarios da industria automobilistica abandonaram a Federação Americana do Trabalho para organizar um syndicato independente. Os operarios de Lancing, Flint e Pontiac, no Estado de Michingan seguiram o exemplo daquelles.

—*—*—

FOI INCINERADO O CORPO DE UM DOS ASSASSINOS DE DOLLFUSS

VIENNA, 6 (A.B.) — Effectuou-se sabbado, nesta cidade, a incineração dos restos mortaes de Franz Holzweber, condemnado á forca por se achar implicado no assassinio do chanceller Dollfuss. O acto crematorio foi garantido por uma forte secção da policia, que para tanto usou de metralhadoras. A esposa do executado, acompanhada de alguns membros da familia, quiz pôr no feretro uma fita de guitarra, que Holzweber vinha guardando como lembrança das luctas do partido Grande Allemanha, antes da guerra mundial. A policia não consentiu.

—*—*—

O sr. Mauricio Cardoso chegou a Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 6 (H.) — Chegou a esta capital o sr. Mauricio Cardoso, que foi recebido pelos srs. Raul Pilla, João Neves, Baptista Luzardo, Paim Filho, Synval Saldanha e outros proceres politicos.

O deputado riograndense disse que passou uma semana em S. Paulo, onde tivera a melhor acolhida. A uma perguntad os reporters, adiantou que não sabe ainda se voltará ao Rio ou se irá directamente a Recife, afim de acompanhar o sr. Borges de Medeiros na viagem de regresso ao Rio Grande do Sul.

—*—*—

Novos e possantes aviões de bombardeio

WASHINGTON, 5 (H.) — O Departamento da Guerra encommendou dois possantes aviões de bombardeio com o raio de acção de 4.800 kilometros, capazes de attingir a velocidade horaria de 250 kilometros. Os apparelhos são providos de quatro motores.

Caso as experiencias sejam satisfactorias, serão encommendados 200 aviões do mesmo typo. Cada apparelho custará cerca de um milhão a um milhão e 250 mil dollares.

—*—*—

"Metaes estrategicos" em pagamento das dividas de guerra

NOVA YORK, 6 (H) — O "New York Herald Tribune" diz-se informado de que o Departamento de Estado cogita presentemente da possibilidade dos Estados Unidos adquirirem "metaes estrategicos" como pagamento parcial das dividas estrangeiras.

A proposta, que teria sido feita simplesmente a titulo de experiencia, não parece haver encontrado ambiente favoravel nos paizes devedores.

Sabe-se que os metaes importados seriam o estanho, o antimonio, o nikel, o cromo, a platina, o mercurio, e outros que não são produzidos nos Estados Unidos. Varios desses metaes representam sem duvida grande valor, principalmente em caso de guerra. As compras permittiriam, além do mais, o controle dos preços e dariam margem a que a industria metallurgica funccionasse com maior normalidade.

De regresso do Hawai o presidente Roosevelt falou ao povo americano

NOVA YORK, 6 (H) — Pela primeira vez, depois de sua recente viagem ás Ilhas Hawai, o presidente Roosevelt falou ao paiz no National Park de Montana.

O presidente limitou-se a expor em linhas geraes a situação nacional, accentuando que o governo apenas iniciára a lucta em que tinha de empenhar-se.

— "Estamos, de facto — affirmou o sr. Roosevelt — nas vesperas de uma importante batalha para salvar os recursos da agricultura e da industria do egoismo dos individuos".

INCENDIO NUMA FABRICA DE BRINQUEDOS

Os prejuizos ainda não foram calculados

Hontem, ás 14.30 horas, incendiou-se a fabrica de brinquedos e artefactos de borracha, á rua Lopes Coutinho, 26, de propriedade da firma "Industrias Reunidas Figueiredo e Cesar".

O fogo teve origem em uma caldeira de pixe.

O Corpo de Bombeiros, avisado, compareceu ao local, tratando de dominar as chammas.

O dr. Mendes Soares, de plantão na Central de Policia, dirigiu-se ao local do sinistro, providenciando medidas de policiamento.

Na Central, foi instaurado o competente inquerito, tendo sido avisada a Technica Policial, para vistoriar a fabrica incendiada.

Procurados, afim de prestar declarações, não foram achados os proprietarios do estabelecimento, motivo por que se desconhece o montante dos prejuizos, e se a fabrica estava no seguro.

O processo correrá pela 6.a Delegacia.

—*—*—

Jantar de confraternização

Realizando-se, a 19 do corrente, um jantar de confraternização entre os commandantes e chefes de serviço da rectaguarda da campanha constitucionalista de 32, a commissão encarregada da organização solicita, com empenho, o comparecimento á secretaria do C. A. Bandeirante diariamente dos seguintes commandantes ou seus representantes.

Batalhão "Marcilio Franco" — 3.o B. C. R. — 4.o B. C. R. — 5.o B. C. R. — 6.o B. C. R. — 11.o B. C. R. — Borba Gato — Jaques Felix de Taubaté — Grupo Mixto de Aviação Paulista — 1.o B. C. R. — Material Bellico da Escola Polytechnica — Batalhão Archidiocesano — 4.o B. C. P. — Mixto — Columna Boa Ventura — Columna Ten. Gumercindo — Esquadrão de Cavallaria "Corrêa Velho" — Batalhão Floriano Peixoto — Batalhão Barbosa e Silva — Batalhão Jahuense — Batalhão Parahybuna — 23 de Maio de Soccorro — Batalhão Chavantense de Chavantes — Batalhão Francisco Glycerio — Delegados Technicos — Regimento 9 de Julho — 4.o B. C. V. — Batalhão Ferragista — Batalhão Baptista da Luz — Curso de Officiaes de Emergencia.

Salvato Camano & Cia.

A firma Salvato Camano e Cia., fabricante de moveis artisticos, communica-nos que acaba de transferir para á praça da Republica, n.o 4, telephone 4-6313, a sua loja e exposição, anteriormente situada á rua Sebastião Pereira. Em seu noso estabelecimento, Salvato Camano Cia., espera, continuar a merecer a confiança dos seus freguezes e amigos.

—*—*—

AS EXPORTAÇÕES RIO-GRANDENSES

PORTO ALEGRE, 6 (H.) — Durante a semana finda foram exportados 121.996 volumes pesando o total 7.052 toneladas. Entre os productos embarcados figuram 33.603 saccas de arroz; 700 fardos de alfafa; 25.825 caixas de banha; 27.730 saccos de farinha de mandioca; 92 saccos de feijão; 7.204 fardos de fumo em folha; 772 quintos de vinho; 2.536 fardos de xarque, 3.446 caixas de vinho; 1.800 toneladas de carvão.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE ESPERANTO

STOKOLMO, * (A. B.) — Reuniu-se nesta capital o 26.o Congresso Internacional de Esperanto 30 paizes, e 8.000 turistas estrangeiros. Abriu a sessão a sra. Manya Gernbachr, vinda de Colonia. O prefeito desta cidade incumbiu-se de apresentar boas vindas aos congressistas, o que fez em esperanto.

—*—*—

Polyclinica de S. Paulo

Foi o seguinte o movimento durante o mez de julho passado, na Polyclinica de S. Paulo: consultas, 4.679; operações, 795; curativos, 2.833; injecções, 1.407 e exames de Laboratorio, 148.

—*—*—

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

A primeira reunião brasileira de ophtalmologia

A Associação Paulista de Imprensa recebeu o seguinte convite da commissão executiva da 1.ª Reunião Brasileira de Ophtalmologia:

"A Commissão Executiva da Primeira Reunião Brasileira de Ophtalmologia, organizada pela Sociedade de Ophtalmologia, Comité Nacional da Associação Internacional de Prophylaxia da Cegueira, Associação Paulista de Medicina e Sociedade de Ophtalmologia e Oto-Rhino Laryngologia do Rio Grande do Sul, têm a satisfação de convidar v. excia. para fazer parte do Comité de Honra dessa Primeira Reunião Brasileira de Ophtalmologia, a realizar-se de 19 a 25 de Janeiro de 1935. Agradecendo antecipadamente o prazer de uma resposta favoravel, a Commissão Executiva aproveita a opportunidade para reiterar a V. Ex. os protestos de alta estima e especial consideração."

Batalhão "Paes Leme"

Realizar-se-á, amanhã, na séde do Clube Bandeirante, á rua de São Bento, 47, a asembléa geral da Associação Civica dos ex-combatentes do Batalhão "Paes Leme", para a apresentação dos estatutos e eleição da sua primeira directoria.

CONVENTO DO CARMO

Conforme foi noticiado, iniciou-se, hontem, ás 19 horas, o triduo em preparação á festa de Santo Alberto padroeiro da Congregação Mariana e Gymnasio do Convento do Carmo. No dia da festa, 7 do corrente haverá bençam solemne da nova imagem e panegyrico pelo rvdmo. frei Ildefonso, reitor do Gymnasio.

—*—*—

OS VICIOS ELEGANTES

Apprehensão de um carregamento de entorpecentes

NOVA YORK, 6 (H.) — A policia apprehendeu em Brooklin um carregamento de drogas entorpecentes, no valor de.... 1.500.000 francos. Foram detidos Salvatore Mancuzza e Pepe Boni, membros de uma quadrilha internacional, que opera entre Paris e Nova York.

Wallace Beery, que ainda hoje apparecerá em "Jantar ás 8", nos vae mostrar as suas mais recentes creações, tão notaveis como todos os seus trabalhos, em "Viva Villa" e "Soviet", duas realizações maravilhosas da Metro-Goldwyn-Mayer

Uma curta-biographia de Lupe Velez que hoje apparece em "Palooka"

Lupe Velez está actualmente a caminho do firmamento estrellado, depois de seis annos annos de grandes esforços e arduo trabalho em Hollywood.

Nasceu em San Luis, Potosi, Mexico. E' filha de um official do exercito mexicano, coronel Jacobo Villalobos. Emquanto seu pae combatia em varias revoluções, Lupe estudava num collegio de freiras na capital do Mexico e mais tarde no Convento de Santo Antonio, Texas. Trabalhou numa loja de modas como "vendeuse" e a noite estudava dansas classicas. Dansou pela primeira vez no palco do Theatro Lyrico. Certo dia a estrella d'uma companhia de operetas disse-lhe algo que não lhe agradou, Lupe ficou furiosa e prometteu tirar-lhe seu logar. Pouco depois o emprezario contratava-a para substituir a estrella. Em 1926 obteve o primeiro logar num concurso de popularidade entre as artistas mexicanas. Richard Bennett foi quem a descobriu e a trouxe para os Estados Unidos. Fracassou no seu empenho de conseguir um bom papel em "THE DOVE". Obteve seu primeiro papel cinematographico nas comedias de Laurel e Hardy para Hal Roach. Seu primeiro papel importante foi ao lado de Douglas Fairbanks em "O GAUCHO". Desde então appareceu em varios filmes de grande exito como "WOLF SONG", "THE HALF NAKED TRUTH", "THE HOLLYWOOD PARTY" e "LAUGHING BOY", neste ultimo apparecendo com Ramon Novarro.

LUPE VELEZ

Trabalhou nos theatros do Mexico e de Broadway. E' uma das artistas mais inclinadas aos esportes. Nada como um peixe e pratica este esporte com seu esposo Johnny Weissmüller, que foi campeão mundial de natação. Gosta de passear a cavallo e de fazer arriscadas piruetas na bicycleta. Sua ambição da infancia era ser campeã em patinação.

Canta muito bem e ella propria acompanha com o violão. Diz que herdou o talento musical de sua mãe, Josephina Velez, famosa no Mexico como cantora da Opera. Sua casa em Beverly Hills está cheia de aves e animaes, incluindo tres cães, um papagaio e sessenta e oito canarios. E' extremamente amavel e muito franca quando conversa com seus novos amigos.

Gosta immensamente de dormir até o meio dia quando não tem que ir aos estudios. Mas se levanta ás cinco da manhã quando trabalha em algum filme. Sempre usa nos filmes suas proprias joias.

Deleita-se em comer caranguejo na casca e na hora do almoço sempre percorre a cozinha do restaurante dos estudios para ver o que ha para comer e ella propria prepara seu prato. E' muito popular entre seus companheiros de trabalho. Frequentemente convida a jantar em sua casa e "cameraman" e outros technicos. Recusa terminantemente a tomar parte nas festas sociaes de Hollywood.

Lê avidamente as historias mysteriosas de detectives e depois fica com medo de entrar em algum aposento escuro.

Quando não está vestida com trajes caracteristicos de seus papeis, usa calças largas de esporte. Perguntamos-lhe qual era sua opinião a respeito de Hollywood. Respondeu: "Trabalha-se muito aqui. Qualquer dia me cansarei e Johnny e eu iremos viajar pelos mares da Oceania.

THEATROS

Aviso ás Empresas Theatraes

Solicitamos das Empresas Theatraes a gentileza de nos enviarem todo o serviço de noticiario e communicados até ás 21 horas, diariamente, afim de ser possivel a publicação no dia seguinte.

O concerto do Trio Schneider

No Municipal, realiza-se hoje, ás 21 horas, o sarau que a Instrucção Artistica do Brasil offerece aos seus associados, a cargo do Trio Schneider, de Vienna.

Esse famoso Trio, que, na sua musica de Camera, cultiva a obra de Buxtehude, Teleman, Bach, Rameau, Couperin, Lully, até Haydn e Mozart, em sua fórma original, levou a effeito, não faz muito tempo, uma "tournée" no extremo Oriente, começando com uma série de concertos no Egypto, obtendo grande exito em Cairo, Alexandria e outras cidades. E, depois de concertos em Java, na India (Singapore, etc.), Indochina (Sião, Bangkok), China (Honckong), Cantos, Macao, Shangai, Nangking, Tsingtao, Tientsin, Tsianfu até Pekin, foram até o Japão (Tokio) e á Capital das Philippinas (Manilla).

Em S. Paulo, que é uma capital de cultura e de gosto artistico, o Trio Schneider, sem duvida alcançará exito identico.

Os elementos que o compõem são: prof. Wolfgang Schneider, que foi alumno do professor Hugo Becker, do Conservatorio de Berlim, e estudou especialmente para tornar-se musico de camera. Durante muitos annos foi violoncellista solista da Opera e da Orchestra Symphonica de Vienna. Fundador do Trio de seu nome, foi-lhe conferido um titulo honorifico pelo presidente da Austria. — R. Waschitz, alumno do celebre violinista francez Lucien Capet. Tocou durante annos nas orchestras da Allemanha; e durante muitos annos foi o violino-spalla em diversas orchestras da Europa. Notabilizou-se como solista e como artista de Musica de Camera. — E Egon Kornauth, que, em 1913, foi distinguido com o premio nacional austriaco em composição. Em 1919 foi-lhe conferido o premio Gustav-Mahler. Em 1922 obteve o premio para musica de camera de Salzburg. Em 1929 foi-lhe ainda conferido o premio de arte da cidade de Vienna. Doutor em musica, é um dos mais conhecidos compositores austriacos dos nossos dias, como pianista de musica de camera, gozando da fama mundial.

E' o seguinte o programma do concerto de hoje:

1.ª parte — 1) Sonata á Trois: I. B. Loeillet (1653-1728): largo, allegro, adagio, allegro con spirito; 2) Trio em sol maior, op. 1 n. 2: L. van Beethoven (1770-1827). Adagio, allegro vivace, largo con espressione, scherzo (allegro), finale (presto).

2.ª parte — 3) "Dumky Trio", op. 90: A. Dvorák (1841-1904), lento maestoso, allegro muito, adagio, vivace, andante, vivace, Andante andante moderato lento maestoso, vivace, lento, vivace.

"Ensaio geral", em "première", amanhã, no Casino

Lydia Silva, a "vedette" do elenco Jardel Jercolis

De alguns dias para cá vem sendo annunciada, com fóros de grande acontecimento, as "prémieres" da "féerie" "Ensaio geral", original trabalho de Dobras-Salinas-Bellini, que esteve onze mezes no cartaz do Theatro Femina, de Buenos Aires, o que Jardel Jercolis nos dará amanhã, no Casino, em feliz traducção e adaptação do conhecido escriptor Carlos Bittencourt.

"Ensaio geral" é uma peça interessantissima, que nos mostra, com absoluta realidade, como se realiza o ensaio geral de uma grande companhia de revistas, com todos os segredos e mysterios de uma "caixa" de theatro revelados, pela primeira vez ao publico. E, provavelmente por isso, essa peça conseguiu despertar, entre os "habitués" da feliz temporada de Jardel, mesmo antes de sua apresentação, uma grande curiosidade.

Grande temporada lyrica Official

ESTA' ABERTA A ASSIGNATURA LIVRE DE TODAS AS LOCALIDADES

Terminado o praso de preferencia dos assignantes de galerias da ultima temporada lyrica official, a partir de hoje, na secretaria do maximo theatro paulistano, se encontra aberta a assignatura livre de todas as localidades, cuja posse não foi renovada, para a Grande Temporada Lyrica Official de 1934.

As ultimas de "Ondas curtas" hoje, no Casino

O elenco dirigido por Jardel Jercolis dará, hoje, no Casino Antarctica, as ultimas representações de "Ondas curtas", com que, desde a sua estréa, vem attrahindo áquelle theatro numerosa concorrencia. "Ondas curtas", um trabalho que honraria o theatro de qualquer paiz, constituiu, na apresentação do homogeneo conjunto ao publico de S. Paulo, talvez o maior acontecimento theatral dos ultimos tempos, sendo unanimes, imprensa e publico, em classifical-a o melhor espectaculo de revista até agora aqui exhibido.

Nas sessões das 19,45 e 22 horas, portanto, "Ondas curtas" se despedirá do cartaz.

A venda antecipada de entradas, para o Sarrasani

Na estréa do Circo Sarrasani, que sexta-feira teve lugar, ficou constatado que os cambistas venderam as entradas pelo dobro do preço, assim como até bilhetes de omnibus foram vendidos como bilhetes de Sarrasani.

Em vista disso, Sarrasani chama a attenção para a venda antecipada que se inicia a partir das 9 horas, nas bilheterias do Circo e na Pharmacia Esplanada, á rua Xavier de Toledo, 8.

O Circo solicita a todos, afim de não soffrerem prejuizos, que se abstenham de comprar dos cambistas.

ESTRÉAS

Ante-hontem, no Boa Vista, a companhia de operetas syntheticas Olga Vignoli-Renato Tignani realizou mais um dos seus espectaculos ligeiros, levando, em primeira, a opereta "Miss Italia", 3 actos de Lombardo e Cuscinà, que S. Paulo já teve opportunidade, ha pouco tempo, de assistir, quando representada em um dos nossos theatros.

Agora, levada á scena, reduzida em sua parte dialogada, "Miss Italia" tornou-se mais leve, agradando pela finura do enredo, pelos bailados que o corpo de "girls" executa, com mocidade e alegria, e em cuja representação a "vedete" Olga Vignoli sobresahe, com a sua arte e a sua belleza sympathica, e em que Tignani convida ao riso franco, auxiliados ambos pelos demais elementos da companhia: Zaira di Florenza, Tina Théa, cav. Mario Zeppegno, Carlo Montanari, Guido Fattorini, Luigi Maiorano e Vittorino Lucchesi.

WALLACE BEERY E JEAN HARLOW FORMAM UM INTERESSANTE CASAL EM "JANTAR A'S 8"

O elegante Cine Paramount estreará hoje esse "banquete de estrellas"

MARIA DRESSLER e LIONEL BARRYMORE numa brilhante scena da super-producção da Metro "Jantar ás 8", que o Paramount apresenta hoje ao seu selecto publico.

Se já se disse que MARIE DRESSLER, JEAN HARLOW e WALLACE BEERY têm os primeiros papeis de "JANTAR A'S 8", já se disse o bastante para que todos se interessem pelo filme elegantissimo que a Metro estreará hoje.

Vamos ver, ali, dirigido com enorme bom-gosto por George Cukor a cinema, na America e na Europa. Vamos ver Marie Dressler pela primeira vez luxuosamente vestida, na figura de Carlota Vance, coberta de joias dadas por apaixonados do passado. Vamos ver, tambem, Wallace Beery em scenas deliciosas de movimento e graça, com Jean Harlow. Elles são casados, em "JANTAR A'S 8" e formam, então, um casal francamente "do barulho"... Elle grita, ella grita mais. Elle bate um pé, ella bate os dois!

"JANTAR A'S 8" enfeixa varios generos, num enredo cheio de movimento e "finesse", onde não se sabe se admirar o trabalho primoroso de cada "estrella" ou a idéa central do enredo tão bem conduzido por Edna Ferner e de modo tão feliz adaptado por Frances Marion aos recursos do moderno cinema.

Ha outras figuras de destaque em "JANTAR A'S 8", como se sabe: John e Lionel Barrymore, Billie Burke, Edmund Lowe... Mas, são, de facto, Wallace Beery, Jean Harlow e Marie Dressler as primeiras figuras do filme.

E já se sabe: Marie Dressler, brejeira, faceira, cheia de sedas e perolas, como Carlota Vance e Jean Harlow e Wallace Beery, formando o casal revolucionario deste mundo...

UM PEDAÇO DO BRASIL QUE OS BRASILEIROS DESCONHECEM — ANNY ONDRA EM "FILHA DO REGIMENTO"

Tamanduá com filhote, como apparece no filme "Matto Grosso e suas selvas."

As margens do rio da Duvida envolvem, como um cobra colossal, a floresta milenaria. Ali moram os Bororós, ali impera o jaguar, ali as piranhas têm um reino liquido, cuja soberania somente repartem com os jacarés monstruosos. Estamos a centenas de kilometros da civilização e, no entanto, estamos commodamente sentados na poltrona de um cinema.

Na téla, passam as scenas empolgantes de "Matto Grosso e suas selvas", o filme tirado pela expedição americana do capitão V. Perfilieff, que andou explorando as margens do rio famoso, descoberto por Theodor Roosevelt. Acompanhamos com emoção crescente os detalhes do filme. Caboclos de tez bronzeada caçam uma onça, usando como armas uma vara e um laço. E' de admirar-se a calma e o sangue frio com que elles se approximam do inimigo ancestral de sua raça; caminham cautelosamente, observando os menores movimentos da féra, até que, na occasião opportuna, o laço constringe, como um pulso de ferro, a munheca ou o pescoço da onça. Depois, puxam-na, seguram-na pelo rabo, atam-lhe as pernas. Está o trabalho terminado.

Um desenrolar continuo de scenas ineditas para os nossos olhos de civilizados e aquelle pedaço do Brasil que desconhecemos, situado lá no extremo norte de Matto Grosso, fica para sempre gravado em nossa patria, que o cinema revela aos brasileiros...

No mesmo programma, que o Club Broadway, vae exhibir na proxima 4.ª feira, será apresentada, com Anny Ondra, "A Filha do Regimento", obra do theatro musicado, tão do agrado do publico, que teve depois do advento do cinema falado, maior expansão e grande acolhimento.

"Duvida que tortura"

Uma nova Dorothéa Wieck se nos vae revelar em "DUVIDA QUE TORTURA", o filme de emoção, que o confortavel Cine Paramount inscreverá no seu programma da proxima segunda-feira, dia 13.

Em "Senhoritas de uniforme", vimos uma actriz cujas emoções eram apenas acenadas, sopitadas como eram pelo controle poderoso que a linda actriz tinha de exercer sobre o seu temperamento.

Mais tarde, quando Dorothéa Wieck, com "Filha de Maria", deu ao cinema o seu primeiro successo no repertorio americano, de novo ella exteriorizou as emoções de seu coração alanceado de dores, por olhares, por breves gestos, por accentos apenas modulados.

Os Estados Unidos viram-se então perante um novo typo de interpretação emotiva, de uma technica macia, profunda e convincente, mas perguntam os criticos a si mesmos se Dorothéa Wieck poderia representar de outro modo.

A resposta é "DUVIDA QUE TORTURA", onde o personagem reflecte a agonia, a colera, o anniquilamento de uma estrella de Hollywood ante a maldade dos criminosos que lhe roubaram seu filho, Baby Leroy.

E a resposta é completa, demonstrando o forte temperamento da actriz e a sua posse absoluta de todos os recursos technicos para a exteriorização das suas emoções.

Greta Nissen envolvida num processo de indemnização — O irmão de Rodolpho Valentino vae ingressar no cinema

HOLLYWOOD, 6 (Especial para o "Correio de São Paulo") — Quando a actriz Greta Nissen regressar de Londres no começo do proximo outomno, terá de comparecer perante os tribunaes afim de prestar depoimento em dois processos nos quaes se acha envolvida.

A referida "estrella" terá que se defender numa acção de indemnização, de 250 mil dolars que lhe move o actor brasileiro, Raul Roulien, sob a allegação de ser ella a proprietaria do automovel que, conduzido pelo actor John Huston, matou o sra. Tosca Roulien, esposa do conhecido "astro".

Resolvido esse caso, Greta Nissen planeja divorciar-se do actor Weldon Heyburn, com o qual se casou, no Mexico, ha dois annos atraz.

Albert Valentino, jovem irmão do fallecido Rodolpho Valentino, annunciou que está tratando da sua naturalização, depois do que pretende ingressar no cinema.

Albert está vivendo agora em Ensenada, no Mexico em companhia de sua esposa e filho, depois de lhe ter sido negada permissão para continuar a residir nos Estados Unidos em vista de não ser elle cidadão norte-americano.

Albert está igualmente interessado em liquidar definitivamente a pendencia em torno da distribuição dos bens deixados pelo seu famoso irmão.

Cartaz Theatral

CIRCO SERRASANI — Espectaculos completos todos os dias ás 20,30 horas. Matinées as 3as, 4as, 5as e sabbados, domingos e feriados.

CASINO ANTARCTICA — "Ondas curtas", revista de Luiz Iglesias e Jardel Jercolis, pela Cia. de Revistas de Jardel Jercolis.

BOA VISTA — "MISS ITALIA", opereta de Lombardo e Cuscinà pela Cia. de Operetas Olga Vignoli-Renato Tignani.

MUNICIPAL — Concerto da Instrucção Artista do Brasil.

"O GRANDE INDUSTRIAL", COM A CELEBRE "ESTRELLA" GABY MORLAY

GABY MORLAY e HENRY ROLLAN, como apparecem numa scena do filme "O grande industrial", que a sala vermelha do Odeon vae apresentar hoje

Gaby Morlay é, a actriz que obteve entre nós um grande successo no filme "Accusada levante-se" e agora nos apparece na supêr-producção "O grande industrial" da Soc. Franco-Brasileira de Filmes Ltda.

Gaby Morlay é uma grande artista, e aquelle outro filme já nol-a deu em plena força de seu talento e de seu temperamento.

Agora vamos vel-a em um papel que tem a doçura da vida de uma donzella que amou e via tudo correr entre flores, para depois se casar com o homem a quem não amava, apezar da paixão delle. Revela-se então a sua magistral e magnifica arte.

Digamos que o papel que ella vae representar agora é o de Claire de Beaulieu, do romance do celebre escriptor George Ohnet "Le maitre de forges", e todos quantos leram essa obra bem podem avaliar o que ella nos dará dentro dessa figura enigmatica.

A Soc. Franco Brasileira de Filmes Ltda. vai dar-nos esse filme que é, ao mesmo tempo um mimo da cinematographia franceza, e que será apresentado hoje, na Sala Vermelha do elegante Odeon, sob o titulo pelo qual foi traduzida a obra e já é muito conhecido entre nós. "O grande industrial".

JIMMY SABIA ESTIMULAR OS CAMPEÕES DE "BOX" E OS CORAÇÕES DE SUAS FAVORITAS!

Emquanto o "boxeur" marcava "directos" na face dos antagonistas Jimmy os marcava tambem no coração de Lupe...

Uma linda scena do filme "Palooka", que o Rosario apresenta hoje

Hoje será iniciada uma campanha de bom humor com a estréa de "Palooka" no Rosario. O filme de Jimmy Durante, Lupe Velez, Stuart Erwin e todo um elenco de "estrellas" Marjorie Rambeau, Robert Armstrong, Mary Carlisle, William Cagney e Thelma Todd com a competente orchestra, reune toda essa gente alegre dentro de um enredo gosadissimo. "Palooka" vae dar-nos uma hora e meia de gargalhadas. "Palooka" mostra-nos uma edição revista de um Dom Juan contemporaneo, sem trancinhas nem rapé; de um Monsieur Beaucaire que fala "slang"; de um Landru que não é trouxa de pôr mulheres no fogo... mais irresistivel que todos juntos temos Jimmy Durante, de nariz "cyranesco" e estrépitosamente apaixonado. Lupe Velez foi o unico "tropeço" que a prospera carreira "galante" de Jimmy encontrou em seu caminho... a "charming" mexicana, não se sabe como, oppoz séria resistencia ás insistentes arremettidas sentimentaes do moderno Dom Juan. Seria pelo nariz? Niguem sabe ao certo, mas o importante é que "ella" capitulou afinal, talvez até por causa do mesmissimo nariz... A United Artists estreará "Palooka", hoje, no Rosario.

Enrico Caruso (Filho), quarta-feira no Odeon

Foi unanime a opinião dos criticos que presenciaram a exhibição de "A Cartomante", em Nova York, no felicitar a Warner-First por haver apresentado um espectaculo offerecendo um excellente ensejo para uma actuação de Enrico Caruso Jr. "Possue o filho do celebre tenor uma voz de magnifico timbre, optima estensão e uma intensidade dramatica que marcará época no mundo musical". — tal foi o dizer dos criticos. Notou-se sob forte surpresa, então, que Enrico Caruso Jr. herdará de u'a maneira impressionante innumeras das qualidades que tanta celebridade deram ao seu pae."

A volta de George Bancroft

George Bancroft, que por mais de um anno esteve afastado do cinema, depois de ter soffrido a "morte lenta" das producções mediocres em que se apresentou, volta a figurar novamente, com sua personalidade em pleno vigor, através da super producção da 20 th. Century United — "Dinheiro de Sangue". — Bancroft voltou, por ter encontrado nas producções da 20 th. Century, campo vasto para fazer brilhar suas qualidades de primeiro caracterizador das figuras rudes e marcadamente viris. "Dinheiro de Sangue" é uma historia emocionante, das muitas de que são theatro as grandes cidades onde ha "gangsters" que rivalizam ou mesmo sobrepujam as proprias autoridades. Na nova pellicula Bancroft é o chefe "gangster" astuto, que se faz respeitado como politico poderoso, a quem não attinge a lei, e muito menos os dictames da consciencia. Todos deviam pagar-lhe o "Dinheiro de Sangue" para os homens, elle representava uma cadeia, pela qual suas almas se ligavam á sua vontade. Para as mulheres o preço era outro, pago pelos seus corpos formosos. Bill Bailey é figura cheia de maldade e cruza a que Bancroft dá o melhor de sua personalidade de artista emotivo, de mascara maleavel e cheia de virilidade. O "cast" além de Bancroft, conta com mais outros nomes de valor; Frances Dee e Judith Anderson que são as suas "leading women" em "Dinheiro de Sangue" que o Republica estreará hoje.

EDITAES

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA DE BENS IMMOVEIS E DE PRAÇA E LEILÃO DE BENS MOVEIS E SEMOVENTES

O doutor Manoel Gomes Oliveira, Juiz de Direito da 1.a Vara Civel e Commercial da comarca da Capital do Estado de S. Paulo, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que no dia 7 (sete) do proximo mez de agosto, ás 14 horas (quatorze) horas, o porteiro dos auditorios Octavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação em primeira praça os bens penhorados a Domingos Affonso, na acção executiva que lhe move João Teixeira de Sousa, a quem mais der ou maior lance offerecer acima das respectivas avaliações, a saber: — "Um terreno na estrada da Villa Emma, no sitio da Invernada, districto do Belemzinho, desta Capital, medindo 84 mts. de frente para a referida estrada da Villa Emma, com fundos até um corrego chamado rio da Moóca, dividindo de um lado com João Teixeira de Sousa e pelos fundos com o alludido corrego, contendo plantações de hortaliças, uma pequena casa coberta de telhas e assoalhada, de tijolos, avaliados por 20:000$00 (vinte contos); uma carroça com placa da Prefeitura n. 1.632, actual, avaliada por 250$00; uma mula côr pello de rato, machucada, avaliada por 80$000; uma vacca malhada de preto e branco, avaliada por 100$000; uma machina de costura "Singer" n. 4.167.659, avaliada por 350$000". Os bens immoveis serão levados á 2.a praça, caso não hajam licitantes para a arrematação e os bens moveis e os semoventes, se não houver licitantes para a arrematação em praça, serão em seguida a esta 1.a praça vendidos em publico e franco leilão, a quem mais der ou maior lance offerecer. Sobre os bens immoveis pesa uma hypotheca para garantia do debito de 5:000$000 a favor de José Bastos Calças, inscripta sob n. 10.131, na 3.a circumscripção desta comarca. O immovel foi adquirido pela transcripção n. 24.559, da 3.a circumscripção desta comarca. Para que chegue ao conhecimento de todos os interessados é expedido o presenet edital que será publicado pela imprensa e affixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de S. Paulo, aos 10 de julho de 1934. Eu, Moacyr Salles Avila, escrivão o subscrevi. — O Juiz de Direito, (a) Manoel Gomes de Oliveira.

(12—24—6)

SEXTA VARA CIVEL

Cartorio do Decimo Segundo Officio
"Editaes de 3a. Praça e Leilão"

O doutor Adriano de Oliveira, juiz de Direito da Sexta Vara Civel e Commercial desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle conhecimento tiverem, que o porteiro dos auditorios, Octavio Passos, ou quem as suas vezes fizer, trará a publico pregão de praça e arrematação, a quem mais dér e maior lance offerecer, no dia 14 de Agosto p. futuro, ás quatorze horas, em a porta lateral do Palacio da Justiça, á rua onze de Agosto, quarenta e tres (43), desta Capital, os seguintes bens penhorados á COMPANHIA LITHOGRAPHICA "UMBERTO REBIZZI" e FRANCISCO REBIZZI & FILHOS, nos autos do Executivo hypothecario que lhes move José Sartoris e sua mulher, a saber: "Um terreno, tendo cem (100) metros de frente para á rua Fontes Junior, numero cento e quarenta e dois (142) — cento e quarenta e cinco (145) — por quarenta (40) metros de fundos, fazendo esquina com a rua Humberto Primo, com a area total de 4.000 (quatro mil metros quadrados), confrontando de um lado, com Hermann Finck, de outro, com Octaviano C. da Silva, ou successores, sobre a qual se acha construida a Fabrica com as seguintes bemfeitorias: Um predio com alvenaria de tijolos, coberto de telhas, construido por dois (2) pavimentos, construcção do typo Fabril, tendo vinte e cinco (25) metros de frente para á rua Fontes Junior, por quarenta (40) metros tambem de frente, para á rua Humberto Primo, em duas (2) alas, com a area construida assobradada de setecentos e trinta e tres mil, digo, setecentos e trinta e tres (733) metros quadrados. Um grande galpão em alvenaria de tijolos, coberto de telhas, medindo quarenta e oito (48) metros da frente para á rua Fontes Junior, com quarenta (40) metros de fundos, em um só pavimento, com a area construida de mil novecentos e vinte (1.920) metros quadrados, um galpão de alvenaria de tijolos, coberto de telhas, com dois (2) pavimentos, situado pelos fundos do terreno, e medindo seis (6) metros de frente por sete (7) metros e cincoenta (50) centimetros de fundos, ou seja uma area construida de quarenta e cinco (45) metros quadrados; Dois alpendres simples, com a area de setenta e seis (76) metros quadrados, muros divisorios etc.; avaliado por SEISCENTOS E DEZ CONTOS DE REIS (Rs. 610:000$000); Uma machina para envernizar e gommar papel "C. H. Brothers" Rs. 1:200$000 — um conto e duzentos mil réis; — Uma machina para collocar ilhoses, "Dwin & Stampson", Rs. 240$000 — duzentos e quarenta mil réis: — Uma machina para collocar baguetes de folhas de flandres em folhinha ou cartazes, "Erdm. Kircheis" n. dois mil, oitocentos e trinta e cinco (2.835); Rs. 360$000 — trezentos e sessenta mil réis; — Uma machina para cortar papel "Perfekta" cento e vinte e oito centimetros, n. dez mil, setecentos e cincoenta e cinco (10.755), pressão automatica, medida michrometrica, Rs. 9:200$000 — nove contos e duzentos mil réis; — Um motor electrito "Marelli" 3-H. P. numero seis mil, quinhentos e dez (6.510), Rs. 360$000 — trezentos e sessenta mil réis; — Uma machina para cortar papel "Scheridan" cento e cincoenta e dois centimetros pressão authomatica, avanço rapido numero, mil, trezentos e setenta e dois (1.372). Rs. 9:200$000 — nove contos e duzentos mil réis; — Um motor electrico "Gen Electric" 5-H. P. numero, um milhão, quinhentos e quarenta e cinco mil, novecentos e quarenta e um (1.545.941). Rs. 600$000 — seiscentos mil réis; — Uma machina para cortar papel "Perfeckta" cento e trinta centimetros, numero, dez mil, setecentos e quarenta e tres (10.743), avanço rapido, pressão authomatica, dez contos e duzentos mil réis (Rs. 10:200$000); Um motor electrico "Marelli", numero, 3-H. P. numero, tres mil, duzentos e setenta e quatro (3.274), Rs. 360$000 trezentos e sessenta mil réis; — Uma machina para cortar papel "Perfeckta" noventa e dois centimetros, numero quatorze mil, duzentos e vinte e seis (14.226), avanço mechanico, fita metrica, Rs. 3:600$000 tres contos e seiscentos mil réis; — Um motor electrico "Wichler" 3-H. P. numero, vinte e oito mil, quinhentos e noventa e cinco (28.595), Rs. 360$000 trezentos e sessenta mil réis: — Uma machina para punsar "Champion" F. L. Schmidht noventa e sete, por sessenta (97x60), numero, P.54. (Balancin) Rs. 3:000$000 tres contos de réis; — Um motor electrico "Gen. Electric" 7,5-H. P. centro e cincoenta e cinco mil, quatrocentos e oitenta e oito (155.488). Rs. 600$000, seiscentos mil réis; — Uma machina de punsar "Balancin" "Krause" cem por cincoenta (100x50), numero, cento e setenta e seis mil, duzentos e treze (176.213), com mesa movel com fricção, Rs...... 2:400$000 dois contos e quatrocentos mil réis; — Uma machina de punsar sem marca e sem numero, noventa por quarenta e seis (90x46). Rs. 3:400$000 dois contos e quatrocentos mil réis; — Uma machina de punsar "Balancin" "Krause" sessenta e cinco por quarenta (65x40), numero cento e setenta e tres mil, quatrocentos e cinco (173.405), Rs. 2:400$000 dois contos e quatrocentos mil réis; — Uma machina de punsar "Balancin" (Chan. Mansfeld) numero, sessenta mil, seiscentos e trinta e nove (60.639), cem por cincoenta e dois (100x52), Rs. 2:400$000 dois contos e quatrocentos mil réis; — Uma machina de punsar "Balancin" "Krause", oitenta por cincoenta (80x50), numero, cento e dezoito mil, setecentos e setenta (118.770), Rs. 2:400$000, dois contos e quatrocentos mil réis; — Uma prensa de madeira, noventa e oito por noventa e oito (98x98), com parafuso e volante de ferro, Rs. 600$ — seiscentos mil réis—; Uma machina de grampiar, J. L. "Morison" "Perfection", tamanho seis (6), numero quatro mil duzentos e trinta e cinco (4.235), Rs. 960$000 — novecentos e sessenta mil réis—; Um motor electrico sem marca 1|4 H.P. numero ..... 1|457|231, Rs. 120$000 — cento e vinte mil réis—; Uma machina de grampear com tres (3) costuras "Geber Brehmer", numero quatrocentos e quinze (415), Rs. 1:200$000 — um conto e duzentos mil réis—; Uma machina de grampear "Geber Brehmer" modelo 7-1|2 numero nove mil e quarenta e tres (9.043), Rs. 960$000 — novecentos e sessenta mil réis—; Uma machina para fazer e collocar laços em almanacks, "Geber Brehmer" numero seiscentos e cincoenta e sete (657), Rs. 2.400$000 — dois contos e quatrocentos mil réis—; Uma machina para fazer e collocar laços em almanacks "Geber Brehmer" numero seiscentos e trinta e tres (633), Rs. 2:400$000 — dois contos e quatrocentos mil réis—; Uma machina para picotar, noventa e sete (97) centimetros, numero dez mil novecentos e um (10.901), Réis 480$000 — quatrocentos e oitenta mil réis—; Um motor electrico "Siemens" 3 H.P., numero, um-quinhentos e sessenta e oito, cento e vinte e dois (1-568.122), Rs. 360$000 — trezentos e sessenta mil réis—; Uma prensa para alto relevo "Krause" quatro (4) columnas, duas (2) mezas, numero cento e vinte e um mil e trinta (121.030) pressão oitenta por sessenta e cinco (80 x 65), vinte e cinco contos e quatrocentos mil réis (Rs. 25:400$000); Um motor electrico "AEG" 5-H.P., numero seiscen, digo, numero setecentos e setenta e tres mil e um (773.001), Rs. 600$000 — seiscentos mil réis; Uma prensa para alto relevo "Scheridan" quatro (4) columnas pressão quarenta e oito (20.668) Rs. 10:600$000 — dez numero duzentos e quarenta e sete (247), Rs. 25:000$000 — vinte e cinco contos de réis—; Uma prensa para alto relevo "Chn. Mansfeld" duas (2) columnas, duas (2) mezas, quarenta e oito por cincoenta e oito (48x58), numero vinte mil seiscentos e sessenta e oito (20.068)) Rs. 10:600$000—dez contos e, seiscentos mil réis—; Um motor electrico sem marca, doze (12) H.P., numero setecentos e sessenta e oito mil e quatorze (768.014), Réis 1:200$000 — um conto e duzentos mil réis)—; Uma prensa para alto relevo, duas (2) columnas duas (2) entradas, sessenta e cinco por cincoenta e dois (65x52), numero: cincoenta e quatro, setecentos e noventa e quatro (54.794), com fricção, Rs. 10:600$000 — dez contos e seiscentos mil réis—; Uma machina para grampear caixas "Morrison", numero quatro mil e cinco (4.005), Rs. (1:200$000) um conto e duzentos mil réis—; Uma thesoura circular "Krause", setenta e cinco (75) centimetros, numero vinte e nove mil e seis (29.006), com tres (3) pares de facas e dois (2) vincadores, Rs. 720$000 — setecentos e vinte mil réis—; Uma thesoura circular "Krause", cento e vinte (120) centometros, numero cento e tres mil, cento e vinte e oito (103.128), com meza de madeira Rs. 480$000 — quatrocentos e oitenta mil réis—; Um torno "Siemens" cento e cincoenta (150), centimetros, numero: vinte mil e cincoenta e oito (20.058). Rs. 4:000$000 — quatro contos de réis; Uma furadeira "H.W. & WF Duncker", numero: mil e oitenta e cinco (1.85, digo, 1.085), Rs. 600$000 — seiscentos mil réis—; Um motor electrico "Gagner" 2 H.P., numero: cento e setenta e sete mil e tres (177.003), Rs. 240$000 — duzentos e quarenta mil réis—; Uma serra para ferro, Rs. 300$000 — trezentos mil réis—; Um esmeril, Rs. 120$000 — cento e vinte mil réis—; Uma bigorna grande, cento e oitenta e quatro (184) kilos, Rs. 98$000 — noventa e oito mil réis—; Uma bigorna pequena, trinta (30) kilos, Rs. 36$000 — trinta e seis mil réis—; Dois (2) tornos de bancada, Rs. 60$000 — sessenta mil réis—; Uma forja com ventilador, Rs. 300$000 — trezentos mil réis—; Um motor electrico "Marelli 0,5 H.P., numero trinta e um mil quinhentos e setenta e cinco (31.575), Rs. 240$000 — duzentos e quarenta mil réis—; Uma machina de granular "Johne Werk", cento e quinze por cento e cincoenta (115 x 150), numero quatorze mil, seiscentos e sete ..... (14.607), Rs. 960$000 — novecentos e sessenta mil réis—; Uma machina de granular, cento e doze por cento e cincoenta (112 x 150), sem marca, Rs. 960$000 — novecentos e sessenta mil réis—; Um motor electrico "Marelli" 3 H.P. numero: noventa e seis mil trezentos e vinte e oito (96.328), Réis 360$000 — trezentos e sessenta mil réis—; Um moinho com tres (3) cylindros, quarenta e cinco centimetros (45), Rs. 3:400$000 — tres contos e quatrocentos mil réis—; Uma prensa plana para matrizes, cento e quatro (104), de luz por cincoenta (50) centimetros com meza de ferro acquecida á gaz, Rs. 960$000 — novecentos e sessenta mil réis—; Uma dobradeira "Preuss", numero, trinta e sete mil trezentos e trinta e dois (37.332); com margeador rotary, Rs. 10:600$000 — dez contos e seiscentos mil réis —; Um motor electrico marca Marelli", 2.3 H.P. numero: dezesete mil duzentos e cincoenta e seis (17.256), Rs. 300$000 — trezentos mil réis—; Uma machina de dobrar "Geber Brehmer" com margeador rotary, numero, tres mil duzentos e vinte e cinco (3.225), setenta e seis por cento e doze (76 x 112), Rs. 6:000$000 — seis contos de réis—; Um motor electrico, 0,6 H.P., numero oito mil quatrocentos e cincoenta e sete (8.457), Rs. 600$000 — seiscentos mil réis—; Um motor electrico "Marelli", 3 1|2 H.P., numero, trinta e sete mil cento e nove (37.109) Rs. 360$000 — trezentos e sessenta mil réis—; Uma machina rotativa "Frankental", pag. 4 pag. noventa e tres por sessenta e cinco (93 x 65), sem dobradeira, com leque, motor proprio de 7 1|2 H.P. "AEG", installação electrica, com quadro n. mil e vinte (1020), numero da machina: dez mil e setenta e quatro (10.074), e seis mil e sessenta e um (6.061), Rs. 35:000$000 — trinta e cinco contos de réis—; Uma machina de bronzear "Kohma" cento e trinta (130) centimetros, numero mil quinhentos e quarenta e sete (1.547), com motor proprio numero duzentos e dois mil e setenta e nove (202.079), de 3, 3 H.P. com meza authomatica, Rs. 9:600$000 — nove contos e seiscentos mil réis—; Uma machina de impressão "Off. Set Mann", com duas (2) côres, setenta e seis por cento e doze (76 x 112), com leque numero seiscentos e quarenta e nove (649), Rs. 36:000$000 — trinta e seis contos de réis—; Uma machina de impressão "Of. Set Mann" com duas (2) côres, setenta e seis por cento e doze (76 x 112), com leque, numero trezentos e trinta e oito (338) Rs. 36:000$000 — trinta e seis contos de réis—; Uma machina de impressão "Off. Set Vomag" uma (1) côr com margeador rotary, oitenta por cento e quinze (80 x 115) numero: seiscentos e oitenta e quatro (684), Rs. 36.400$000 — trinta e seis contos e quatrocentos mil réis—; Um motor electrico "Bitter" 5 1|2 H.P., numero: vinte mil e oitocentos (20.800), Rs. 960$000 — novecentos e sessenta mil réis—; Uma machina de impressão "Off. Set. Vomag" uma (1) côr, oitenta por cento e quinze (80 x 115), com margeador rotary, numero: mil, e cincoenta e seis (1.056), Rs. 36:400$000 — trinta e seis contos e quatrocentos mil réis—; Um motor "Siemens" de 6.5 H.P. numero um milhão duzentos e trinta e sete mil trezentos e vinte e tres (1.237.323), Rs. 1:200$000 — um conto e duzentos mil réis—; Uma machina de cylindro, lithographica "R. Hoe", noventa por cento e vinte (90 x 120), movimento sobre rollos em dois (2) trilhos, sahida authomatica de leque Rs. 30:000$000 trinta contos de réis—; Um motor electrico "Siemens", de 3 H.P. numero um milhão quinhentos e sessenta e oito mil cento e vinte e tres (1.568.123) Rs. 360$000 — trezentos e sessenta mil réis—; Um motor electrico "Simes" n. rheost. 1.796.507— um milhão setecentos e noventa e seis mil quinhentos e sete; Rs. 600$— seiscentos mil réis—; Uma machina de cylindro lithographica "Alauzet", oitenta por sessenta e cinco (80 x 65), Rs. 7:200$000 — sete contos e duzentos mil réis—; Um motor electrico numero: um milhão seiscentos e setenta e dois mil, trezentos e sessenta e sete (1.672.367), Rs. 240$000 — duzentos e quarenta mil réis—; Uma machina de cylindro lithographica Augusta "Invicta", oitenta por cento e dez ..... (80 x 110), Rs. 12:600$000 — doze contos e seiscentos mil réis—; Um motor electrico "Marelli", 1,75 H.P. numero dezenove mil quatrocentos e quarenta e dois (19.442), Rs. 240$000 — duzentos e quarenta mil réis—; Um motor electrico Diesel "Atlas" Modelo T.3K. 150 H.P. com dynamo Asia numero: trezentos e vinte e tres mil e seis (323.006), gerador numero: trezentos e vinte e tres mil e sete (323.007), numero do motor, quarenta mil, quatrocentos e sessenta (40.460), installação completa, Rs. 50:000$000 — cincoenta contos de réis—; Um torno de bancada "Red Maluf & Co." numero: duzentos e cinco (205), Réis 600$000 — seiscentos mil réis—; Uma machina de cylindro lithographica "Frankental" cento e tres por cento e quarenta e seis (103 x 146), movimento sobre rolos em dois trilhos, Rs. 18:000$000— dezoito contos de réis; Um motor electrico "G.E." de 3 H.P. numero: um milhão seiscentos e oitenta e sete mil, duzentos e trinta e nove (1.687.239), Rs. 600$000 — seiscentos mil réis—; Uma machina de cylindro typographica "S.W.&S." oitenta e oito por cento e trinta .... (88 x 130), numero: seis mil novecentos e cinco (6.905), com margeador Universal, movimento sobre trilhos, Rs. 19:200$000 — dezenove contos e duzentos mil réis—; Um motor electrico 'Marelli" de 4 1|2 H.P. numero cinco mil quinhentos e dois (5.502), Réis 600$000 — seiscentos mil réis—; Uma machina de cylindro lithographica "S.T.&S.T." cento e quarenta e cinco por cento e quinze (145 x 115), Rs. 18:000$000 — dezoito contos de réis—; Um motor electrico "Marelli" de 5.2 H.P. numero: sete, numero: duzentos e setenta e seis mil, novecentos e trinta e sete (276.937), Rs. 720$000 — setecentos e vinte mil réis—; Uma machina de cylindro lithographica "S. T.&S.T." cento e quarenta e cinco por cento e quinze (145 x 115) numero: setecentos e noventa e cinco (795), com molhador, Rs. 12:000$000 — doze contos de réis—; Um motor electrico "Marelli" 4 1|2 H.P. numero, quatro mil e oitenta e nove (4.089), Réis 600$000 — seiscentos mil réis—; Uma machina de cylindro, lithographica, "S.W.&S.T." cento e quarenta e cinco por cento e quinze (145 x 115), movimento estrada de ferro, numero: dois mil, trezentos e quarenta e oito (2.348), Rs. 18:000$000 — dezoito contos de réis—; Uma machina de cylindro lithographica "Faber S. Schleisher" movimento sobre rolos, com dois (2) trilhos, cento e trinta por cento e setenta e cinco (130 x 175), numero: quatro mil, cento e quarenta e dois (4.142), Rs. 19:200$000 — dezenove contos e duzentos mil réis—; Uma machina de cylindro lithographica, "Faber S. Schleisher", movimento sobre rolos, com dois (2) trilhos cento e trinta por cento e setenta e cinco (130 x 175), numero: quatro mil, cento e trinta e sete (4.137), Rs. 19:200$000 — dezenove contos e duzentos mil réis —; Um motor electrico "Siemens" 5 H.P numero: um milhão setecentos e oitenta e nove mil, setecentos e setenta e oito (1.789.778), Rs. 600$000 — seiscentos mil réis—; Um motor electrico "Marelli" 5.2 H.P. numero: duzentos e setenta e seis mil novecentos e trinta e seis (276.936), Rs. 600$000 — seiscentos mil réis—; Uma machina de bronzear "Kohma", cento e vinte (120) centimetros, n. oitocentos e quarenta e cinco (845), com exhaustor, rs. 7:200$000 — sete contos e duzentos mil reis; um motor electrico, sem marca — 2H.P. numero: cento e trinta e cinco mil, setecentos e sete (135.707) Rs. 240$000 — duzentos e quarenta mil reis; uma machina de bronzear "Kohma" cento e trinta (130) centimetros com exhaustor sem numero, rs. 7:200$000 (sete contos e duzentos mil reis); um motor electrico "Marelli" 2-H. P. numero noventa e cinco mil, novecentos e dezeseis (95.916) — rs. 240$000 (duzentos e quarenta mil reis); uma machina de pomizar pedras "S. T. & S. T." "Bavaria" cento e cincoenta por cento e noventa (150x190), numero: quatro mil, trezentos e quarenta e cinco (4,345), rs. 7:200$000 (sete contos e duzentos mil reis); um motor electrico "Brown Bavesi" 5, 7, H. P., numero tres mil, duzentos e setenta e um (3.271), rs. 600$000 (seiscentos mil reis); uma prensa para transporte "SUSS" e Cia., cento e vinte por cento e vinte (120x120), numero cento e vinte sete mil, quinhentos e sessenta e sete (127.567), rs.: 4:800$000 (quatro contos e oitocentos mil reis); uma prensa para transporte "S. T. & S. T." cento e setenta porcento e setenta .. (170x170), numero: dois mil, trezentos e dezesete (2.317), rs.: 6:000$000 (seis contos de reis); um motor electrico "Bergmann" 5 H. P. numero novecentos e quarenta (940), rs.: 600$000 (seiscentos mil reis); uma prensa para transporte "Krause" noventa por cento e quarenta (90x140), duas (2) manivellas, numero cento e cincoenta e quatro mil, novecentos e sessenta e cinco (154.965), rs. 2:400$000 (dois contos e quatrocentos mil reis; uma prensa para transporte "Krause", oitenta por cento e vinte e cinco ... (80x125), numero: cento e trinta e um mil, quatrocentos e noventa e oito (131.498), rs.: 2.400$000 (dois contos e quatrocentos mil reis); uma prensa para transporte "Eramus Sutter", oitenta e cinco por setenta (85x70), duas (2) manivellas, numero tres mil, trezentos e trinta e um (3,38), digo, numero, tres mil, trezentos e trinta e oito (3.338), mil oitocentos e oitenta e oito (1.888), rs.: 1:800$000 (um conto e oitocentos mil reis); uma prensa para transporte, "Wensel" setenta e cinco por cincoenta e cinco (75x55), uma manivella, rs. 1:800$000 (um conto e oitocentos mil reis); uma prensa para transporte "Krause", noventa por sessenta e cinco (90x65), numero: cento e vinte e quatro mil, cento e seis . (124.106), rs.: 2:160$000 (dois contos cento e sessenta mil reis); uma prensa "Mansfeld" cincoenta e oito por oitenta e cinco (58x85) numero: sessenta mil, duzentos e oitenta (60.280), rs.: 1:800$000 (um conto e oitocentos mil reis); um motor a gazolina "The Glayengine Manuf Co." com dynamo, numero quatrocentos e tres mil, seiscentos e trinta e seis (403.636), rs. .. 4:800$000 (quatro contos e oitocentos mil reis); diversos materiaes avulsos a saber: uma caldeira para chumbo, um molde para esteriotypia, um torno para chapas, uma fresa para chapas, um motor electrico "AEG", 0,5 H. P. numero dois mil, cento e treze (2.113), tres mil, setecentos e vinte e um .. (3.721), uma serra circular, um esmeril manual de bancada Carbundum, um apparelho para esteriotypia plana, trinta e cinco por cincoenta (35x50), c| prensa, um apparelho para fundir lingotes, uma machina para fabricar grampos para folhinhas e cartazes, tudo avaliado em rs. 6:000$000 (seis contos de reis); um relogio de marcação "Internacional" com quatro quadros rs. 2:400$000 (dois contos e quatrocentos mil reis); uma machina de bronzear "Kohma" noventa (90) centimetros com exhaustor, rs. 4:800$000 (quatro contos e oitocentos mil reis; um motor electrico 0,75 H. P. numero: cento e cincoenta e dois mil, cento e trinta e sete (152.137), rs. 180$000 (cento e oitenta mil reis); um motor electrico 20 H. P. "Westinghouse" numero: dois milhões, seiscentos e quarenta e dois mil, setecentos e oitenta e cinco (2.642.785), rs. 2:400$000 (dois contos e quatrocentos mil reis); transmissões diversas á saber: de cinco e meio metros, com tres (3) mancaes, tres (3) pollas, cincoenta (50) metros, de treze (13) metros, oito (8) pollas, eixo quarenta e quatro (44) metros, de tres metros e sessenta (3,60) centimetros, dois mancáes, tres (3) pollas, eixo, quarenta e quatro (44) metros, de 24 metros: onze (11) mancáes, sete (7) pollas, eixo de sessenta (60) metros, seis, trinta, tres (3) mancaes, cinco (5) pollas, eixo de quarenta e quatro (44) metros de onze e meio metros; quatro (4) mancáes, cinco (5) pollas, eixo de quarenta e quatro (44) metros, de 16 metros, nove (9) mancaes, seis (6) pollas, eixo de sessenta (60) metros, avaliado em re.s 6:000$000 (seis contos de reis); um motor electrico "Heild Polman" de 4 H P numero: mil, oitocentos e sessenta e tres (1.863), cento e vinte mil reis, rs. 120$000; tres (3) jogos de moldes para fundir rolos, rs. 30$000 (trinta mil reis): um terreno, situado á rua d. Anna Nery, esquina da rua Azambuja, com setenta e nove (79) metros de frente por cento e vinte (120) ditos de fundos, até encontrar o antigo leito do rio Tamanduatehy, confrontando de um lado com Fulano Bosquini, e pelos fundos, com o dito rio Tamanduatehy, districto do Cambucy, desta capital, rs. .. 189:600$000 (cento e oitenta e nove contos e seiscentos mil reis): — tudo avaliado num total de rs. 1.460:544$000 (mil, quatrocentos e sessenta contos, quinhentos e quarenta e quatro mil reis, e que nesta terceira e ultima praça irá com o abatimento legal de vinte por cento (20 0|0), ou seja pela importancia de rs.: 1.168:435$200 — MIL CENTO E SESSENTA E OITO QUATROCENTOS E TRINTA E CINCO MIL e DUZENTOS REIS. Caso não haja licitante para esta terceira e ultima praça, após decorrida a hora regulamentar, os bens supra transcriptos serão postos em publico e franco leilão, a quem mais der e maior lanço offerecer, desprezada a avaliação e seus rebatos. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa allegar ignorancia, mandou expedir o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume. Dado e passado nesta capital do Estado de São Paulo, aos 30 dias do mez de julho de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Oswaldo do Dias Faria, ajudante habilitado o dactylographei e subscrevo no impedimento occasional do escrivão. — O Juiz de direito (a) Adriano de Oliveira.

—1—6—11

6.ª Vara — 11.º Officio

3.ª PRAÇA E LEILAO

O doutor Adriano de Oliveira, juiz de direito da sexta vara civel e commercial desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem que, no dia 16 do corrente, ás 14 horas, na porta lateral deste Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto, 43, o porteiro dos auditorios, Octavio Passos, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der ou maior lanço oferecer acima da quantia de cento e quatro contos (réis 104:000$000), os bens penhorados a Claro Cesar e s|m, no executivo hipotecario que lhes move João de França Lopes, a saber: 1 palacete de solida construcção e seu respectivo terreno, á avenida Agua Branca, antigo 69 e atual n. 129, districto das Perdizes, desta Capital, medindo o terreno 14 metros de frente por 55 da frente aos fundos, estando o mesmo para dentro do alinhamento, confrontando de um lado com o dr. José Nogueira Cobra ou successores, de outro com Eugenio Ferreira e fundos com d. Ruth Macedo Costa. O imovel é de dois pavimento, contendo os seguintes comodos no pavimento terreo: hall, sala de visitas, jardim de inverno guarnecido com vidros de côr, escritorio, sala de jantar, 2 dormitorios, sala de costura, cópa, dispensa, cosinha e banheiro com W.C.; no andar superior: hall, 3 espaçosos dormitorios e 1 pequeno quarto para deposito e banheiro, com os mais modernos aparelhos sanitarios, contendo ainda este pavimento, 2 terraços, sendo que um dá vista para a avenida Agua Branca e outro para os fundos. Ha uma garage para 2 autos, tanque para lavar roupas e W.C., havendo no quintal diversas arvores frutiferas. Na frente do imovel ha um jardim bem tratado. Tudo visto e avaliado pela quantia retro mencionada e que val a esta 3.ª praça com o abatime, digo, quantia de cento e trinta contos e que vai a esta 3.ª praça com o abatimento de 20% sobre aquela importancia ,ou seja por 104:000$000, sendo certo que sobre esses bens não pesam quaisquer onus ou encargos judiciais, a não ser a presente execução. Caso não haja licitantes, decorrida a meia hora legal, serão eles apregoados em leilão. E, para que chegue ao conhecimento de todos, é expedido o presente edital, que será publicado e afixado na fórma e para os efeitos da lei. São Paulo, 3 de agosto de 1934. Eu, (a) Paulo F. de Campos Salles, escrivão o subscrevi. O juiz de direito, (a) Adriano de Oliveira.

6-10-14

PRIMEIRA PRAÇA DE IMMOVEL

8.º Officio

Eu, o doutor João Baptista Leme da Silva, Juiz de Direito da 5.ª Vara, substituto legal do da 4.ª Vara Civel e Commercial da comarca da Capital de São Paulo, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que no dia 28 do corrente mez de Agosto, ás quinze horas, á porta do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto numero 43, desta Capital, o porteiro dos auditorios Octavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação, em primeira praça, os bens abaixo descriptos, penhorados a Emanuel Mozer e sua mulher, no executivo hypothecario que lhes movem dona Paula Kuhnrich e seu marido, a saber: Uma casa sob numero quatro (4), á rua Rio de Janeiro, no "Bairro Territorial", freguezia e districto de Santo André, municipio de São Bernardo, comarca desta Capital, afastada do alinhamento da rua, em bom estado de conservação, contendo dois commodos e cosinha e com um terraço na frente e outro nos fundos e como dependencia, nos fundos, privada, tanque de lavar roupa e poço, sendo o quintal plantado com arvores fructiferas. Mede este immovel, com seu respectivo terreno, 13,20 (treze metros e vinte centimetros) de frente, por trinta e nove metros e quarenta e cinco centimetros da frente aos fundos, do lado em que confina com Ernesto Brodt de Oliveira; trinta e sete metros e sessenta e seis centimetros, tambem da frente aos fundos, no lado em que confina com a Sociedade Territorial Estação de São Bernardo Limitada, ou seus successores, sendo que nos fundos, onde confina com Henrique Sauter, mede a largura de quatorze metros e quarenta e seis centimetros avaliado por 10:000$ (Dez contos de réis). Sobre o immovel descripto não pesa outro onus a não ser a hypotheca ora ajuizada, conforme as certidões juntas aos autos da 1.ª e 6.ª circumscripções immobiliarias desta Comarca da Capital. Do que para constar mandei expedir o presente edital para ser affixado e publicado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade e comarca da Capital de São Paulo, em 1.º de Agosto de 1934. Eu, José Teixeira da Silva, escrivão ajudante, o dactylographei, e eu, Agenor Barbosa, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito, (a) J. B. Leme da Silva.

6-13-25

"Misuri", do turfe uruguayo, levantou, sob a direcção de Olegario Ruiz, o Grande Premio "Brasil"

Os 500 contos do "Sweepstake" couberam ao bilhete n.° 11.388, e foi vendido a distincta dama da sociedade carioca — Constituiu recorde o movimento das apostas — Chronica geral da grande jornada

Attingiu as raias do sensacional, festa se revestiu de brilho ex-Hippodromo Brasileiro para a disputa do Grande Premio "Brasil".

Pois, si sob o aspecto social a festa revestiu brilhantismo extraordinario, esportiva e financeiramente esse brilho ultrapassou todas as expectativas.

A collectividade turfista carioca, numerosissima, como compacta avalanche, rolou para a Gavea. E, devido a isso, todas as dependencias desse elegantissimo recanto se achavam apinhadas de affeiçoados e distinctas familias do "high-life" guanabarino, o que dava ao mais lindo prado de corridas do Brasil um aspecto bizarro e inedito.

O proprio "pião" da pista, franqueado ao publico, se achava quasi lotado. E litteralmente cheia se achava, tambem, a tribuna de honra, onde se viam, além do sr. presidente da Republica e dos srs. ministros de Estado, o corpo diplomatico, altas personalidades do mundo politico, patentes do Exercito e da Marinha e membros das delegações das sociedades congeneres á maxima jornada do Jockey Club Brasileiro.

O "meeting" decorreu, por isso, de começo a fim, debaixo de enthusiasmo incommum.

Cada melhor sahida, cada peripecia mais emocionante, cada desfecho attrahente, eram saudados por quentes applausos, por demoradas ovações. E todos quantos compareceram á pista devem, certamente, guardar da mesma uma saudade inapercivel.

*

Para a disputa do Grande Premio "Brasil" se voltavam, todavia, as melhores attenções da immensa mole humana que se comprimia na Gavea. Era ella o "leit-motiv" da jornada, o "pivot" da reunião.

Em consequencia disso, quando os "cracks" desfilaram, frente ás archibancadas, para o "canter", applausos partiram de milhares de boccas, ecoando por todos os cantos os nomes dos favoritos da sensacional prova. Serinhaem, comtudo, foi o mais visado pelas acclamações populares.

E' que, companheiro de coudelaria de Mossoró, havia grandes esperanças de que elle viesse repetir a excepcional façanha do filho de Kitchen, o que não era difficil nem impossivel, dadas sua optima corrente de sangue e sua auspiciosa fé de officio.

A sahida foi muito demorada. Verificou-se, apenas, ás 17,39 minutos. O publico estava impaciente. Queria ver logo o triumpho do "crack" dos "cracks".

Nisto, a sereia apita. E, pouco depois, o "starter", de accordo com o regulamento, ordenava o "larga!" de qualquer maneira.

Emoção profunda. Silencio. O longo lote vae vencendo, pouco a pouco, os 3 kilometros.

Os segundos escoam-se ás dezenas.

As possibilidades são, ainda, diversas. Nada de definitivo. Subito, porém, a victoria começa a delinear-se. Começa a deixar-se entrever.

O publico dá, então, começo ás acclamações. Tudo se agita. Mãos, bengalas, chapeus, lenços! E é sob essa apotheose de applausos que o "crack" Misuri, do turfe uruguayo, sob a explendida direcção do famoso jockey Olegario Ruiz, cruza, victorioso, o disco do vencedor.

Logo a seguir collocam-se Brunorb, da Coudaleria Flores da Cunha, e Belfort, segundo collocado no Grande Premio "Brasil" de 1933.

As ovações que lhes coroam a façanha prolongam-se. Nota-se, em todos, a vontade de applaudir.

Pouco a pouco, comtudo, os applausos vão se extinguindo. E, então, começa a retirada rumo á cidade, retirada que demorou horas, mau grado ser muito grande o numero de vehiculos de toda a especie que, junto ao Hoppodromo, aguardavam o final do "meeting".

COMO SE DESENVOLVEU A GRANDE PROVA

Após uma demora de quasi 45 minutos, estando já os cavallos na méta dos 3.000 metros, sómente ás 18 horas e 40 minutos, quasi ao escurecer, o "starter" conseguiu alinhar os 24 concorrentes ao "Grande Premio Brasil". A sahida não foi demorada, ou por outra, foi optima. "Lakin" tomou a ponta, seguido de "Belfort". "Bosphore" e outros, formando bolo com pacto. Nesta ordem passaram pela primeira vez pelas archibancadas. Na recta opposta, o cavallo "Misuri", que corria "encaixotado" conseguiu melhorar sua situação collocando-se em 3.o lugar, ao passo que "Lakin" retrogradava. A entrada da grande recta "Misuri" despediu os seus competidores assumindo francamente a liderança do lote. Nesta posição proseguiu o vencedor sob calorosos applausos da multidão.

"Brunorb" em final electrizante conseguiu bater "Belfort" por pescoço, quasi no disco, formando a dupla. Em 4.o chegou "Luminar" a 1|2 corpo; 5.o "Halali" que era o grande favorito da carreira. 6.o "Clever Boy"; 7.o "Serinhaem"; 8.o "Kobelik"; 9.o "Colita"; 10.o "Kosmos".

O cavallo "Bosphore" um dos grandes favoritos chegou em 12.o lugar. O ultimo foi "Young".

Após a chegada o povo fez calorosa manifestação ao jockey Olegario Ruiz, um dos afamados freios de Palermo, que veio especialmente para montar o parelheiro no Grande Premio.

Tambem foi alvo de grande manifestação o "entreineur" e proprietario do cavallo "Misuri", sr. José Riestra, modesto profissional do turfe uruguayo.

A POSSUIDORA DO BILHETE PREMIADO

O bilhete "sweepstake", numero 11.388, que correspondia ao cavallo "Misuri", foi vendido no Rio, a uma nóra do dr. Jatahy Prado, distincta senhora da alta sociedade carioca, que assistiu a disputa do Grande Premio sob grande emoção.

UM RECORDE DE ASSISTENCIA

A assistencia que compareceu para presenciar o Grande Premio foi das maiores até então notadas no Rio de Janeiro, e pode ser calculada de ...... 180.000 a 200.000 espectadores. O enthusiasmo foi enorme. A policia foi incapaz de conter a grande massa do povo, que tudo invadia e sómente foi respeitada a archibancada para socios do Jockey Clube. Os demais lugares foram enchidos desde uma hora da tarde.

O movimento de apostas, como damos abaixo, constitue recorde.

A PROCURA DE ACCOMMODAÇÕES

RIO, (A. B.) — O Rio de Janeiro viveu hoje, um dos seus grandes dias esportivos. O turf teve as honras da tarde. Pode-se dizer que meio milhão de pessoas acorreram ao bellissimo prado da Gavéa para assistir á grande prova sul-americana.

Eram 10 horas, da manhã, e já começavam a chegar no elegante prado os primeiros enthusiastas do grande esporte. A's 13 horas, ao se iniciarem as corridas, enorme multidão enchia as tribunas e gramados. Na hora da sensacional disputa, a massa humana era incalculavel. O enthusiasmo não esmoreceu até o momento da sahida, quando o povo deixou o jockey acclamando os vencedores. Pode-se dizer que a victoria de "Misuri" foi uma surpreza. Embora o cavallo tordilho seja um animal de classe, foram poucos os turfistas que nelle depositavam confiança para a victoria. Entretanto, esta foi ganha numa forma impeccavel, difficil, dadas as circumstancias de se acharem em linha 24 concorrentes, na sua maioria cotados para a victoria.

Ao passarem os parelheiros pelas tribunas, os mais acclamados foram Serinhaem, Belfort, Jacutinga e Brunord. Este ultimo, pertence ao general Flores da Cunha, estava em forma excellente, tendo fornecido muito bom tempo nas corridas de treino. Todavia, embora seja cavallo de grande classe, não partiu favorito. Mas, os conhecedores depositavam nelle grande confiança. Nós mesmos, em nosso noticiario de sabbado indicámos que Brunord levantaria o grande premio ou chegaria em segundo lugar. Foi esta a nossa previsão que se realizou. Brunord, conduzido magistralmente por P. Costa, um admiravel piloto, tendo sahido em lugar de pouco destaque, brigou heroicamente contra seus poderosos competidores e veiu collocar-se em segundo lugar. Sua victoria foi longamente acclamada pela assistencia. Quanto a Misuri, a multidão, não lhe regateou applausos bem merecidos pela magnifica "performance" que realizou.

Devemos assignalar que Serinhaem causou a maior decepção, pois a torcida para o grande cavallo da coudelaria pernambucana foi enthusiastica. Entretanto, o companheiro de Mossoró, apesar de dirigido por Mesquita, não honrou a fama com que se apresentou, nem fez juz ás esperanças que o acompanharam.

AS CARACTERISTICA DE "MISURI"

RIO, 5 (A. B.) — São estas as caracteristicas dos dois primeiros vencedores no "Grande Premio Brasil": "Misuri", cavallo tordilho, nascido em 22 de outubro de 1929, no haras Los Pinos, no Uruguay, filho de Stayer por Enero em Sevillana Ex-Cluto, e de Mimada por Pillo em Mimosa, de creação do sr. Antonio E. Araujo, importação e propriedade do entreineur José S. Riestra. Nas 18 corridas em que o defensor da jaqueta solterino e violeta em listas verticaes, tomou parte no Hippodromo de Maroma, ganhou 6 e $18.190 em premios, levantando o "Classico Brasil" e o "Grande Premio de Honor". A sua ultima apresentação deu-se em 20 de maio do corrente anno, no classico Guilherme Young, em 2.300 metros, havendo perdido, montado por O. Ruiz, com 56 kilos para Guño 53, Lilo 53 e Menino, 49. O vencedor cobriu a distancia em 142' 3|5, em pista regular.

Brunord, cavallo preto, nascido em 1931, na Inglaterra, filho de Santorb, por Santoi em Countess Torby e de Brunette, por Son In Law em Indian Star, de creação de Lord Londonderry, importação do sr. Walter Noble, propriedade do general J. A. Flores da Cunha e pensionista do entreineur Elpidio Corrêa.

Além das tres apresentações nos hippodromos inglezes, o representante da queta rosa, mangas e bonet preto tomou parte em 6 corridas no nosso turfe, havendo ganho 4 e levantado 36:400$000 em premios. Appareceu em publico pela ultima vez, ganhando o "Grande Premio 16 de Julho", em 2.400 metros e 25:000$000 de dotação, em 15 do mez passado, derrotando por paleta, sob a direcção de P. Costa com 53 kilos, Serinhaem 52 seguido de Zug, com 52, Jacutinga, 50, Zaga, 56, Hall Mark, 56 e Astoria, 50 em 53" na pista de gramma humida.

COMO DECORREU A JORNADA

RIO 5 (A. B.) — Com um publico numerosissimo, realizaram-se hoje as corridas no Jockey Clube Brasileiro, que tiveram o seguinte resultado:

1.o pareo — "Rio de Janeiro" — Distancia, 1.400 metros — Premios 6:000$ e 1:000$. Venceram em 1.o, Kumel, jockey (W. Cunha); 2.o, Nautilo, jockey (J. Canales). Tem o 87" 3|5. Poules simples, 40$400; dupla, 40$800. Movimento do pareo, 38:620$000.

2.o pareo — "Premio Minas Geraes" — Distancia, 1.700 metros. Premios 6:000$ e 1:000$. Venceram em 1.o, Cossaco, jockey (N. Pires); 2.o, L. Soukina, jockey (J. Canales). Tempo, 108" 4|5. Poules simples, 291$800; dupla, 77$700. Movimento do pareo, ... 67:670$000.

3.o pareo — "Premio Rio Grande do Sul" — Distancia, 1.750 metros. Premios, 6:000$ e 1:200$. Venceram: em 1.o, Assis Brasil, jockey (P. Costa); 2.o, Romana, jockey (Oliveira). Tempo, 108" 2|5. Poules simples, 46$700; dupla, 77$200. Movimento do pareo, 102:120$000.

4.o pareo — "Premio Pernambuco" — Distancia, 1.600 metros. Premios, 5:000$ e 1:000$. Venceram: em 1.o, Martillero, jockey (W. Andrade); 2.o, Valente, jockey (A. Britto). Tempo, 99" 3|5. Poules simples, 178$500; dupla, 92$500. Movimento do pareo, ... 146:300$000.

5.o pareo — "Premio Classico Casino de Copacabana" (beeting) — Distancia, 1.800 metros. Premios 10:000$ e 2:000$. Venceram: em 1.o, Morrinho, jockey (A. Silva); 2.o, Zug jockey (J. Canales). Tempo, 110". Poules simples, 16$700; dupla, 210$500. Movimento do pareo, 185:970$000.

6.o pareo — "Premio "S. Paulo" — mios, 4:000$ e 800$. Venceram: em 1.o, Capuan, jockey (W. Andrade); 2.o, Carmeni, jockey (A. Molina). Tempo, 139" 4|5. Poules simples, 35$200; dupla, 27$900. Movimento do pareo, ... 211:260$000.

7.o pareo — "Grande Premio Brasil" — Distancia, 3.000 metros. Premios, 300:000$ e 60:000$ (beeting). Venceram em 1.o, Misury, jockey (O. Ruiz); 2.o, Brundord, jockey (P. Costa); 3.o, Belfort, jockey (Herrera); 4.o, Luminar, jockey (G. Gomes); 5.o Hally, jockey (S. Silva); 6.o Clever Boy, jockey (G. Costa); 7.o, Serinhaem, jockey (J. Mesquita). Tempo 187". Poules simples, 55$700; dupla, 62$000 Movimento do pareo, 508:060$000.

Movimento geral, 1.271:000$000.

"Sweepstake"

A EXTRACÇÃO DESSA LOTERIA DISPERTOU GRANDE CURIOSIDADE, ASSISTINDO-A INNUMEROS AFFEIÇOADOS

A loteria hippica "Sweepstake" constituiu um dos maiores motivos de sensação da jornada de hontem.

E sua extracção, realizada hontem pela manhã, na presença de algumas centenas de affeiçoados, offereceu o seguinte resultado:

Hallali	Bilhete	28.726
Colita..	"	14.926
Sueno Largo..	"	9.820
Clever Boy	"	5.716
Algarve	"	32.490
Nino	"	2.124
Bosphore	"	1.780
Zaga	"	14.978
Young.	"	8.988
Brunorb	"	15.848
Jacutinga.	"	19.562
Kobelik	"	11.888
Belfort	"	10.773
El Tigre	"	11.971
Kosmos	"	19.808
Star Brasil	"	8.448
Nobleman.	"	13.715
Lepido	"	11.144
Beef..	"	20.680
Misuri.	"	11.388
Luminar	"	5.825
Serinhaem	"	12.790
Inverman.	"	5.237
Hall Mark	"	11.951
Lakin..	"	23.228
Orca	"	14.384

OS PRIMEIROS COLLOCADOS

Os tres "cracks" primeiros collocados no Grande Premio "Brasil" foram:

		Bilhete
1.°	Misuri — O. Ruiz........	11.388
2.°	Bruirb — P. Costa	15.848
3.°	Belfort — U. Herrera	10.773

—*-*—

Aos 70 annos foi condemnado por crime contra a moral

PORTO ALEGRE, 6 (H.) — O Tribunal do Jury de Viação, condemnou a 3 annos o individuo Joaquim Fachiné, de 70 annos, accusado de crime contra a moral, praticado ha poucos mezes.

Correio de S. Paulo

Propriedade da Empreza Paulista Jornalistica Ltd.

RUA LIBERO BADARO' 73 e 75
Caixa Postal, 2749
PHONES: — Redacção 2-2990
Gerencia e Publicidade: 2-2992

São Paulo — Segunda-feira, 6 de Agosto de 1934

ANNO III — NUM. 666

Com 12 annos, veio do Paraná ao encontro de parentes

MAS PERDEU-SE E UM GUARDA DETEVE-O QUANDO VAGAVA PELAS RUAS DE S. PAULO

Presenciamos, sabbado, um caso commovente na Delegacia de Vigilancia e Capturas. Um garoto de 12 annos que perambulava perdido pelas ruas de São Paulo, fôra levado á presença do sr. Francisco Piza, encarregado da secção de Menores Abandonados. E contava, entre lagrimas, um episodio triste de que já era protagonista, apesar de sua pouca idade. Ha dias partira do Paraná ao encontro de sua mãe que viera para esta capital. Aqui, não encontrara a casa onde se acha aquella que talvez a estas horas esteja afflicta á procura do filho.

O sr. Francisco Piza depois de garantir ao pequeno que o entregaria aos seus parentes, interrogou-o sobre a sua aventura. O heroe disse chamar-se Lourival Ferreira da Silva e ter 12 annos. Nascera em Paranaguá onde seu pae trabalha nas obras do Porto. Sua mãe é paulista. Numa viagem que fez áquella cidade, conheceu Manoel Ferreira da Silva e com elle se casou. Em São Paulo, ficaram sua mãe e duas irmãs.

— No mez passado — declara Lourival — minha avó foi assassinada. Deixou uma casa. Minha mãe veio para assistir á partilha e ficar morando em São Paulo. Meu pae viria depois, quando terminassem as obras do Porto.

— E você, que veio fazer aqui viajando sozinho? — pergunta o sr. Piza.

— Uma familia conhecida nossa vinha para Santos, e como eu tivesse muitas saudades de minha mãe pedi a meu pae para vir logo para São Paulo. Elle deixou. Viajei no "Commandante Capella". Em Santos, a familia me botou no trem e eu cheguei aqui. Perguntei onde ficava a rua Santa Iphigenia. Ensinaram-me. Eu procurei o numero 71 onde sabia estar empregada uma tia minha. Comecei a andar pela rua a ver se encontrava ou minha tia ou minha mãe, quando um guarda me prendeu porque disse que eu estava vagabundando...

"PREFERIA ACHAR MINHA MAE.."

— Você não é vagabundo — diz o sr. Piza. Você foi detido porque estava perdido.

— Vagabundo eu sei que não sou. Só o que me atraza em São Paulo é eu não conhecer ninguem e a cidade ser maior do que Paranaguá... Mas assim mesmo, dê-me um guarda que eu acho ou minha tia ou minha mãe...

— Se não acharmos nenhuma das duas embarcarei você para o Paraná. Não gostaria de voltar para junto de seu pae?

— Quanto você tem para pagar o annuncio: — pergunta o sr. Piza.

— 1$500. Não dá?

O sr. Piza ri da ingenuidade do pequeno. Aponta para nós:

— Este moço é de jornal. Pode botar uma noticia de graça e até com seu retrato.

Lourival olha-nos com um contentamento discreto. Tem receio, talvez, de que não o attendamos em seu desejo.

— Vamos lá chamar o photographo! — dizemos.

O pequeno paranaense quando era interrogado sobre sua viagem

Lourival que já está mais animado e falante, pensa um pouco. Depois, responde:

— A idéa não é má... mas eu preferia achar minha mãe, porque nós todos vamos ficar morando em São Paulo... E' muita viagem disperdiçada...

— Você sabe ler.

— Muito não, mas corrente o primeiro livro...

E, num repente:

— Eu poderia botar um annuncio nos jornaes dizendo que estava em São Paulo... Garanto que um de meus parentes apparecia.

O pequeno fica radiante. Espera com impaciencia. Os minutos correm. Estava elle conversando com o sr. Piza quando o photographo chega. Nem percebe sua presença. E quando está narrando pela decima vez a viagem no "Commandante Capella", o magnesio explode. Elle se assusta.

— Não é nada. Você tirou o retrato e amanhã vae sahir no jornal.

Lourival observa:

— O sr. devia ter avisado porque assim eu faria mais "pose"... Mas, assim mesmo, garanto que minha mãe me conhece...

DESASTRE DE AVIAÇÃO EM ATIBAIA

O estado dos feridos não inspira cuidados

Sabbado pela manhã, o avião Waco C-29, pilotado pelo primeiro tenente João Arelano de Passos e 1.o sargento Manoel Ferreira de Azevedo, alçou vôo para realizar alguns exercicios.

Na altura de Atibaia, o motor começou a falhar, verificando-se uma "panne" que obrigou a uma aterrisagem forçada.

Ao aterrissar o apparelho esbarrou num fio telephonico, ficando grandemente damnificado e os pilotos levemente feridos.

A 2.a Região Militar providenciou para a remoção dos feridos para esta capital. O 1.o tenente Arelano Passos foi internado no Instituto Paulista e o sargento Azevedo no Hospital Militar do Cambucy. O estado de ambos é satisfactorio.

O tenente Arelano Passos é filho do general Sezefredo dos Passos ex-ministro da Guerra.

O commandante interino da 2.a Região, general Silva Junior, mandou seu ajudante de ordens visital-o no Instituto Paulista.

—*-*—

Promoveram um conflicto em plena Central de Policia

A decahida Zulmira Rodrigues, moradora á rua Vieira de Carvalho, 19, hontem, por volta das 15 horas em companhia de Thales Barbosa de Mello divertia-se em atirar casca de laranja nos transeuntes, tendo uma dessas attingido Benedicta Mello Cortez, vulgo "Didi", de 21 annos residente á mesma rua, no n.o 16.

Dahi surgiu forte discussão entre as duas mulheres, provocando escandalo na via publica o que requereu a intervenção de um guarda-civil, que conduziu as duas briguentas á Central de Policia.

Nessa repartição, emquanto não comparecia a autoridade de serviço, dr. João Mendes da Cunha Soares, Zulmira vibrou uma pancada no rosto de "Didi" com uma bolsa, ferindo-a no nariz, originando-se, dahi, um novo conflicto que não tomou proporções devido a intervenção dos presentes.

A proposito foi aberto inquerito na Delegacia de Costumes.

UM MILITAR FOI BALEADO NA MADRUGADA DE HONTEM

A fuga do aggressor

Na madrugada de hontem, cerca das 5.30 horas, no cruzamento das ruas Voluntarios da Patria e Coroados o soldado do 4.o Esquadrão de Cavallaria da Força Publica, Florencio de Oliveira, de 22 annos, casado, residente á rua Conselheiro Saraiva 152, bastante embriagado quando discutia com o individuo Mauro de Camargo, de moradia ignorada, foi por este baleado, indo a bala alojar-se na coxa esquerda.

O aggressor, segundo affirma uma testemunha após a pratica do delicto evadiu-se no automovel n.o 2117, tomando destino ignorado.

A victima, após os primeiros curativos da Assistencia, foi transportada para o Hospital Militar da F. P.

O inquerito proseguirá pela 9.a delegacia depolicia.

O domingo na Policia Central

Varios accidentes, choques de vehiculos atropelamentos e aggressões

Hontem, ás 3.45 horas, no cruzamento das ruas Duque de Caxias e Barão de Limeira, o auto-caminhão n. 1.253, dirigido por João Waldo, de 23 annos, casado residente á rua Eliza Whitacker, 68, chocou-se com o automovel n. 9.851, guiado por Theodoro de Oliveira.

Do abalroamento resultou sahirem levemente feridos o motorista João Valdo e os passageiros do outro carro, Catharino Telello, de 26 annos, solteiro, residente á alameda Glette 14, sua irmã Gizela, de 13 annos, solteira, e Olga Terello, de 20 annos, solteira, residente á alameda Nothmann, n. 55 Os feridos foram medicados pela Assistencia.

— A's 8,50 horas, na rua Butantan, o automovel P-7.484, conduzido por Newton Tavares Bastos, atropelou e feriu gravemente Natal Gianini, de 31 annos, solteiro, residente á rua São Nicolau, 3. A victima, que soffreu fracturas nas pernas e varios ferimentos graves, foi removida para a Santa Casa.

— A's 9,58 horas, na avenida Acclimação, esquina da rua Topasio, Diogo Valerio Filho, de 30 annos casado, hespanhol, dirigindo o auto-caminhão n. 67, da Repartição de Aguas, chocou-se com o bonde 335, da linha Acclimação, guiado pelo motorneiro Manoel Cerdeira Gomes, de chapa n. 971.

Diogo soffreu ferimento contuso na região dorsal esquerda, com provavel fractura da quarta costella, tendo sido removido para a Santa Casa, onde deu entrada em estado grave.

— A's 10 horas, em um campo proximo á rua Vinte, em Villa Prudente, foi encontrado o cadaver de um homem, de cor branca, de 24 annos presumiveis, tendo sido apurado pelo delegado de plantão que o mesmo se suicidou.

O corpo foi enviado ao necroterio do Araçá, afim de ser autopsiado.

— A's 12,30 horas, na feira-livre do Ipiranga, Manoel Pacheco, de 40 annos, portuguez, residente á rua Visconde de Parnahyba, 33, e sua esposa Sylvina da Cunha Pacheco, de 40 annos, foram aggredidos e feridos levemente por um grupo de desconhecidos.

Foi aberto inquerito.

As victimas foram pensadas no posto da Assistencia.

— A's 13 horas, no campo de futebol, sito á rua Carlos Chagas, no bairro da Acclimação, o estudante Euler Fernandes, de 18 annos, solteiro, residente á rua Appeninos, 87, foi ferido a faca pelo operario Hildebrando Soares, de 18 annos, solteiro, morador á rua Sant'Anna do Paraiso, 6.

A victima recebeu um ferimento inciso no dedo medio da mão direita, sendo soccorrida pela Assistencia.

— A's 13 horas, Rosa Henrique, de 52 annos, portugueza, casada, residente á rua Marechal Hermes, 65, quando lidava com uma frigideira, queimou-se com gordura fervente, que lhe produziu queimaduras de 1.o e 2.o graus.

Foi soccorrida pela Assistencia.

— A's 13,40 horas, José Minerva de 38 annos, casado, operario, residente á rua Consolação s|n., foi apanhado nessa via publica pelo auto P-11.291, guiado por Antonio Salloia, ficando gravemente ferido.

Em estado de coma, a victima foi removida para a Santa Casa.

— A's 14 horas, na rua Libero Badaró, o automovel n. 1.888, cujo motorista evadiu-se, apanhou José Minerva, de 74 annos, casado, operario, italiano, residente á rua Alfredo Silveira da Motta s|n., recebendo ferimentos de natureza leve generalizados pelo corpo.

A Assistencia soccorreu-o.

— A's 14 horas Antonio Costabile, de 46 annos, casado, operario, residente á rua Oscar Freire, 452, quando estava trepado em uma arvore, no quintal de sua moradia cahiu, soffrendo fractura do braço direito e provavel fractura da bacia.

Depois dos curativos da Assistencia, foi removido para o Hospital de Santa Rita.

Homenagem aos mortos da revolução

Hontem, no cemiterio do Araça, parentes, amigos e companheiros de batalhão do tenente Francisco A. Renda, depositaram em seu tumulo, por occasião da passagem do 2.o anniversario da morte do bravo soldado constitucionalista, uma corôa de flores naturaes. O tenente Renda pertenceu ao 1.o Batalhão Esportivo, cujos componentes prestaram tambem homenagem á memoria de Benedicto Raphael e Alberto Marti, que, como aquelle, tombaram ha dois annos em defesa de S. Paulo.